

Comissão Própria de Avaliação

Relato de Autoavaliação 2016

2017



CHANCELER

Davi Charles Gomes

REITOR

Benedito Guimarães Aguiar Neto

VICE-REITOR

Marco Túlio de Castro Vasconcelos

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO E ASSUNTOS ACADÊMICOS

Cleverson Pereira de Almeida

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA

Sergio Lex

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Helena Bonito Couto Pereira



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	7
1.1. HISTÓRICO INSTITUCIONAL	7
1.2. DADOS DA INSTITUIÇÃO – 2016	11
1.2.1. DETALHES DA IES.....	11
1.2.2 DADOS GERAIS	12
1.2.3 PÓS-GRADUAÇÃO	14
1.2.4 CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	16
Atualizado em 15 de fevereiro de 2017.....	20
1.3. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	20
1.3.1. Atas das Reuniões da CPA	21
1.4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	24
2. METODOLOGIA.....	26
2.1. AVALIAÇÃO DOCENTE.....	27
2.2. AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA.....	29
2.3 AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS	35
2.4. ASPECTOS PEDAGÓGICOS	39
2.5. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOCENTE	45
2.6. AVALIAÇÃO PARA ALUNOS FORMANDOS DA UPM	52
2.7. AVALIAÇÃO PARA OS EGRESSOS.....	53
2.8. SATISFAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS	60
2.9. AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS PÓS-GRADUAÇÃO DA UPM.....	63
3. DESENVOLVIMENTO.....	65
3.1 INTRODUÇÃO.....	65
3.2 RESULTADOS DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	67
3.2.1 AVALIAÇÃO DOCENTE.....	67
3.2.2 Avaliação de Infraestrutura	76
3.2.3 Resultados da Avaliação Satisfação Docente e Coordenador	78
3.2.4 Resultado da Avaliação para alunos formandos da UPM.....	85
3.2.5 Resultado da Avaliação pelos Egressos da UPM	88
3.2.6 Resultado da Avaliação dos Funcionários (administrativos) da UPM	92
3.2.7 Resultado da Avaliação dos Serviços.....	95



3.2.8	RESULTADO DA AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS PEDAGÓGICOS	98
3.2.9	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	100
3.3	AVALIAÇÃO EXTERNA.....	102
3.4	RELAÇÃO ENTRE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E OS NOVOS EIXOS.....	104
4.	ANÁLISE DOS DADOS	110
4.1	METODOLOGIA DE ANÁLISE	110
4.1.1	Tratamento Estatístico de Dados	110
4.2	ANÁLISE DOS RESULTADOS	111
4.2.1	Avaliação dos professores pelos discentes:	111
4.2.2	Avaliação Infraestrutura 2016	112
4.2.3	Avaliação Serviços da Universidade 2016	112
4.2.4	Avaliação da Satisfação Docente e Coordenador -2015.....	113
4.2.5	Avaliação para alunos formandos da UPM	114
4.2.6	Avaliação para os Egressos	114
4.2.7	Resultado da Avaliação dos Funcionários (administrativos) da UPM 2015	115
4.3	ANÁLISE DOS RESULTADOS POR EIXO.....	118
5.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	120
5.1	120
5.2	METAS PARA 2017	120
5.3	PROPOSTA DE CALENDÁRIO PARA AS AVALIAÇÕES EM 2017	122



LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Número de alunos na Pós-Graduação da Universidade.....	28
Figura 2: Exemplo de histórico das avaliações	28
Figura 3: Cursos da UPM e taxas de empregabilidades	91
Figura 4: Avaliação dos Serviços – Resultado Global da Universidade	96
Figura 5: Forma gráfica dos resultados da avaliação.....	98
Figura 6: Avaliações Externas Graduação: Ciclo 2013 a 2015.....	104
Figura 7: Time line das avaliações em 2017	125

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Número de alunos matriculados na UPM.....	12
Tabela 2: Índices institucionais 2015.....	12
Tabela 3: IGC contínuo e faixas na UPM.....	13
Tabela 4: IGC por período	13
Tabela 5: Número de cursos e de alunos na pós-graduação stricto sensu.....	14
Tabela 6: Número de cursos e de alunos na Pós-Graduação lato sensu.....	14
Tabela 7: Participações na avaliação dos professores 2016/1 e 2016/2.....	67
Tabela 8: Resultados obtidos pelas Unidades em 2016 – Indicadores de 1 a 5.....	69
Tabela 9: Resultados obtidos pelos Cursos nas avaliações do primeiro e segundo semestres de 2016.....	70
Tabela 10: Principais competências: Fortalezas	71
Tabela 11: Indicador de desempenho do professor em sala de aula.....	72
Tabela 12 :Indicador de desempenho do professor em sala de aula.....	75
Tabela 13 : Resultados Institucional da Avaliação Instalações e comparação entre 2016, 2015, 2014, 2013 e 2012.....	77
Tabela 14: Fragilidades Consolidadas.....	82
Tabela 15: Potencialidades Consolidadas.....	82
Tabela 16: Fragilidades Campus Higienópolis.....	83
Tabela 17: Potencialidades Campus Higienópolis.....	83
Tabela 18: Fragilidades campus Alphaville	84
Tabela 19: Potencialidades campus Alphaville	84
Tabela 20: Fragilidades campus Campinas	84
Tabela 21: Potencialidades campus Campinas.....	84
Tabela 22: Grau de satisfação e Empregabilidade do formando	85
Tabela 23: Grau Empregabilidade – Formandos 2016.....	86
Tabela 24: Grau de satisfação do egresso.....	89
Tabela 25: Indicador de empregabilidade	90
Tabela 26: Grau de satisfação funcionários.....	92
Tabela 27: Fragilidades	93



Tabela 28: Potencialidades	93
Tabela 29: Fragilidades Campus Higienópolis.....	94
Tabela 30: Potencialidades Campus Higienópolis.	94
Tabela 31: Fragilidades campus Alphaville	94
Tabela 32: Potencialidades campus Alphaville	95
Tabela 33: Fragilidades campus Campinas	95
Tabela 34: Potencialidades campus Campinas.....	95
Tabela 35: Resultados da avaliação em cada campus da Universidade	96
Tabela 36: Resultados da avaliação em cada campus da Universidade.	99
Tabela 37: Dimensão pedagógica -Pós-Graduação Lato Sensu 2016	101
Tabela 38: Atendimento – Pós-Graduação Lato Sensu 2016	101
Tabela 39: Infraestrutura - Pós-Graduação Lato Sensu.....	102
Tabela 40: Índices de Qualidade de 0 a 1	116
Tabela 41: Índices de Qualidade de 0 a 1	117
Tabela 42: Indicadores Institucionais: Docentes e Discentes	117

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Resultados das avaliações externas por curso: Mestrados/Doutorados Reconhecidos.....	15
Quadro 2: Unidades acadêmicas e seus cursos.....	16
Quadro 3: Autorização, Reconhecimento e Renovação de reconhecimentos dos cursos de graduação.....	17
Quadro 4: CPA: Comissão Própria de Avaliação.....	20
Quadro 5: CAAI: Coordenadoria Avaliação Acadêmica-Institucional	21
Quadro 6: Atas das reuniões da Comissão Própria de Avaliação.....	22
Quadro 7: Questões da avaliação dos alunos prováveis formandos.....	53
Quadro 8: Apresenta a relação entre os cinco Eixos e as dez Dimensões	66
Quadro 9: Síntese da Avaliação do Coordenador.....	80
Quadro 10: Avaliações Externas Graduação:	102
Quadro 11: A relação entre os eixos e os momentos avaliativos	105
Quadro 12: Calendário das Avaliações Realizadas em 2016	123
Quadro 13: Calendário de Avaliações proposto para 2017	124



1. INTRODUÇÃO

Esse documento apresenta o segundo relatório parcial referente ao triênio avaliativo 2015-2017. Dessa forma, apresenta os resultados das avaliações realizadas no ano de 2016. Sem o compromisso de apresentar o acompanhamento e a discussão referentes aos anos anteriores escolheu-se, por conta da continuidade dos processos de avaliação da UPM, replicar nesse relato o impacto de resultados de processos avaliativos passados assim como ações desenvolvidas de modo a corrigir pontos percebidos como fragilidades. Decidiu-se também, apresentar os instrumentos e momentos avaliativos utilizados com a nomenclatura tradicionalmente adotada deixando para apresentar a avaliação dos eixos a partir desses momentos avaliativos, ou seja, como foi trabalhada a composição dos indicadores dos eixos a partir das avaliações planejadas e realizadas.

1.1. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A história da Universidade Presbiteriana Mackenzie começa com a chegada dos missionários presbiterianos Rev. George Whitehill Chamberlain e sua esposa Mary Annesley Chamberlain, em São Paulo (SP), em 1870. Nessa época, a capital paulista tinha aproximadamente 25 mil habitantes. Utilizando sua própria residência como sala de aula, Mary Chamberlain recebeu três crianças para a escola que se iniciava: uma menina e dois meninos. Desde o ponto de partida, impôs-se o princípio que permanece até os dias de hoje, 142 anos passados, de não fazer distinção de sexo, credo ou etnia, acolhendo crianças que a escola da época não acolhia. No segundo ano, em 1871, foi fundada a Escola Americana, embrião do Colégio Presbiteriano Mackenzie, que passou a funcionar em um local mais espaçoso, acolhendo então 44 alunos. Em 1876, foi criado o Curso Superior de Filosofia, funcionando junto à Escola Americana com a finalidade principal de preparar professores. Poucos anos depois, em 1879, foi comprada a área de Higienópolis, onde se encontram sediados, nos dias de hoje, tanto o Colégio quanto a Universidade. Em 1886, começou a funcionar o Curso Comercial, embrião dos posteriores cursos nas áreas de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis. Em 1892, morreu o benfeitor John Theron Mackenzie, que legou sua herança para a construção de uma Escola de Engenharia no Brasil. Em 1893, foi reconhecido o Mackenzie College. Em 1896, foi instalada a Escola de Engenharia Mackenzie, passando a integrar o Mackenzie College. Em 1927, graduaram-se



as primeiras mulheres pelo Mackenzie College. Foram três no curso de Química Industrial. Quase imediatamente depois, em 1929, graduou-se a primeira Engenheira Arquiteta.

Em 1940, por exigência do Estado Novo, o Mackenzie College passou a ser denominado Instituto Mackenzie. Eram suas unidades a Escola Americana, o Colégio Mackenzie, a Escola Técnica e a Escola de Engenharia. Em 1947, o curso de Arquitetura, então vinculado à Escola de Engenharia, deu origem à Faculdade de Arquitetura, a primeira no Brasil, com essa designação. No mesmo ano, foi instalada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que mais tarde (1980) se desdobraria em Faculdade de Letras e Educação, e Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais. No ano de 1950, foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas, que veio a dar origem ao atual Centro de Ciências Sociais e Aplicadas. A criação da Faculdade de Direito deu-se em 1953. Anos mais tarde, em 1970, foram instaladas a Faculdade de Comunicação e Artes e a Faculdade de Tecnologia, esta última tendo atualmente a denominação de Faculdade de Computação e Informática. Em 1998, constituiu-se a Faculdade de Psicologia e, nos dois anos seguintes, surgiram a Faculdade de Teologia e a Faculdade de Educação Física, esta última localizada no então *campus* Tamboré (atual *campus* Alphaville).

Destaca-se que, em 1952, a Universidade Mackenzie foi reconhecida pelo Decreto nº 30.511, assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e pelo Ministro da Educação, Ernesto Simões da Silva Filho, sendo solenemente instalada em 16 de abril daquele ano. Na sua origem, a nova universidade – terceira no Estado de São Paulo – foi constituída das seguintes unidades acadêmicas: Escola de Engenharia, Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Ciências Econômicas. No ano de 1965, a Universidade Mackenzie tornou-se mais uma vez pioneira nas suas iniciativas, ao escolher como Reitora a Professora Esther de Figueiredo Ferraz, primeira mulher no hemisfério sul a ocupar esse cargo. Foi ela, também, anos mais tarde, a primeira mulher no Brasil a se tornar Ministro de Estado da Educação.

Em 1999, a Universidade Mackenzie passou a ser denominada Universidade Presbiteriana Mackenzie, reafirmando, assim, sua identidade confessional.

Em 2002, a Universidade Presbiteriana Mackenzie comemorou o seu cinquentenário. Eram 27.712 alunos, 1.114 professores, 11 unidades universitárias: 1. Escola de Engenharia; 2. Faculdade de Ciências Biológicas, Exatas e Experimentais; 3. Faculdade de Filosofia, Letras e Educação; 4. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; 5. Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas; 6. Faculdade de Direito; 7. Faculdade de Computação e Informática; 8. Faculdade



de Comunicação e Artes; 9. Faculdade de Psicologia; 10. Faculdade de Educação Física; e 11. Faculdade de Teologia; dois *campi* (São Paulo e Tamboré), 29 cursos de graduação, sete programas de pós-graduação *stricto sensu* e 29 cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Em 2006, foi realizada nova reestruturação da organização acadêmico-administrativa da UPM, a partir da fusão e de mudanças da nomenclatura de algumas faculdades para centros, a saber: 1. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); 2. Centro de Ciências e Humanidades (CCH); 3. Centro de Comunicação e Letras (CCL); 4. Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA). Permaneceram com as mesmas nomenclaturas: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Computação e Informática, Faculdade de Direito, Escola de Engenharia e Escola Superior de Teologia.

A Universidade Presbiteriana Mackenzie foi recredenciada por 10 anos, com conceito referencial máximo, em 30 de dezembro de 2011, por meio da Portaria nº 1.824 (DOU02/01/2012 – seção I – p. 8).

Mais recentemente, em 2012, houve ainda uma nova estruturação acadêmico-administrativa na qual o Centro de Ciências e Humanidades (CCH) fundiu-se com a Escola Superior de Teologia, dando origem ao Centro de Educação, Filosofia e Teologia (CEFT). Nessa última reestruturação, os cursos até então incluídos na composição do CCH, licenciatura e bacharelado em Química e em Física, passaram a integrar a Escola de Engenharia. Na mesma linha, o curso de licenciatura em Matemática passou a integrar a Faculdade de Computação e Informática.

A Universidade Presbiteriana Mackenzie de hoje é uma comunidade fortemente integrada, e atribui-se a isso a identidade confessional integradora de propósitos entre a comunidade de professores e alunos e, acima de tudo, a uma tradição cultural afetiva compartilhada na instituição, batizada de “espírito mackenzista”. Contribui para essa realidade o aspecto centrípeto e aconchegante do *campus* Higienópolis, em que se ressaltam a excelência da infraestrutura e a proximidade física das unidades universitárias.

Atualmente, a instituição “Mackenzie” é um dos maiores complexos educacionais no contexto da América Latina, atuando nas mais diversas áreas do conhecimento humano, que vão da educação básica ao ensino superior, compreendendo neste segmento 33 cursos de graduação, 22 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, além de 60 cursos *lato sensu* e amplo portfólio de atividades de Extensão.



A Reitoria atual, preocupada com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, adota políticas institucionais que constam da “Visão 150”, plano este que estabelece uma série de diretrizes que nortearão a atuação de todos os segmentos e instâncias da Universidade Presbiteriana Mackenzie nos próximos anos. As ações devem atender a um perfil de formação holística de concepção dos fenômenos naturais, do meio ambiente e da sociedade, contudo, sem abandonar demandas mais específicas da sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão universitária.

As diretrizes que estruturam a “Visão 150” – documento elaborado pela Reitoria da Universidade Presbiteriana no início da atual gestão – harmonizam-se inteiramente com os eixos norteadores do “Planejamento Estratégico 2012-2020” definido pelo Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie para o mesmo horizonte temporal, evidenciando uma mobilização sinérgica de toda a Instituição em busca da consolidação dos padrões de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

A Comissão Permanente de Avaliação – CPA, foi instituída em 1997, e em Ato 10, de 2001, tem como objetivo a manutenção do sistema permanente de autoavaliação e da avaliação externa, de caráter global e de natureza interativa, promovendo a melhoria do ensino e da aprendizagem usando a avaliação como agente modificador.

A avaliação institucional da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) é realizada pela Coordenadoria de Avaliação Acadêmica Institucional (CAAI) e Comissão Própria de Avaliação (CPA) e está adequada à regulamentação vigente. Como instrumento de gestão e de política institucional, a CAAI se vincula diretamente à Reitoria.

A Coordenadoria de Avaliação Acadêmica Institucional (CAAI) trabalha em consonância com o Planejamento Estratégico da UPM, numa parceria necessária, e adota ações comprometidas com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico da UPM-PPI, parte integrante do PDI. A grande preocupação é a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão levando em conta todas as variáveis que estejam relacionadas com o bom andamento desta Universidade.

Os processos avaliativos constituem instrumentos importantes de gestão universitária capazes de indicar caminhos e rever processos. Mais que medir índices de crítica e satisfação a Avaliação Institucional está comprometida com a real reflexão sobre todos os processos e procedimentos.

A Avaliação Institucional já é prática consolidada na IES para acompanhar criteriosamente o desenvolvimento de suas atividades e tem como característica ser participativa, coletiva, livre de ameaças, promovendo análises não comprometidas e envolvendo toda a comunidade acadêmica por meio de



questionários, discussões sobre os problemas de ensino com sugestões de ações que provoquem a melhoria da qualidade da instituição como um todo. A avaliação é essencialmente educativa e, portanto, formativa.

A UPM tem acompanhado de perto as novas orientações e recomendações sobre o sistema de Avaliação da Educação Superior e, dando continuidade a iniciativa já existente adaptou outras para que seu processo de Avaliação Institucional se tornasse cada vez mais completo. Além da abertura e troca com outras Instituições, planejou e implantou mudanças no seu cotidiano acadêmico e administrativo tendo como prioridade, sua efetiva participação na realidade brasileira, contribuindo para a comunidade na qual está inserida e priorizando os reais interesses da sociedade.

A avaliação global da eficiência da Universidade vem sendo feita através do exame e da análise de dados contendo resultados tanto dos aspectos operacionais como acadêmicos dos diversos cursos, unidades, e programas da Instituição. Esses componentes incluem a parte administrativa, as relações com a comunidade em que a Instituição está inserida e até o clima institucional.

O presente relatório dedica-se à consolidação dos trabalhos referentes ao processo de Autoavaliação realizados na Universidade Presbiteriana Mackenzie em 2016, assim como as alterações realizadas nos instrumentos de avaliação, implementadas de modo a capturar o momento da UPM em busca de novos patamares de qualidade. A estrutura de apresentação do relatório segue o indicado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°065 referente ao Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

1.2. DADOS DA INSTITUIÇÃO – 2016

Apresenta-se a seguir, conforme nova estrutura do relatório de Autoavaliação, os dados institucionais.

1.2.1.DETALHES DA IES

(Código) Nome da IES:	(22) UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - MACKENZIE
Caracterização	Instituição privada, sem fins lucrativos, confessional
Reitor	Professor Doutor Benedito Guimarães Aguiar Neto

Endereço	Rua da Consolação	N°:	896
Complemento	Campus Higienópolis	CEP:	01302-907
Bairro	Consolação		
Município	São Paulo	UF:	SP
Telefone	(11) 2114 8391		
Organização Acadêmica	Universidade	Sítio:	http://mackenzie.br/

Ato Regulatório	Recredenciamento	Credenciamento
Tipo de documento	Portaria MEC	Decreto Federal



Data do Documento	30/12/2011	07/02/1952
Prazo de validade	Vinculado ao Ciclo Avaliativo (prazo máximo: 10 anos)	Vinculado ao Ciclo Avaliativo
No. Documento	1824	30.511 (PUB DOFC Pg 3113)
Data de Publicação	02/01/2012	01/03/1952
Endereço eletrônico	http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=02/01/2012&jornal=1&pagina=8&totalArquivos=84	

Código	Campus	Endereço	Bairro	Município	UF
1614	Alphaville	Av. Mackenzie, 905	Tamboré	Barueri	SP
25214	Campinas	Avenida Brasil, 1.200	Jardim Guanabara	Campinas	SP
657684	Higienópolis	Rua da Consolação, 896	Consolação	São Paulo	SP

Mantenedora

(CNPJ) Mantenedora	(60.967.551/0001-50) INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE
Natureza Jurídica	Privada sem fins lucrativos
Representante Legal	Benedito Guimarães Aguiar Neto (REITOR)

1.2.2 DADOS GERAIS

Alunos matriculados na Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM

A Universidade Presbiteriana Mackenzie conta com mais de 36.000 alunos matriculados.

A Tabela 1 a seguir mostra o número de alunos matriculados nos 4 últimos semestres.

Tabela 1: Número de alunos matriculados na UPM.

	2015	2016
Graduação	30085	30082
Pós-graduação		
Total da UPM (lato sensu e stricto sensu)	4285	5943
Totais	34370	36025

A UPM apresenta os índices de avaliação, conforme mostra a tabela 2.

Tabela 2: Índices institucionais 2015

Índice		Valor	Ano
CI – Conceito Institucional		5	2009
IGC – Índice Geral de Cursos		4	2015
IGC Contínuo:		3,0486	2015



Em específico, a tabela 3 mostra o IGC (índice geral de cursos) da UPM e os detalhes são mostrados na Tabela 3.

Tabela 3: IGC contínuo e faixas na UPM

Colocação Brasil	IGC		Ano	Triênio
	Contínuo	Faixas		
77	305	4	2015	2013, 2014, 2015
90	294	3	2014	2012, 2013, 2014
110	285	3	2013	2011, 2012, 2013
90	281	3	2012	2010, 2011 e 2012
88	290	3	2011	2009, 2010 e 2011
67	297	4	2010	2008, 2009 e 2010
56	293	3	2009	2007, 2008 e 2009
42	314	4	2008	2006, 2007 e 2008
52	304	4	2007	2005, 2006 e 2007

Tabela 4: IGC por período

Período	IGC faixa	IGC contínuo	G Conceito médio da Graduação	M Conceito médio do Mestrado	D Conceito médio do Doutorado	Porcentagem de graduandos no total da IES (em termos de graduando equivalente) α	Porcentagem de mestrandos no total da Pós-Graduação da IES (em termos de graduando equivalente) β	Gama (Proporção de Doutorandos - Equivalente)
2015	4	305	2,88	4,74	4,84	0,911	0,055	0,033
2014	3	294	2,76	4,74	4,85	0,912	0,056	
2013	3	285	2,68	4,48	2,72	0,909	0,660	
2012	3	281	2,69	4,09	2,36	0,927	0,695	
2011	3	290	2,79	4,10	2,43	0,929	0,729	
2010	4	297	2,86	4,09	2,48	0,934	0,758	
2009	3	293	2,85	4,13	2,58	0,954	0,741	
2008	4	314	3,08	4,01	2,45	0,958	0,804	
2007	4	304	2,95	4,01	2,47	0,944	0,907	



1.2.3 PÓS-GRADUAÇÃO

A UPM oferece programas e cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, tendo em seu corpo docente bolsistas internacionais. São 24 de pós-graduação *stricto sensu*, como mostra a Tabela 5, sendo que 10 deles incluem o doutorado.

Tabela 5: Número de cursos e de alunos na pós-graduação *stricto sensu*.

	Cursos	Alunos
Doutorado	10	397
Mestrado	14	691
Total da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	24	1088

Fonte: Divisão de Tecnologia da Informação – Mackenzie - 2016

Há também os cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, cujo número de matriculados é mostrado na Tabela 6.

Tabela 6: Número de cursos e de alunos na Pós-Graduação *lato sensu*.

	Alunos
São Paulo	
Cursos Regulares	2332
Cursos <i>in company</i>	2210
MBA	26
Alphaville	
Cursos Regulares	55
Cursos <i>in company</i>	85
Campinas	
Cursos Regulares	112
Cursos <i>in company</i>	10
Total da Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	4830

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação – Mackenzie - 2016



O resultado das avaliações dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu são apresentados no Quadro 1

Quadro 1: Resultados das avaliações externas por curso: Mestrados/Doutorados Reconhecidos

Programa	IES	ME	DO	MF
ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (33024014019P9)	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (UPM)	5	5	-
ADMINISTRAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS (33024014029P4)	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (UPM)	-	-	3
ARQUITETURA E URBANISMO (33024014020P7)	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (UPM)	5	5	-
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (33024014024P2)	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (UPM)	-	-	4
CIÊNCIAS DA RELIGIÃO (33024014021P3)	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (UPM)	4	-	-
CIÊNCIAS E APLICAÇÕES GEOESPACIAIS (33024014028P8)	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (UPM)	4	4	-
DIREITO POLÍTICO E ECONÔMICO (33024014018P2)	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (UPM)	5	5	-
DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO (33024014009P3)	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (UPM)	5	5	-
ECONOMIA E MERCADOS (33024014030P2)	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (UPM)	-	-	3
EDUCAÇÃO, ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA (33024014016P0)	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (UPM)	4	4	-
ENGENHARIA DE MATERIAIS (33024014023P6)	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (UPM)	-	-	3
ENGENHARIA DE MATERIAIS E NANOTECNOLOGIA (33024014031P9)	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (UPM)	4	4	-
LETRAS (33024014015P3)	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (UPM)	5	5	-
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA E COMPUTAÇÃO (33024014017P6)	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (UPM)	4	4	-

ME: Mestrado Acadêmico

DO: Doutorado

MF: Mestrado Profissional

Fonte: SNPG - CAPES: Data Atualização: 23/02/2017

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoPrograma.jsf?areaAvaliacao=0&cdRegiao=3&sgUf=SP&ies=338737>



A **Figura 1** mostra os números de alunos na Pós-Graduação da Universidade. Nota-se que de 2015 a 2016 houve um aumento de 38% no número de alunos.

Ano	2015	2016
Alunos	4285	5918

* Relatório Sistemas RLPIPO23_ 2016 – Não incluído: Bolsista Internacional

1.2.4 CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Universidade Presbiteriana Acadêmica é composta por nove Unidades Acadêmicas, totalizando 30 cursos oferecidos na graduação.

Quadro 2: Unidades acadêmicas e seus cursos

Sigla	Unidade Acadêmica	Cursos
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	Educação Física Psicologia Ciências Biológicas - Habilitação em Biologia Farmácia Fisioterapia Nutrição Tecnologia: Gastronomia
CEFT	Centro de Educação, Filosofia e Teologia	Filosofia Pedagogia Teologia
CCL	Centro de Comunicação e Letras	Jornalismo Propaganda e Publicidade Letras (Habilitação em Português/Inglês ou Português/Espanhol)
CCSA	Centro de Ciências Sociais e Aplicadas	Administração Ciências Contábeis Ciências Econômicas
EE	Escola de Engenharia	Engenharia Civil Engenharia de Materiais Engenharia de Produção Engenharia Elétrica Engenharia Mecânica Química Física
FAU	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo Design
FCI	Faculdade de Computação e Informática	Ciência da Computação Sistemas de Informação Matemática Tecnologia: Análise de Desenvolvimento de Sistemas
FD	Faculdade de Direito	Direito
CCT	Centro de Ciências e Tecnologia	Administração, Direito, Engenharia Civil, Engenharia de Produção



1.2.4.1. SITUAÇÃO LEGAL DOS CURSOS NA GRADUAÇÃO

O quadro 3 traz os documentos legais de autorização, reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos.

Quadro 3: Autorização, Reconhecimento e Renovação de reconhecimentos dos cursos de graduação.

ATO REGULATÓRIO: Autorização, Reconhecimento e Renovação de reconhecimentos dos cursos de graduação.

Cursos e respectivas habilitações	Ato de autorização (A), reconhecimento (R), renovação de reconhecimento (RR)
Engenharia Civil	DEC. nº 2.796 (R) 28/06/38 Portaria nº 814 (RR) 14/04/2011 Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012 Portaria nº 797 (RR) 14/12/2016
Engenharia Elétrica	DEC. nº 2.796 (R) 28/06/38 Portaria nº 123 (RR) 09/07/2012 Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012 Portaria nº 1099(RR) 24/12/2015
Engenharia Eletrônica (a extinguir..)	DEC. nº 2.796 (R) 28/06/38 Portaria nº 197 (RR) 13/05/2013 – 14/05/2013 -DOU
Engenharia Mecânica	DEC. nº 2.796 (R) 28/06/38 Portaria nº 250 (RR) 07/06/2011 Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012 Portaria nº 797 (RR) 14/12/2016
Engenharia em Materiais	Portaria nº 1.264 (R) 23/08/94 Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012 Portaria nº 797 (RR) 14/12/2016
Engenharia de Produção	C.Un. nº 366 (A) 04/09/2002 Portaria nº 148 (R) 15/02/2007 Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012 Portaria nº 1099(RR) 24/12/2015
Matemática	DEC. nº 27.515 (R) 28/11/49 Portaria nº 2.287 (RR) 14/12/2010 (licenciatura) Portaria nº 1026 (RR) 09/05/2011 (bacharelado) Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012 (licenciatura) Portaria nº 1099(RR) 24/12/2015(licenciatura)
Física (a extinguir..)	DEC. nº 27.515 (R) 28/11/49 Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012 (licenciatura) Portaria nº 797 (RR) 14/12/2016 (licenciatura)
Química	DEC. nº 78.890 (R) 06/12/76 Portaria nº 1.419 (RR) 15/09/2010 (licenciatura) Portaria nº 175 (RR) 17/01/2011 (bacharelado) Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012(licenciatura) Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012(bacharelado) Portaria nº 1099(RR) 24/12/2015(licenciatura) Portaria nº 797 (RR) 14/12/2016(bacharelado)



Universidade Presbiteriana Mackenzie
Comissão Própria de Avaliação
CPA



Ciências Habilitação Biologia	Portaria nº 826 (R) 27/08/79 Portaria nº 393 (RR) 15/02/11 (bacharelado) Portaria nº 392 (RR) 15/02/11 (licenciatura) Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012(licenciatura) Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012(bacharelado) Portaria nº 1099(RR) 24/12/2015(licenciatura) Portaria nº 1099(RR) 24/12/2015(Bacharelado)
Farmácia	Portaria nº234 (R) 22/03/2007 Portaria nº 1 (RR) 06/01/2012
Tecnologia Elétrica	DEC. nº 78.344 (R) 31/08/76 – em extinção
Administração – Higienópolis	C.Un. (A) 20/01/1965 DEC. nº 77.042 (R) 15/01/76 Portaria nº 1781(R) 22/12/1994 Portaria nº 69 (RR) de 17/01/2000 Portaria nº 29 (RR) de 26/03/2012 Portaria nº 80 (RR) de 28/02/2013 Portaria nº 737 (RR) de 30/12/2013
Administração – Alphaville	C.Un. (A) 20/01/1965 DEC. nº 77.042 (R) 15/01/1976 Portaria nº 1.781 (R) 22/12/1994 Portaria nº 69 (RR) 17/01/2000 Portaria nº 80 (RR)28/02/2013 Portaria nº 737 (RR) de 30/12/2013
Ciências Econômicas	DEC. n 28.415 (A) 25/07/1950 DEC. nº 34.758 (R) 08/12/1953 Portaria nº 310 (RR) 02/08/2011 Portaria nº 707 (RR) 18/12/2013
Ciências Contábeis	DEC. nº 28.415 (A) 25/07/1950 DEC. nº 47.977 (R) 02/04/1960 Portaria nº 264 (RR) 14/07/2011 Portaria nº 707 (RR) 18/12/2013
Filosofia	Portaria nº1.145 (R) 30/04/04 Portaria nº 308 (RR) 2/02/11 (bacharelado) Portaria nº 309 (RR) 2/02/11 (licenciatura) Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012 (bacharelado) Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012(licenciatura) Portaria nº 1099(RR) 24/12/2015(licenciatura) Portaria nº 1099(RR) 24/12/2015(Bacharelado)
Letras – Habilitação em Português/Espanhol (extinguir)	DEC. nº 27.515 (R) 28/11/49 Portaria nº 1.426 (RR) 15/09/2010 (licenciatura) Portaria nº 1.425 (RR) 15/09/2010 (bacharelado) Portaria 286 (RR) de 21/12/2012 (Bacharelado)
Letras – Habilitação em Português/Inglês	DEC. nº 27.515 (R) 28/11/49) Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012 (Bacharelado) Portaria nº 797 (RR) 14/12/2016 (Bacharelado)
Pedagogia	DEC. nº 83.368 (R) 25/04/79 Portaria nº 29 (RR) 26/03/2012 (Licenciatura) Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012 (Licenciatura) Portaria nº 797 (RR) 14/12/2016 (Licenciatura)
Direito – Higienópolis	DEC. nº 47.024 (R) 14/10/1959 Portaria nº 1206 (RR) 30/07/1999 Portaria nº 29 (RR) 26/03/2012
Psicologia	C. Un. nº ata 284 (A) 1989 Portaria nº 1.308 (R) 15/09/93 Portaria nº 707 (RR) 18/12/2013



Universidade Presbiteriana Mackenzie
Comissão Própria de Avaliação
CPA



Teologia	C.Un. nº 345 (A) 01/09/1999 Portaria nº 1.804 (R) 21/06/04 Portaria nº 198 (RR) 13/05/13 – 14/05/2013 -DOU
Arquitetura e Urbanismo	DEC. nº 23.709 (A) 08/01/1934 DEC. nº 23.275 (R) 07/07/47 Portaria nº 382 (RR) 19/09/2011 Portaria nº 58 (RR) 09/03/2016
Design	C. Un. (A) 23/09/1970 DEC. nº 78.852 (R) 29/11/1976 Portaria nº 157 (RR) 04/04/2013
Publicidade e Propaganda	C.Un. nº Ata 295 (A) 07/08/1991 Portaria nº 1.117 (R) 08/09/1995 Portaria nº 329 (RR) 24/07/2013 Portaria nº 707 (RR) 18/12/2013
Jornalismo	C.Un. nº 345 (A) 01/09/1999 Portaria nº 1.803 (R) 21/06/2004 Portaria nº 264 (RR) 14/07/2011 Portaria nº 707 (RR) 18/12/2013
Sistemas de Informação	C.Un. nº 335 (A) 05/11/1997 Portaria nº 1.898 (R) 29/06/20004 Portaria nº 1.417 (RR) 15/09/2010 Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012 Portaria nº 797 (RR) 14/12/2016
Ciência da Computação	C. Un. nº 298 (A) 11/03/1992 Portaria nº 572 (R) 04/03/2002 Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012 Portaria nº 797 (RR) 14/12/2016
Educação Física	C.Un. nº 345 (A) 01/09/1999 Portaria nº1417 (R) 19/05/04 (bacharelado) Portaria nº1494 (R) 03/05/05 (licenciatura) Portaria nº728 (RR) 23/10/2008 (bacharelado) e (licenciatura) Portaria nº 1 (RR) 06/01/2012 (bacharelado) Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012 (Licenciatura) Portaria nº 824 (RR) 30/12/2014 (bacharelado) Portaria nº 1099(RR) 24/12/2015(licenciatura)
Fisioterapia : Tamboré	C.UN. nº 382 (A) 07/12/05 Portaria nº 370 (R) 30/08/2011 Portaria nº 824 (RR) 30/12/2014
Fisioterapia Higienópolis	C.UN. nº 15 (A) 27/09/2013
Nutrição	C.UN. nº 382 (A) 07/12/05 Portaria nº 479 (R) 25/11/2011 Portaria nº 1 (RR) 06/01/2012
Administração - Campinas	Portaria nº 1168 (A) 05/12/2007 Portaria nº 271 (R) 19/07/2011 Portaria nº 707 (RR) 18/12/2013
Direito - Campinas	Portaria nº 149 (A) 29/02/2008 Portaria nº 37 (R) 19/04/2012
Tecnologia: Análise de Desenvolvimento de Sistemas	C. Un. nº 152 (A) 19/09/2012 Portaria nº 495 (R) 29/06/2015
Tecnologia: Gastronomia	C. Un. nº 152 (A) 19/09/2012 Portaria nº 68 (R) 29/01/2015
Engenharia Civil - Campinas	Portaria nº 427 (A) 30/08/2013
Engenharia de Produção - Campinas	Portaria nº 296 (A) 09/07/2013



Atualizado em 15 de fevereiro de 2017

1.3. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA – Comissão Própria de Avaliação é composta conforme o Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, tendo representantes de todos os setores da Instituição, incluindo representante da comunidade civil organizada, sem o privilégio de nenhum deles. Poderá contar também com a contribuição de outros valores humanos e com a implantação, se necessário, de comissões setoriais, por curso, na medida das necessidades do cumprimento de seus objetivos.

O Ato 10/2001 da Reitoria estabeleceu a Comissão Permanente de Avaliação, regulamentou os processos de avaliação e deu outros expedientes.

Portarias de designação da CPA: Portaria2/2001; Portaria37/2001 e Portaria13/2003.

O Ato 9/2004 da Reitoria alterou o nome da Comissão Permanente de Avaliação para Comissão Própria de Avaliação, atendendo ao disposto na Lei 10861 de 14 de abril de 2004.

Em ordem Interna 60/2014 foi reformulada a constituição da Comissão Própria de Avaliação, com apoio técnico-administrativo da Coordenadoria de Avaliação Acadêmica Institucional da UPM.

A CPA é formada por:

Quadro 4: CPA: Comissão Própria de Avaliação

Nome	Segmento que representa
Prof. Dr. Jorge Alexandre Onoda Pessanha	Docente e Coordenador
Profa Dra. Terezinha Jocelen Masson	Docente
Prof. Dr. Roberto Rodrigues Ribeiro	Docente
Ana Lucia de Souza Lopes	Técnico- Administrativo
Renato de Moraes Santiago	Técnico- Administrativo
Daniela Fajer	Representante Discente
Renan Massaro Murakami	Representante Discente
Dr. Juraci Silva	Representante Sociedade Civil
Eng. Edeamar de Souza Amorim	Representante Sociedade Civil



Quadro 5: CAAI: Coordenadoria Avaliação Acadêmica-Institucional

Nome	Segmento que representa
Prof. Dr. Jorge Alexandre Onoda Pessanha	Coordenador
Profa. Dra. Maria Lucia Indjaian G da Cruz	Docente - Assessor e suporte
Prof. Dr. Wagner de Souza Borges	Docente - Assessor e suporte
Luzinete Maria Herculano	Administrativo- secretária
Flávia Lima	Administrativo - Suporte
Marcos Vinicius Gagliardi	Administrativo – Assessor e suporte

Compete à CPA planejar, organizar e desenvolver o Programa de Avaliação Institucional, interpretando os resultados e apontando opções para a consolidação institucional e a melhoria contínua dos cursos e programas de nível superior, além dos instrumentos de planejamento e gestão universitários. A CPA coordena os processos de avaliação interna abrangendo os cinco eixos previstos no instrumento de avaliação institucional do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Acompanha e assessora as avaliações conduzidas pelo MEC e os Exames Nacionais do Estudante (ENADE).

A CPA também acompanha e assessora os processos relativos ao reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. Além das atividades já mencionadas, trabalha junto às Unidades Acadêmicas a devolutiva dos resultados das avaliações conduzidas.

Em reunião com o Diretor e Coordenadores Acadêmicos da Unidade, a CPA apresenta os resultados institucionais, globais da avaliação assim como os resultados específicos da Unidade e dos cursos da Unidade. Nesse momento de devolutiva, a CPA devolve à Unidade seus resultados para que sejam utilizados na gestão. Nos momentos de devolutiva, seja na Graduação ou na Pós-Graduação, os representantes das Pró-Reitorias são convidados a acompanhar o momento, enriquecendo as discussões a apresentação de ações para abordar pontos identificados como fragilidades de modo a possibilitar a construção de políticas e estratégias objetivando o aperfeiçoamento dos processos acadêmicos.

1.2.1. Atas das Reuniões da CPA

Apresenta-se a seguir um quadro com o resumo das atas de reunião da CPA/CAAI realizadas em 2016.



Quadro 6: Atas das reuniões da Comissão Própria de Avaliação.

Data	Participantes	Ata
23/03/2016	Participantes: Jorge Alexandre Onoda Pessanha (presidente), Roberto Rodrigues Ribeiro (Docente), Renato de Moraes Santigado (Técnico administrativo), Ana Lucia de Souza Lopes (CEDaD), Terezinha Jocelen Masson (Docente) e Marcos Vinicius Gagliardi (CAAI). Justificaram ausência: .Juraci Silva (Sociedade Civil) Edemar de Souza Amorim (Sociedade Civil). Ausentes: Ricardo Siylos (Discente), Felipe dos Anjos (Discente).	<p>1.O professor Jorge Alexandre Onoda Pessanha, presidente da CPA (Comissão Própria de Avaliação) iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos.</p> <p>2.Apresentou aos membros o Relatório Final da CPA enviado ao MEC e houve um diálogo sobre os principais pontos do relatório. Destacou que este relatório também estaria sendo submetido às instâncias superiores da UPM e IPM.</p> <p>3.Em seguida foi feita uma explanação sobre a necessidade de revisão de alguns instrumentos de avaliação, como por exemplo, a avaliação dos coordenadores e diretores pelos pares e professores. Explicou que o instrumento estaria sendo revisado e submetido à CPA.</p> <p>4.O professor Onoda informou ainda sobre as ações de planejamento para o ano em relação a instrumentos de avaliação e ação da CPA.</p> <p>5.Destacou que haverá uma extensa programação de visitas do MEC para avaliação in loco de vários cursos da UPM, com destaque para as Engenharias. Informou que assim que o cronograma de visitas for publicado, os membros da CPA seriam comunicados.</p> <p>6.O prof. Roberto Ribeiro e a Sra. Ana Lúcia solicitaram que fosse verificada a possibilidade de mudança no dia/horário das reuniões da CPA, pois em função de outras atividades acadêmicas não teriam disponibilidade para às quartas-feiras. Todos opinaram e a proposta foi de que o dia da semana ficasse estabelecido às terças-feiras, no período da tarde.</p> <p>7.O professor Jorge Onoda destacou a importância da participação dos membros da CPA para que possam, junto à comunidade acadêmica acompanhar, informar e incentivar a participação destes nas ações de avaliação da CPA. Destacou a importância da necessidade de se ter números expressivos de participação para que demonstrem a efetiva avaliação e satisfação da comunidade acadêmica.</p> <p>8.Não havendo mais temas a serem tratados, a reunião foi encerrada às 18h30.</p>
24/08/2016	Prof. Jorge Onoda, Profa. Maria Lucia Indjaian G da Cruz, Profa. Maria Cristina Trigueiro Veloz Teixeira	A pauta da reunião foi alterar o processo de avaliação do stricto Sensu de modo a incluir, além da avaliação do processo de orientação já realizada, a avaliação dos cursos e dos professores. Com primeiro passo nessa direção, a CAAI irá encaminhar à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação modelos de instrumentos de avaliação para análise. O



		processo deve produzir a nova metodologia de avaliação para aplicação em 2017.
26/08/2016	Participantes: Jorge Alexandre Onoda Pessanha (presidente), Marcos V. Gagliardi, Patrícia Dias, José Rubens, Lucas Valéria, Daniel Valverdes	O objetivo da reunião foi discutir os procedimentos utilizados no planejamento, aplicação e processamento da avaliação de modo a otimizar as etapas do processo e minimizar erros percebidos como frequentes. Em decorrência das discussões encaminhadas, decidiu-se, alterar o desenho da folha de avaliação dos docentes pelo discente, alterar o fluxo e passos na construção das fichas de avaliação. Nessa etapa, a CPALN forneceria as informações sobre professores, turmas e horários minimizando os erros que ocorrem por conta de informações imprecisas encaminhadas pelas Unidades. Essa reunião também marcou a fase de trabalho mais próxima entre a GERTI e a CAAI.
30/08/2016	Participantes: Jorge Alexandre Onoda Pessanha (presidente), Roberto Rodrigues Ribeiro (Docente), Renato de Moraes Santigado (Técnico administrativo), Ana Lucia de Souza Lopes (CEDaD), Terezinha Jocelen Masson (Docente), Juraci Silva (Sociedade Civil) e Marcos Vinicius Gagliardi (CAT). Justificaram ausência: Edemar de Souza Amorim (Sociedade Civil). Ausentes: Ricardo Siylos (Discente), Felipe dos Anjos (Discente)	<ol style="list-style-type: none">1. O professor Jorge Alexandre Onoda Pessanha, presidente da CPA (Comissão Própria de Avaliação) iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos.2. Foram analisados os relatórios 2015 e 2016 da CPA e foram discutidos aspectos de relevância e de evolução nos processos de avaliação. Dentre eles, um exemplo foi a melhoria na satisfação discente com relação a aclimatação, em especial, nos cursos de Engenharia. Tais resultados foram obtidos a partir das reformas na infraestrutura dos prédios e do projeto de implementação de ar condicionado. Outros exemplos também foram mencionados e constatou-se que diversos itens foram observados pelas instâncias superiores e que melhoraram os resultados no ano de 2016.3. Em seguida foram apresentados para discussão o instrumento de avaliação dos coordenadores e diretores. Foram feitas sugestões de ajustes nos formulários, que foram acatadas, após concordância de todos do grupo.4. O professor Onoda informou que haverá uma programação para a continuação das devolutivas junto às Unidades e que as datas serão informadas posteriormente de acordo com a disponibilidade das Unidades Acadêmicas.5. O professor Jorge Onoda destacou a importância da participação dos membros da CPA para que possam, junto à comunidade acadêmica acompanhar, informar e incentivar a participação destes nas ações de avaliação da CPA. Destacou a importância da necessidade de se ter números expressivos de participação para que demonstrem a efetiva avaliação e satisfação da comunidade acadêmica.6. Não havendo mais temas a serem tratados, a reunião foi encerrada às 17h30.



10/10/2016	Prof Jorge Onoda, Sr. Daniel Jankops Grandolfo	A reunião teve como pauta a divulgação dos processos de avaliação assim como de seus resultados. Em decorrência dos assuntos discutidos, estreitou-se a parceria entre os setores e o Sr. Daniel Grandolfo disponibilizou um colaborador para apoiar as ações da CAAI.
26/10/2016	Participantes: Jorge Alexandre Onoda Pessanha Profa. Esmeraldo Rizzo, Prof. Marili Moreira da Silva Vieira, Profa. Solange Duarte Palma de Sá Barros e Profa. Ana Lucia de Souza Lopes.	O objetivo da reunião foi de analisar os instrumentos inicialmente propostas para avaliação da EaD, mantidos exclusivamente para o período de implantação dos cursos e propor novos indicadores até mesmo momentos de avaliação considerando as alterações no modelo de oferta inicial. Considerando a complexidade das ações necessárias para alcançar os objetivos propostos houve comprometimento da CAAI, por meio do Prof. Jorge Onoda, de iniciar o processo de reconstrução dos instrumentos encaminhando para os outros participantes da reunião uma proposta com os novos instrumentos para segunda rodada de discussões.
30/11/2016	Prof. Jorge Onoda, Profa. Maria Lucia Indjaian G da Cruz, Profa. Natacha Bertoia	A pauta da reunião foi preparar o lançamento da avaliação dos cursos de Educação Continuada considerando as solicitações encaminhadas pela Pró-reitoria de Extensão e Educação Continuada. Nesse primeiro momento, para a avaliação realizada em 2016, somente a saída dos resultados por curso. As outras alterações, aplicação das avaliações de infraestrutura e serviços serem feitas separadamente e utilização de avaliação presencial em papel para os docentes, serão implementadas em 2017.

1.4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Plano de Autoavaliação Institucional, como apresentado no PDI, representa o Planejamento Estratégico de Autoavaliação Institucional da UPM e considera, em sua essência, o entendimento do papel da avaliação na gestão. Assim sendo, articula um conjunto de ações com o objetivo de fornecer elementos para subsidiar as decisões que visam o aperfeiçoamento dos processos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão. Os momentos de avaliação, representados nessas ações, seguem cronograma para, inicialmente, produzir elementos para composição dos EIXOS avaliativos considerando as políticas acadêmicas vigentes durante o período de validade do PDI. Contudo, em decorrência da publicação do novo Instrumento de Avaliação Institucional, os instrumentos internos passaram por um processo de revisão para abranger a complexidade contemplada no novo instrumento assim como atender às necessidades da Gestão Institucional. Em decorrência do processo de revisão dos instrumentos, novos momentos avaliativos foram criados. Elencam-se, a seguir, as



avaliações que compõem o conjunto de ações da Autoavaliação Institucional realizadas no biênio 2015-2016:

- avaliação de **docentes** pelos discentes: com a finalidade de identificar os aspectos relacionados ao desempenho docente e de natureza pedagógico-didática. Essa avaliação aborda, entre outras, as seguintes categorias: relacionamento docente com o corpo discente; ação didático-pedagógica do docente, compromisso com o conhecimento, dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente. Periodicidade semestral;
- avaliação pelos **egressos**: além de levantar o grau de satisfação dos alunos em relação a diversos aspectos do processo de ensino e atendimento em vários setores da Universidade, também buscou-se avaliar a percepção dos egressos sobre o papel da Universidade em seu desenvolvimento social, a pertinência dos componentes curriculares na preparação para o mundo do trabalho e sobre colocação profissional e realização pessoal. Periodicidade anual;
- avaliação das análises realizadas pelas comissões de avaliação: para identificar as condições de ensino e os resultados obtidos pelos alunos no ENADE. Periodicidade anual;
- avaliação das instalações e **infraestrutura** dos cursos de graduação: como diagnóstico da capacidade oferecida pelos equipamentos, recursos logísticos e laboratórios instalados para atender às necessidades acadêmicas. Periodicidade anual;
- avaliação de desenvolvimento dos programas de pós-graduação *stricto sensu*: considerando a demanda e a qualidade dos programas. Periodicidade anual;
- avaliação da **satisfação** dos alunos dos cursos de graduação quanto aos **serviços** oferecidos pela Universidade incluindo: os atendimentos nos setores financeiro, nas bibliotecas e secretarias; nas coordenadorias relacionadas à internacionalização, ouvidoria e avaliação; segurança; acesso e navegabilidade do sítio institucional e tecnologia em sala de aula;
- avaliação da implantação de desenvolvimento dos programas de **Pós-Graduação lato sensu**: considerando o perfil do aluno e seu grau de satisfação em relação aos docentes e às instalações físicas. Periodicidade: anual;



- avaliação da **satisfação docente**: avaliação da percepção do professor quanto às condições oferecidas para realização de seu trabalho incluindo: infraestrutura física e tecnológica;
- avaliação dos **aspectos pedagógicos**; avaliação pelos discentes sobre os aspectos pedagógicos incluindo as regulamentações das atividades de TCC, atividades complementares, apoio didático-pedagógico, entre outros. Nessa avaliação o aluno avalia também o desempenho do Coordenador de curso de do Diretor da Unidade;
- avaliação de **coordenadores pelos docentes**; avaliação do desempenho da função de coordenadores de curso de graduação pelos professores do curso. Periodicidade: anual;
- avaliação do **formando**; coletar a percepção do formando sobre a qualidade do curso de graduação que ele está para concluir na Universidade. Periodicidade: anual;
- levantamento do **perfil socioeconômico** do ingressante: perfil discente dos ingressos, para identificação, por curso, das características e perfil do aluno, bem como suas expectativas. Periodicidade: semestral;
- avaliação da **satisfação** do funcionário **técnico-administrativo**; levantamento da satisfação do funcionário técnico-administrativo quanto as condições e ambiente de trabalho, plano de carreira, benefícios e relação com os gestores.

O processo de avaliação institucional deve conduzir relatórios conclusivos, ao final de cada etapa, apoiado em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados, com a indicação de ações para correção de condições insuficientes ou regulares e fortalecimento das ações. A Comissão de Avaliação Acadêmica Institucional trabalha de forma integrada com a Coordenadoria de Planejamento da Universidade e planeja suas ações objetivando a melhoria do ensino, pesquisa e extensão.

Os resultados obtidos têm sido de grande relevância e geraram melhorias significativas na gestão da UPM.

2. METODOLOGIA

A Avaliação Institucional é composta por um conjunto de atividades que envolvem: o planejamento da avaliação; a construção dos instrumentos de avaliação; o envolvimento e



conscientização da comunidade para realização dos momentos avaliativos; a aplicação dos instrumentos de avaliação; a coleta dos resultados; a análise dos resultados e a elaboração de relatórios específicos para cada momento avaliativo. Após a emissão do relatório, realiza-se a devolutiva junto às Unidades Acadêmicas, para retornar à comunidade Universitária as impressões registradas nos instrumentos de modo a fornecer insumos para a gestão.

2.1. AVALIAÇÃO DOCENTE

A avaliação docente tem como principal foco, possibilitar a cada docente uma autoavaliação, permitindo que possa refletir acerca do seu papel como docente do Ensino Superior e sobre sua ação educativa. Fomentar a discussão e a revisão das práticas desenvolvidas são indispensáveis para a legitimação da avaliação. Busca-se ainda na reflexão, uma saída para a construção de uma cultura de avaliação eficaz na instituição, sem medos, mas com responsabilidade. Essa legitimação do processo só se consegue quando a própria comunidade envolvida participa e se responsabiliza pelos possíveis significados e interpretações. A autoavaliação é um processo cíclico criativo e provocador de análises e discussões, que busca a reflexão real sobre os resultados e dimensiona ações para melhorias, seja a curto, seja a longo prazo. O verdadeiro objetivo é possibilitar ao docente o autoconhecimento como consequência desta cultura avaliativa, que só é adquirida com discussões que motivem e busquem estratégias para a real qualidade,

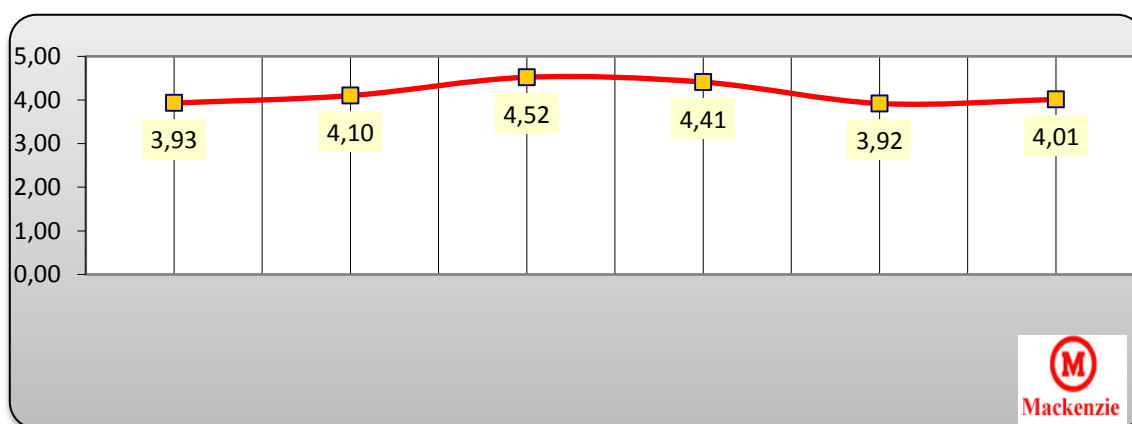
“Não basta que os membros participem do processo, é preciso que eles tenham consciência que a autoavaliação deve ser realizada, porque é importante para a comunidade à medida que deve provocar melhorias na instituição, devendo os mesmos atuar como protagonistas nessa etapa do sistema avaliativo” (AUGUSTO ET AL, 2007, p,621).

No calendário organizado pela CPA, todos os alunos recebem as questões e as respondem sem a necessidade de se identificar, e em seguida a tabulação é realizada com o auxílio de leitura por imagem.



Cada professor tem acesso restrito a sua própria avaliação, por turma, e recebe uma média geral. Também tem acesso a média geral da turma e da Unidade na qual leciona. O Reitor, os Pró-Reitores, Diretores das Unidades Acadêmicas e Coordenadores de curso têm acesso a todas as avaliações. Além disso, existe um histórico das avaliações desde 2001, conforme exemplo, para que o professor acompanhe seu desempenho, como mostra a Figura 3:

Figura 2: Exemplo de histórico das avaliações



Houve dois momentos de avaliação docente envolvendo todos os docentes de todas as Unidades Acadêmicas da UPM um no primeiro e outro no segundo semestre de 2016.

O instrumento proposto pela CPA é composto por 13 questões que objetivam a avaliação em dimensões consideradas relevantes ao exercício da docência. Sua abrangência envolve aspectos que vão do conhecimento do assunto à utilização de metodologias ativas de aprendizagem.

Para cada afirmação do instrumento, o aluno assinala, conforme sua percepção, o grau de concordância para a afirmação. No caso de plena concordância será auferida a nota 5 (cinco) para o indicador e no caso de plena discordância será atribuída a nota 1 (um) ao indicador. A variação entre 5 a 1 indica concordância parcial, gradativa, com a afirmação.

Apresenta-se a seguir o Instrumento de Avaliação do Docente pela Discentes.

- 1- O docente apresenta e explica o que se pretende aprender na disciplina e como será realizado este trabalho ao longo do semestre, disponibilizando o plano de ensino.
- 2- O docente deixa clara a ligação desta disciplina com as outras do curso, mostrando a sua importância no contexto do currículo do curso.
- 3 - O docente demonstra dominar o conteúdo da disciplina que leciona.
- 4- Quando o docente expõe a matéria ele o faz de maneira clara.
- 5- O docente tem boa vontade para esclarecer as dúvidas sobre o conteúdo da disciplina.



- 6- *O docente estimula a capacidade de reflexão e análise crítica dos alunos incentivando o protagonismo estudantil.*
- 7- *O docente incentiva a busca de informações em outras fontes além da sala de aula (ex, biblioteca, internet, eventos temáticos, entre outros) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.*
- 8- *O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina despertando sua importância para a vida profissional.*
- 9- *O docente utiliza recursos didáticos variados (casos, exercício, softwares, entre outros) na ministração da aula com o objetivo de facilitar a aprendizagem.*
- 10- *As avaliações realizadas durante o semestre demonstram interesse do professor na evolução do aprendizado do aluno.*
- 11- *Pontualidade do docente, (Professor chega no horário da aula).*
- 12- *Assiduidade do docente, (Frequência do docente nas aulas).*
- 13- *Eu gostaria de cursar outra disciplina com esse/a professor/a.*

2.2. AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA

Como parte do programa de avaliação da Universidade Presbiteriana Mackenzie, a avaliação de infraestrutura tem como objetivo registrar a percepção do alunado quanto às condições oferecidas pela Instituição para consecução de suas atividades fim. Acredita-se que a qualidade das instalações e o conforto no atendimento às necessidades básicas do aluno para o trabalho discente, influenciam positivamente no seu desempenho acadêmico, impactando em parâmetros importantes para a Universidade, tais como a taxa de retenção acadêmica e os resultados das avaliações externas como exames de ordem e avaliações conduzidas pelo INEP/MEC. Cabe ressaltar que o ENADE, no questionário do aluno, apresenta questões específicas referentes à infraestrutura e, as respostas dos discentes a esses indicadores, são computadas na nota do ENADE para o curso sendo avaliado.

Ressalta-se que os resultados obtidos nos momentos avaliativos conduzidos pela CPA, são importantes insumos para o planejamento das ações da Universidade. No caso específico da avaliação da infraestrutura, os resultados apresentados têm auxiliado nas decisões dos investimentos realizados nos *campi* da UPM.

Metodologia:

A avaliação é realizada por meio da aplicação de um instrumento de pesquisa em que o aluno expressa sua percepção sobre as condições das instalações e da infraestrutura de seu curso incluindo: as salas de aula; laboratório; sanitários; equipamentos disponibilizados para as aulas e a biblioteca.



Universidade Presbiteriana Mackenzie
Comissão Própria de Avaliação
CPA



O instrumento é disponibilizado na *web* e o acesso por meio do T.I.A. ou diretamente no endereço assinalado em mensagem enviada por e-mail a todos os alunos. Todos os indicadores foram construídos de forma a objetivar avaliação tornando-a rápida e direta para que o aluno fosse motivado a participar.

Foi encaminhado e-mail aos coordenadores de curso solicitando o apoio na divulgação da avaliação, assim como, ressaltar a importância desse momento avaliativo para gestão da Instituição. Segue texto do e-mail dirigido aos coordenadores:

Prezado Coordenador (a),

Conforme determinação do Ministério da Educação – MEC por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), a Coordenadoria de Avaliação Acadêmica Institucional - CAAI e a Comissão Própria de Avaliação – CPA iniciaram a avaliação da Infraestrutura da Universidade.

Solicitamos o apoio das Coordenações dos Cursos no sentido de divulgar esse importante momento avaliativo aos alunos para que assim possamos fazer uma avaliação envolvendo o maior número de interessados possível.

A avaliação está ativa para acesso dos alunos no TIA.

Estamos à disposição para eventuais dúvidas.

Abaixo informações e endereço da avaliação da Infraestrutura da Universidade.

Foi encaminhado aos alunos um e-mail, texto em anexo, com o endereço da avaliação.

*Coordenadoria de Avaliação Acadêmica Institucional - CAAI
Comissão Própria de Avaliação - CPA*

A seguir apresenta-se cópia da carta encaminhada aos alunos:



Avaliação : Infraestrutura da Universidade

Prezado(a) aluno(a),

A **Universidade Presbiteriana Mackenzie**, por meio da **Coordenadoria de Avaliação Acadêmica Institucional (CAAI)** e da **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, buscando melhorar a qualidade de seus serviços e a tradição de excelência do ensino, solicita sua colaboração, respondendo as perguntas da avaliação Institucional de Infraestrutura do seu curso e campus.



Na internet: há um link no seu TIA ou, se preferir, através do endereço abaixo.

Link avaliação:

http://www3.mackenzie.com.br/avaliacoes/avaliacao_curso2015/

Caso não consiga realizar a avaliação entrar em contato por e-mail, informando seu **número de matrícula e curso** : cpa.upm@mackenzie.br

Agradecemos sua Participação.

Coordenadoria de Avaliação Acadêmica Institucional - CAAI

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Sexo:

- Masculino
- Feminino

Idade:

- Menos de 20 anos
- De 20 a 22 anos
- De 23 a 25 anos
- De 26 a 29 anos
- Mais de 29 anos

Instalações:

Como você analisa as condições da instituição onde cursa a graduação?

A. Avalie sua Sala de aula:

A1. Quanto à iluminação:

- Plenamente adequada
- Adequada
- Pouco adequada
- Inadequada
- Não sei responder

A2. Quanto ao mobiliário:



- Plenamente adequado
- Adequado
- Pouco adequado
- Inadequado
- Não sei responder

A3. Quanto à climatização:

- Plenamente adequada
- Adequada
- Pouco adequada
- Inadequada
- Não sei responder

A4. Com relação ao número de alunos, a sua sala de aula é:

- Plenamente adequada
- Adequada
- Pouco adequada
- Inadequada
- Não sei responder

B. Avalie os laboratórios:

B1. Quanto à Iluminação:

- Plenamente adequada
- Adequada
- Pouco adequada
- Inadequada
- Não sei responder

B2. Quanto ao mobiliário:

- Plenamente adequado
- Adequado



- Pouco adequado
- Inadequado
- Não sei responder

B3. Quanto à climatização:

- Plenamente adequada
- Adequada
- Pouco adequada
- Inadequada
- Não sei responder

B4. Os laboratórios que você utiliza são adequados com relação ao número de alunos:

- Plenamente adequado
- Adequado
- Pouco adequado
- Inadequado
- Não sei responder

C. Avalie os Sanitários:

C1. Quanto à climatização:

- Plenamente adequada
- Adequada
- Pouco adequada
- Inadequada
- Não sei responder

C2. Quanto à limpeza:

- Plenamente adequada
- Adequada
- Pouco adequada
- Inadequada
- Não sei responder



C3. Os sanitários são em número adequado com relação ao número de alunos:

- Plenamente adequado
- Adequado
- Pouco adequado
- Inadequado
- Não sei responder

Materiais e Equipamentos:

Questão: Os equipamentos disponíveis nas aulas práticas são suficientes para o número de estudantes da sua turma:

- Em todas elas
- Na maior parte delas
- Apenas na metade delas
- Em menos da metade delas
- Em nenhuma delas

Biblioteca:

Questão: Como você avalia o acervo da biblioteca:

- É atualizado.
- É medianamente atualizado
- É pouco atualizado
- É desatualizado
- Não sei responder

Questão 4: Quanto às instalações para leitura e estudo:

- Plenamente adequadas
- Adequadas
- Pouco adequadas
- Inadequadas
- Não sei responder



2.3 AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS

Realizada pela segunda vez e aplicada separadamente da avaliação da infraestrutura, a avaliação de serviços concentrou-se no conhecimento da percepção do aluno sobre a qualidade dos serviços disponibilizados pela UPM, para atendimento às suas necessidades para o desenvolvimento das atividades pedagógicas assim como os serviços necessários para a vida no *campus*.

Metodologia:

A avaliação é realizada por meio da aplicação de um instrumento de pesquisa em que o aluno expressa sua percepção sobre os serviços oferecidos pela Universidade tais como: Ouvidoria; Segurança nos *campi*; atendimento nas Unidades Acadêmicas e nas bibliotecas; serviços na área de Tecnologia para apoio às atividades pedagógicas. O instrumento é disponibilizado na *web* e o acesso por meio do T.I.A. ou diretamente no endereço assinalado em mensagem enviada por e-mail a todos os alunos. Todos os indicadores foram construídos de forma a objetivar avaliação tornando-a rápida e direta, para que o aluno fosse motivado a participar.

Foi encaminhado e-mail aos coordenadores de curso solicitando o apoio na divulgação da avaliação, assim como, ressaltar a importância desse momento avaliativo para gestão da Instituição. Segue texto do e-mail dirigido aos coordenadores.

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Presbiteriana Mackenzie, buscando aperfeiçoar a qualidade de seus serviços solicita sua colaboração, respondendo às perguntas abaixo.

A sua opinião é muito importante.

Obrigado por sua cooperação.

Avalie os itens abaixo:

Questão 1: Satisfação com o setor de atendimento financeiro ao aluno – AFA:

- Muito Satisfeito
- Satisfeito



- Insatisfeito
- Muito Insatisfeito
- Não sei responder

Questão 2: Satisfação com os serviços de ouvidoria:

- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Insatisfeito
- Muito Insatisfeito
- Não sei responder

Questão 3: Quanto à segurança no Campus:

- Plenamente adequada
- Adequada
- Pouco adequada
- Inadequada
- Não sei responder

Questão 4: Quanto ao atendimento na secretaria da Unidade que você estuda:

- Plenamente Adequado
- Adequado
- Pouco Adequado
- Inadequado
- Não sei responder

Questão 5: Quanto ao atendimento na Secretaria Geral da Universidade:

- Plenamente Adequado
- Adequado
- Pouco Adequado
- Inadequado



- Não sei responder

Questão 6: Facilidade da navegação e clareza das informações na homepage (*site*) da Universidade Presbiteriana Mackenzie:

- Plenamente Adequado
- Adequado
- Pouco Adequado
- Inadequado
- Não sei responder

Questão 7: Quanto aos serviços de informática em sala de aula:

- Plenamente Adequado
- Adequado
- Pouco Adequado
- Inadequado
- Não sei responder

Questão 8: Quanto ao acesso aos recursos de informática no campus (*wi-fi*):

- Plenamente Adequado
- Adequado
- Pouco Adequado
- Inadequado
- Não sei responder

Questão 9: Quanto ao atendimento na biblioteca:

- Plenamente Adequado
- Adequado
- Pouco Adequado
- Inadequado
- Não sei responder



Questão 10: Quanto ao acervo da biblioteca do seu curso:

- Plenamente Adequado
- Adequado
- Pouco Adequado
- Inadequados
- Não sei responder

Questão 11: Você já pensou em fazer um intercâmbio internacional - COI?

- SIM NÃO

Questão 11.1: Você conhece os serviços da COI?

- SIM NÃO

Questão 11.1.2: Se Sim, já os utilizou? SIM NÃO

Questão 11.1.2.1: Se Sim, qual sua impressão sobre os serviços oferecidos pela COI?

- Plenamente adequados
- Adequados
- Pouco adequados
- Inadequados
- Não sei responder



Questão 12: Você conhece a Comissão Própria de Avaliação (CPA)?

- SIM NÃO

Questão 12.1.: Se Sim, qual sua impressão sobre os serviços da CPA?

- Plenamente adequados
- Adequados
- Pouco adequados
- Inadequados
- Não sei responder

Questão 12: Quanto à satisfação com as atividades Culturais da Universidade:

- Plenamente Adequadas
- Adequadas
- Pouco Adequadas
- Inadequadas
- Não sei responder

2.4. ASPECTOS PEDAGÓGICOS

Também realizada pela segunda vez, essa avaliação teve como referência o instrumento de avaliação de curso do INEP, especificamente a Dimensão 1 do instrumento que avalia a organização didático pedagógica do curso. Dessa forma, pretendeu-se capturar a impressão do aluno quanto a efetividade dos regulamentos acadêmicos, norteadores de elementos da política de graduação, assim como sua satisfação com o curso e quanto o desempenho de seu Coordenador e Diretor de Unidade Acadêmica. Ao procurar a satisfação do aluno quanto a esses indicadores relacionou-se essa satisfação com a construção de um ambiente propício para o processo de ensino-aprendizagem em



uma relação de mútua confiança entre as partes. Os indicadores foram propostos de maneira a abordar os aspectos do cotidiano do relacionamento entre o coordenador e o aluno.

METODOLOGIA

O método de pesquisa utilizado é o de *mail survey*, assim como as avaliações de infraestrutura e serviços. Nesse tipo de pesquisa a coleta de dados é feita por meio de um questionário enviado a um conjunto de indivíduos para preenchimento e devolução opcionais. Os respondentes (indivíduos que optaram por preencher e devolver o questionário) constituem, portanto, uma amostra não probabilística da população (nesse caso, professores dos cursos de graduação da UPM). Os questionários utilizados abordam pontos referentes à atuação docente, três questões, quatro questões sobre regulamentação de trabalhos acadêmicos, duas questões sobre a satisfação do aluno com o curso e professores, seis sobre a atuação dos coordenadores e quatro sobre o Diretor.

Instrumento de avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Presbiteriana Mackenzie, buscando aperfeiçoar a qualidade de seus serviços e na busca pela excelência no ensino, pesquisa e extensão, solicita sua colaboração, respondendo às perguntas abaixo.

A sua opinião é muito importante.

Obrigado por sua cooperação.

Questão 1: Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes:

- Todos os professores discutem.
- A maior parte discute
- Apenas cerca da metade discute
- Menos da metade discute
- Nenhum discute

Questão 2: Qual é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse:

- Todos têm disponibilidade.
- A maioria tem disponibilidade
- Cerca da metade tem disponibilidade
- Menos da metade tem disponibilidade



- Nenhum tem disponibilidade

Questão 3: Seus professores demonstram /demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas:

- Todos demonstram
- A maior parte deles demonstra
- Apenas metade deles demonstra
- Menos da metade deles demonstra
- Nenhum deles demonstra

Questão 4: Você considera que o estágio curricular supervisionado na sua Unidade encontra-se:

- Bem regulamentado e implantado
- Razoavelmente regulamentado e implantado
- Mal regulamentado e mal implantado
- Não regulamentado nem implantado
- Não sei responder

Questão 5: Você considera que o Trabalho de Conclusão de Curso na sua Unidade encontra-se:

- Bem regulamentado e implantado
- Razoavelmente regulamentado e implantado
- Mal regulamentado e mal implantado
- Não regulamentado nem implantado
- Não sei responder

Questão 6: Como você considera que as atividades de apoio discente contemplam as necessidades de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade e atividades de nivelamento:



- Contemplam muito bem
- Contemplam bem
- Contemplam de maneira suficiente
- Contemplam de maneira insuficiente
- Não sei responder

Questão 7: Você considera que as atividades complementares na sua Unidade encontram-se:

- Bem regulamentadas
- Razoavelmente regulamentadas
- Mal regulamentadas
- Não regulamentadas
- Não sei responder

Questão 8: Satisfação com os valores e princípios que regem o Mackenzie:

- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Insatisfeito
- Muito Insatisfeito
- Não sei responder

Questão 9: Satisfação com o curso até o momento:

- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Insatisfeito
- Muito Insatisfeito
- Não sei responder

Questão 10: Satisfação com os professores do curso:

- Muito Satisfeito
- Satisfeito



- Insatisfeito
- Muito Insatisfeito
- Não sei responder

Questão 11: Você conhece o coordenador do seu Curso?

Sim () Não ()

- Se não, por favor, passe para a última questão (questão 18).

Questão 12 - Você está satisfeito com a atuação do seu Coordenador na gestão do curso?

- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Insatisfeito
- Muito Insatisfeito
- Não sei responder

Indique sua Satisfação com o coordenador do seu Curso:

Questão 13 - Relação interpessoal e comunicação com os alunos.

- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Insatisfeito
- Muito Insatisfeito
- Não sei responder

Questão 14 - Disponibilidade para atendimento às solicitações do aluno.

- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Insatisfeito
- Muito Insatisfeito



- Não sei responder

Questão 15- Comunicação da Coordenação em relação às atividades do Curso como eventos, palestras e outras situações.

- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Insatisfeito
- Muito Insatisfeito
- Não sei responder

Questão 16 - Conhecimento dos detalhes do Curso.

- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Insatisfeito
- Muito Insatisfeito
- Não sei responder

Questão 17: Você conhece o Diretor de sua Unidade?

Sim () Não ()

Se não, por favor, encerre a avaliação.

Questão 18 - Você está satisfeito com a atuação do Diretor na gestão da Unidade?

- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Insatisfeito
- Muito Insatisfeito
- Não sei responder



Indique sua Satisfação com o Diretor de sua Unidade:

Questão 19 - Relação interpessoal e comunicação com os alunos.

- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Insatisfeito
- Muito Insatisfeito
- Não sei responder

Questão 20 - Comunicação da Direção em relação às atividades da Unidade como eventos, palestras e outras situações.

- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Insatisfeito
- Muito Insatisfeito
- Não sei responder

2.5. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOCENTE

Como parte do programa de avaliação da UPM, o momento avaliativo denominado satisfação docente procura levantar, e conseqüentemente entender, os fatores que colaboram com o bem-estar e a satisfação do professor no exercício de suas atividades acadêmicas na Universidade. Dessa forma, utiliza-se um instrumento de avaliação com indicadores relacionados aos fatores do cotidiano do professor que abrangem infraestrutura para realização de seu trabalho, os serviços administrativos necessários para o exercício da docência, as condições em sala de aula, os benefícios oferecidos pela Universidade assim como indicadores institucionais ligados à comunicação, gestão e transparência.

Juntamente com a avaliação da satisfação docente, é realizada uma avaliação do Coordenador pelos professores do curso. Inédita no programa de avaliação da UPM, a avaliação do Coordenador não apenas procurou avaliar o trabalho desse importante gestor acadêmico, mas, também, estabelecer



novos paradigmas para seu exercício e atuação considerando as mudanças no cenário da educação superior no país.

Com a análise dos resultados desse momento avaliativo, deseja-se aprimorar, não somente o instrumento de avaliação de modo a capturar e aprofundar a discussão sobre pontos relevantes na satisfação docente e na atuação do coordenador, mas, também, buscar melhorar e aprimorar as condições de trabalho do docente e do coordenador de modo a atingir os patamares de qualidade estabelecidos pela Universidade.

Metodologia

O método de pesquisa utilizado é o de *mail survey*, comum em pesquisa de mercado cujo foco é a satisfação de um determinado público alvo. Nesse tipo de pesquisa a coleta de dados é feita por meio de um questionário enviado a um conjunto de indivíduos para preenchimento e devolução opcionais. Os respondentes (indivíduos que optaram por preencher e devolver o questionário) constituem, portanto, uma amostra não probabilística da população (nesse caso, professores dos cursos de graduação da UPM). Os questionários utilizados são compostos de 24 questões sobre grau satisfação e 22 sobre a atuação do Coordenador.

Apresenta-se a seguir os instrumentos utilizados para as avaliações do grau de satisfação do corpo docente dos cursos de graduação da UPM.

Instrumento de avaliação.

Instrumento de Avaliação da Satisfação Docente

O objetivo desse questionário é conhecer o seu grau de satisfação com relação aos seguintes aspectos da instituição de ensino onde você trabalha: a localização, o plano de carreira, a remuneração, os benefícios, a infraestrutura, os serviços administrativos, aos gestores, ao ambiente de trabalho, ao corpo discente e à gestão institucional.

Em cada quesito gostaríamos que você atribuísse uma nota de 1 a 5 conforme a escala de satisfação indicada abaixo.

1	2	3	4	5
Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito	Muito Satisfeito



QUANTO À LOCALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO, ao PLANO DE CARREIRA, a REMUNERAÇÃO E AOS BENEFÍCIOS.

Qual o seu grau de satisfação com cada um dos itens abaixo:

	1	2	3	4	5
A localização da instituição onde trabalha					
O plano de carreira					
O salário					
Os benefícios oferecidos pela UPM					

QUANTO À INFRAESTRUTURA

Com relação à infraestrutura da instituição, qual o seu grau de satisfação com:

	1	2	3	4	5
As salas de aula					
Os laboratórios					
As bibliotecas					
A sala dos professores					

Se você trabalha em regime de tempo integral, qual o seu grau de satisfação com:

	1	2	3	4	5
Os gabinetes de trabalho dos professores em período integral					

Se você utiliza laboratórios, responda a questão abaixo. Caso contrário, continue no próximo bloco.

	1	2	3	4	5
Os laboratórios					



QUANTO AOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Com relação aos serviços administrativos, qual o seu grau de satisfação com:

	1	2	3	4	5
O Centro de Rádio e Televisão (CRT)					
A Divisão de Tecnologia da Informação (DTI - Informática)					
As Bibliotecas					
A secretaria da sua unidade					
A Secretaria Geral					

QUANTO AOS GESTORES E O AMBIENTE DE TRABALHO

Com relação aos seus gestores e o seu ambiente de trabalho, qual o seu grau de satisfação com:

	1	2	3	4	5
O diretor da unidade					
Coordenador					
O ambiente de trabalho					
As condições e oportunidades para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.					

QUANTO AO CORPO DISCENTE

Com relação ao corpo discente, qual o seu grau de satisfação com:

	MUITO INSATISFEITO	INSATISFEITO	INDIFERENTE	SATISFEITO	MUITO SATISFEITO
O número de alunos por sala					
O comportamento dos alunos em sala de aula					



GESTÃO INSTITUCIONAL

Com relação à gestão instituição, qual o seu grau de satisfação com:

	TOTALMENTE INSATISFEITO	INSATISFEITO	INDIFERENTE	SATISFEITO	TOTALMENTE SATISFEITO
Os valores e princípios					
A comunicação interna					
A transparência					

Apresenta-se a seguir o instrumento utilizado para avaliação do Coordenador de curso pelo corpo docente.

Instrumento de Avaliação do Coordenador de Curso

Favor responder segundo a escala:

- 5 - concordo plenamente;
- 4 - concordo parcialmente;
- 3 - indiferente;
- 2 - discordo parcialmente;
- 1 - discordo totalmente;
- 0 – não sei responder.

DIMENSÃO DA LIDERANÇA.

Questão 1 - O coordenador conscientiza o Corpo Docente e o incentiva a envidar esforços para que sejam atingidos os melhores indicadores acadêmicos (ENADE, Guia do Estudante, RUF, entre outros) possíveis para o curso.

5 4 3 2 1 0

Questão 2 - O coordenador realiza um planejamento consistente no sentido de otimizar a atribuição de encargos de ensino.

5 4 3 2 1 0

Questão 3 - O Coordenador incentiva o desenvolvimento de ações quanto ao atendimento das exigências do mundo do trabalho no que diz respeito ao perfil do egresso.

5 4 3 2 1 0



DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Questão 4 - O Coordenador desenvolve ações no sentido de promover a compreensão da proposta pedagógica (protagonismo estudantil, flexibilização curricular, síntese de conhecimento, entre outras) contida no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), implementando-as continuamente no âmbito das atividades acadêmicas desenvolvidas no curso.

5 4 3 2 1 0

Questão 5 - O Coordenador promove, sistematicamente, reuniões com o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante com o intuito de definir planos estratégicos para melhorar a qualidade das atividades acadêmicas desenvolvidas no âmbito do curso.

5 4 3 2 1 0

Questão 6 - O coordenador incentiva a utilização de metodologias de ensino-aprendizagem que contribuam com a redução da retenção acadêmica impactando na evasão do curso e melhorando o aproveitamento dos alunos.

5 4 3 2 1 0

Questão 7 – O coordenador realiza no início do semestre uma reunião de planejamento e orientação acadêmico-administrativa com vistas ao atingimento dos objetivos institucionais estabelecidos.

5 4 3 2 1 0

Questão 8 - O Coordenador está permanentemente atento aos resultados dos processos avaliativos internos (conduzidos pela CAAI/CPA) e externos (conduzidos pelo INEP), pronto para promover ajustes eventualmente necessários.

5 4 3 2 1 0

DIMENSÃO DA GESTÃO E ADERÊNCIA ÀS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.

Questão 9 - O Coordenador demonstra conhecimento das Políticas Institucionais.

5 4 3 2 1 0

Questão 10 - O Coordenador socializa as informações importantes para o curso (reuniões, planos, avaliações, oportunidades, eventos, entre outros).

5 4 3 2 1 0

Questão 11 - O coordenador acompanha a evasão de alunos de seu curso e apresenta sugestões de mecanismos para reduzir essa evasão.

5 4 3 2 1 0

Questão 12 - O coordenador participa de ações institucionais (Mackenzie Day, Guia do Estudante, entre outros) para captação de alunos para o curso.

5 4 3 2 1 0

Questão 13– O coordenador costuma dar retorno aos professores quanto às demandas originadas em reuniões de planejamento do curso, da Direção ou da Administração Superior da Universidade.

5 4 3 2 1 0



DIMENSÃO DO RELACIONAMENTO.

Questão 14 - O coordenador é conhecido pelos alunos e relaciona-se com os mesmos de forma atenciosa.

5 4 3 2 1 0

Questão 15 – O coordenador disponibiliza e divulga os horários para atendimento de professores.

5 4 3 2 1 0

Questão 16 – O coordenador disponibiliza e divulga os horários para atendimento de alunos.

5 4 3 2 1 0

Questão 17 - O coordenador relaciona-se de forma atenciosa com os professores.

5 4 3 2 1 0

Questão 18 - O coordenador relaciona-se de forma atenciosa com os funcionários técnico-administrativos da Unidade Acadêmica.

5 4 3 2 1 0

INFRAESTRUTURA.

Questão 19 - O coordenador organiza e supervisiona a utilização de espaços físicos para as atividades do curso.

5 4 3 2 1 0

Questão 20 - O coordenador supervisiona as instalações físicas do curso de forma a assegurar a realização das atividades acadêmicas do curso previstas no PPC

5 4 3 2 1 0

Questão 21 - O Coordenador planeja, defende e implanta as melhorias nas instalações físicas necessárias no seu curso, em especial laboratórios e salas de aula.

5 4 3 2 1 0

Questão 22 - O Coordenador supervisiona a atualização e as condições do acervo bibliográfico que dá suporte às atividades de ensino e pesquisa no âmbito do curso, garantindo a sua adequação aos requisitos impostos pelo MEC.

5 4 3 2 1 0

A avaliação foi realizada pela internet com todos os docentes da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Antes da avaliação foram encaminhados e-mails aos Diretores de Unidade e Coordenadores de curso divulgando a avaliação e pedindo apoio, junto aos professores para que participassem da avaliação. Um e-mail individual foi encaminhado a cada professor com um pedido para participação da avaliação assim como, com o endereço eletrônico onde se encontrava o instrumento.



2.6. AVALIAÇÃO PARA ALUNOS FORMANDOS DA UPM

Nessa avaliação realizada *on-line*, o aluno formando preenche um questionário cujo objetivo é medir sua satisfação em relação a alguns pontos relacionados ao seu curso e à Universidade como um todo.

Os objetivos que norteiam o projeto da avaliação são:

- conhecer o perfil do aluno formando de cada curso;
- conhecer a opinião do aluno sobre vários itens como: estrutura física, professores, atendimentos nos diversos setores da Universidade, biblioteca e laboratórios;
- conhecer a realidade do mercado na questão de empregabilidade;
- conhecer o potencial sobre a perspectiva de continuação dos estudos na IES.

Com a análise do resultado obtido será possível buscar melhorias e ter informações sobre as pretensões discentes quanto à Educação Continuada. É importante conhecer a intenção do aluno de prosseguir seus estudos no próprio Mackenzie, e também é relevante constatar o grau de satisfação com sua atividade profissional face às exigências do mercado, além de identificar a aceitação dos formandos no mercado de trabalho.

O levantamento é realizado por meio da internet. Cada aluno provável formando, ao consultar suas notas finais, tem acesso à pesquisa através do terminal informativo acadêmico (TIA). O acesso aos resultados, que tem como saída um resultado geral e um resultado por curso, está na intranet do *site* do Mackenzie - em Educacional → Comissão Própria de Avaliação → Sistema de Avaliação → Graduação → Pesquisa formandos

O questionário atual é dividido em quatro áreas:

- Mercado atual de trabalho
- Pesquisa salarial
- Curso (docentes/instalações/atendimento)
- Satisfação discente



Objetivos traçados na pesquisa:

Conhecer o perfil do aluno formando, de cada curso superior no quesito profissão/econômico, saber qual a opinião do aluno sobre a faculdade cursada em vários itens como: estrutura física, professores, atendimentos nos diversos setores da Universidade, biblioteca, laboratórios, mostrar uma visão do mercado na questão de empregabilidade, satisfação do aluno com a profissão, motivação, grau de segurança com os ensinamentos adquiridos na faculdade frente ao mercado de trabalho, perspectiva de continuação dos estudos na IES, abrir uma visão estratégica de marketing sobre cursos e mercado, para a IES.

• Instrumento de Avaliação dos Alunos Prováveis Formandos da Universidade -2015

Quadro 7: Questões da avaliação dos alunos prováveis formandos.

1. Como você se sente em relação ao curso que está concluindo?
2. Com o curso que você acaba de concluir você se sente seguro para iniciar ou dar continuidade à sua vida profissional?
3. O grau de satisfação com os professores de seu curso quanto as contribuições para sua formação?
4. Avalie, de forma geral, a estrutura física de seu curso (salas de aulas, salas de trabalho, etc.)
5. Avalie o atendimento em sua faculdade.
6. Avalie o atendimento na Secretaria Geral da Universidade.
7. Avalie o atendimento na Biblioteca do curso.
8. Avalie o atendimento no setor financeiro da Universidade.
9. Você escolheria novamente o Mackenzie para fazer outro curso?
10. Você indicaria o Mackenzie para seus amigos para aqui fazerem sua formação profissional?

2.7. AVALIAÇÃO PARA OS EGRESSOS

Com o objetivo de conhecer e acompanhar o percurso dos egressos, a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), desenvolveu um instrumento de investigação para ser aplicado anualmente ao grupo formado pelos egressos dos



cursos de graduação nos últimos 10 anos. A importância da pesquisa com os egressos tem ganhado nova relevância na medida em que se percebe que o desempenho desse grupo, pode ser considerado como indicador da qualidade dos cursos oferecidos pela IES, assim como do seu compromisso social, haja vista que um dos objetivos da Universidade é a preparação de seu aluno para o mundo do trabalho. Como parte do instrumento, o egresso é convidado a manifestar-se sobre a contribuição da Universidade na sua formação profissional e no seu desenvolvimento cultural.

Metodologia

O método de pesquisa utilizado é o de *mail survey*, comum em pesquisa de mercado cujo foco é a satisfação de um determinado público alvo. Nesse tipo de pesquisa a coleta de dados é feita por meio de um questionário enviado a um conjunto de indivíduos para preenchimento e devolução opcional. Os respondentes, indivíduos que optaram por preencher e devolver o questionário, constituem uma amostra não probabilística da população, nesse caso egressos de cursos de graduação da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Os resultados estão divulgados em escala de 0 a 1 (onde 1 representa máxima aprovação ao indicador e 0 reprovação absoluta ao indicador). Assim 1 significa aprovação de 100% ao indicador e 0 nenhuma aprovação registrada. Pode-se, por conta disso, associar esse indicador a percepção de qualidade do egresso sobre o tipo de serviço prestado pela universidade e a percepção da sociedade sobre a UPM.

O questionário utilizado é composto de 14 questões fechadas e 1 questão aberta (sugestões):

- 3 - Sobre sua inserção no mundo do trabalho;
- 3- Sobre sua satisfação com o nível profissional e social em que se encontra;
- 4- Sobre sua satisfação com a preparação oferecida pelo Mackenzie para;
- 4- Sobre sua atual relação com o Mackenzie.

Considerando o instrumento proposto para a coleta de dados, o objetivo desse momento avaliativo é conhecer a opinião do egresso sobre a qualidade da preparação oferecida pela Universidade para o enfrentamento dos desafios da sociedade em geral e do complexo mundo do trabalho.

Cumprir informar que a partir dos resultados desse instrumento pode-se construir outro que aborde especificamente as maiores fragilidades aqui apontadas de modo a aprofundar a compreensão dos pontos avaliados.

• **Instrumento de Avaliação dos Egressos da Universidade**



2015

Esta pesquisa está sendo aplicada aos Egressos da

Universidade Presbiteriana Mackenzie com o objetivo de:

Conhecer a situação atual dos formados nos cursos de graduação;

Conhecer a adequação entre a formação oferecida no curso e as exigências do mercado de trabalho;

Medir o nível de satisfação do egresso em relação ao curso e a Instituição.

Sua colaboração é de fundamental importância para o aprimoramento do curso e do Mackenzie.

Sexo:

- Masculino
 Feminino

Idade Atual:

- 19 a 21 anos
 22 a 25 anos
 26 a 29 anos
 30 a 33 anos
 34 a 37 anos
 38 a 41 anos
 42 a 45 anos
 46 a 49 anos
 mais de 50 anos

Estado atual da sua residência – Brasil:

Selecione um estado

Residência no Exterior:

Cidade atual da residência:



1. Você está exercendo atividade profissional atualmente?

- Sim, na minha área de formação
- Sim, mas fora da área de minha formação graduação
- Não

1.1. Quanto tempo decorreu desde a sua formatura até o início de sua atividade profissional?

- Já estava exercendo atividade profissional antes da formatura
- Menos de 1 ano
- De 1 a 2 anos
- De 2 a 3 anos
- De 3 a 4 anos
- Mais de 4 anos

2. Qual a natureza do atual emprego? (Em caso de mais de um, indique o principal):

- Empresa privada
- Organismo internacional ou não governamental
- Profissional liberal ou autônomo
- Proprietário de empresa ou firma individual
- Microempreendedor individual
- Instituição Pública Estadual
- Instituição Pública Municipal
- Militar, bombeiro ou Policial
- Bolsista
- Outros - Qual:
- A pergunta não se aplica a minha situação atual.

3. Qual a renda média bruta mensal em reais?

- até 500



- de 501 até 730
- de 731 até 1.200
- de 1.201 até 2.000
- de 2.001 até 3.500
- de 3.501 até 6.500
- de 6.501 até 9.500
- acima de 9.500

4. Qual o nível de satisfação com a sua profissão?

- Alto
- Médio
- Baixo

5. Você se sentiu preparado para o mundo do trabalho quando se formou?

- muito preparado
- pouco preparado
- despreparado

6. O conjunto de componentes curriculares contribuiu para o seu desempenho profissional?

- contribuiu muito
- contribuiu pouco
- não contribuiu em nada

7. O curso como um todo colaborou para o seu desenvolvimento cultural e social?

- contribuiu muito



- contribuiu pouco
- não contribuiu em nada

8. *Qual o conceito que você atribui aos professores do curso que você fez?*

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Péssimo.

9. Você mantém algum contato atual com a Universidade Presbiteriana Mackenzie?

- Sim
- Não

10. Você escolheria o Mackenzie novamente para realizar um curso de pós-graduação?

- Sim
- Não

11. Como você avalia a imagem do Mackenzie?

- Muito boa
- Boa
- Regular
- Péssima.

12. Qual o seu nível de satisfação com a sua situação profissional atual no aspecto financeiro?



- Muito boa
- Boa
- Regular
- Péssima.

13. Qual o seu nível de satisfação com a sua situação atual, no aspecto social?

- Muito boa
- Boa
- Regular
- Péssima.



2.8. SATISFAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

Com o objetivo de saber e procurar entender os principais fatores que contribuem para melhorias na relação de trabalho entre os colaboradores a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e o Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desenvolveu um instrumento especial de investigação que vem sendo aplicado nos últimos anos, e tem revelado fatos importantes acerca dessa relação de trabalho com potenciais itens a serem verificados. Durante esse período e constantemente, tanto o instrumento de pesquisa quanto o método utilizado, vem sendo corrigidos e aperfeiçoados para melhorar a confiabilidade dos resultados observados assim como aumentar a abrangência dos pontos observados.

Metodologia

O método de pesquisa utilizado é o de *mail survey*, comum em pesquisa de mercado cujo foco é a satisfação de um determinado público alvo. Nesse tipo de pesquisa a coleta de dados é feita por meio de um questionário enviado a um conjunto de indivíduos para preenchimento e devolução opcionais. Os respondentes (indivíduos que optaram por preencher e devolver o questionário) constituem, portanto, uma amostra não probabilística da população (colaboradores da Universidade e Instituto Mackenzie). O questionário utilizado é composto de 20 questões sobre grau satisfação. O questionário é apresentado a seguir.

A avaliação foi realizada pela internet com todos os funcionários não docentes de todo Mackenzie.

Participações:

Total de avaliações realizadas = 294

Total de Funcionários (esperados) = 1656

Porcentagem de participações = 17,75%



Os resultados são apresentados em escala de 0 a 1 onde o valor 1,00 significa 100% de satisfação em relação ao indicador avaliado e 0,00 significa total insatisfação com o indicador. Os valores intermediários entre 0 e 1 representam as porcentagens de repostas positivas de satisfação, retratando uma indicação de qualidade percebido em relação ao indicador. Quanto mais próximo do 1,00 melhor a indicação de satisfação dos Colaboradores.

A avaliação abrange 6 (seis) grandes áreas que procuram conhecer o grau de satisfação dos funcionários (não docentes), são elas:

- *Aspectos gerais (questões 1 a 3);*
- *Benefícios (questões 4 a 9);*
- *Infraestrutura (questões 10 a 13);*
- *Apoio de setores acadêmico (questão 14);*
- *Gestores e ambiente de trabalho (questões 15 a 17);*
- *Gestão Institucional (questões 18 a 20).*

• **Instrumento de Avaliação dos funcionários administrativos da Universidade**

Pesquisa de satisfação dos funcionários.

Apresenta-se a seguir o instrumento utilizado para a avaliação do grau de satisfação do corpo técnico-administrativo da UPM.

Instrumento de avaliação.

Instrumento de Avaliação da Satisfação dos Funcionários.

O objetivo desse questionário é conhecer o seu grau de satisfação com relação aos seguintes aspectos da instituição em que você trabalha: a localização, o plano de carreira, a remuneração, os benefícios, a infraestrutura, os serviços administrativos, os gestores, o ambiente de trabalho e a gestão institucional.

Em cada quesito gostaríamos que você atribuísse uma nota de 1 a 5 conforme a escala de satisfação indicada abaixo.

1	2	3	4	5
Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito	Muito Satisfeito



QUANTO À LOCALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO, AO PLANO DE CARREIRA E À REMUNERAÇÃO.

Qual o seu grau de satisfação com cada um dos itens abaixo:

	1	2	3	4	5
A localização da instituição onde trabalha					
O plano de carreira					
A remuneração (salário)					

QUANTO AOS BENEFÍCIOS.

Qual o seu grau de satisfação com cada um dos benefícios abaixo:

	1	2	3	4	5
Vale refeição					
Cesta-básica					
Plano médico					
Plano odontológico					
Plano de previdência (Mackprevi)					
Benefício educacional (bolsas de estudo)					

QUANTO À INFRAESTRUTURA.

Qual o seu grau de satisfação com:

	1	2	3	4	5
O local de trabalho					
Os recursos e condições de trabalho					
Os espaços de vivência (alimentação e Lazer)					
Os Toaletes					



QUANTO AO APOIO DE OUTROS SETORES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVOS.

Qual o seu grau de satisfação com o apoio de outros setores acadêmico-administrativos.

	1	2	3	4	5
Apoio de outros setores acadêmico-administrativos					

QUANTO AOS GESTORES E O AMBIENTE DE TRABALHO.

Qual o seu grau de satisfação com:

	1	2	3	4	5
Os gestores de sua área					
O ambiente de trabalho					
As condições e oportunidades de crescimento na carreira					

GESTÃO INSTITUCIONAL.

Qual o seu grau de satisfação com:

	TOTALMENTE INSATISFEITO	INSATISFEITO	INDIFERENTE	SATISFEITO	TOTALMENTE SATISFEITO
Os valores e princípios					
A comunicação interna					
A transparência					

2.9. AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS PÓS-GRADUAÇÃO DA UPM

A Autoavaliação da Pós-Graduação na UPM é realizada sistematicamente, desde 1999, pela comunidade acadêmica. O processo é coordenado pela Coordenadoria de Avaliação Acadêmica Institucional (CAAI), em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a Pró-Reitoria de Extensão e Educação Continuada e a Coordenação de Avaliação Acadêmica-Institucional (CAAI).



A CAAI é responsável pelo planejamento, operacionalização, divulgação dos dados, e pela elaboração e encaminhamento de Relatórios Institucionais, para os diversos gestores envolvidos nesses processos, tendo como objetivo sinalizar os principais pontos de melhorias para o conjunto de cursos e programas oferecidos pelas diferentes Unidades Acadêmicas.

Para tanto, realiza sistematicamente ações de sensibilização junto da comunidade acadêmica envolvida e um processo de meta-avaliação ao final de cada ciclo de avaliação, com o intuito de fazer uma revisão nas práticas adotadas e introduzir novas metodologias no processo de avaliação.

Os diferentes instrumentos utilizados são compostos por questões abertas e fechadas e são aplicadas junto à alunos e professores, em diversos momentos do processo de ensino e aprendizagem. A participação de alunos e professores nos diferentes processos de avaliação é voluntária e anônima.

A aplicação dos instrumentos tem sido realizada na Plataforma *Moodle* desde 2011, o que permitiu não só que os resultados fossem conhecidos em tempo real de aplicação quanto à inserção gradativa da comunidade acadêmica na gestão do processo.

Atualmente o processo de avaliação da Pós-Graduação encontra-se em fase de meta-avaliação, tendo como objetivo principal a revisão de alguns instrumentos utilizados para a avaliação dos cursos de *stricto sensu* e *lato sensu*.

Ainda no tocante aos instrumentos de avaliação ressalta-se que no final de 2013, houve a migração para a Plataforma *Moodle*, do último instrumento de avaliação do *stricto sensu*, a Avaliação do Processo de Orientação. Os dados assim obtidos foram analisados e permitiram identificar um conjunto de melhorias para os programas especialmente no tocante à operacionalização do processo de orientação, ampliação das atividades de pesquisa e aumento do uso de tecnologia no processo de orientação.

Esses resultados, alinhados aos objetivos de expansão das atividades de pesquisa e de inserção internacional da Pós-Graduação da UPM, enfatizadas especialmente no PDI e incentivados pela Avaliação Trienal da CAPES, propiciaram a elaboração de um projeto de pesquisa pela CAAI, que foi aprovado no início de 2015 e conta com o financiamento do MACKPESQUISA, e que tem como objetivo identificar novas formas de internacionalização com a introdução de novas tecnologias para os programas de *stricto sensu* da UPM. Nesta primeira etapa, o projeto será desenvolvido em parceria com o Programa de Direito Político e Econômico da UPM.



3. DESENVOLVIMENTO

3.1 INTRODUÇÃO

Em 2014, ao completar 10 anos de implantação do SINAES, o INEP apresentou um novo instrumento de avaliação institucional que deverá nortear os processos de avaliação externa assim como a elaboração do relatório de autoavaliação a ser encaminhado ao MEC. O novo instrumento agrupa as dez dimensões do SINAES em cinco eixos que abordam aspectos relevantes quanto à qualidade do Ensino Superior no país.

O novo instrumento apresentou novos indicadores que induziram um valioso momento de reflexão interna quanto a criação de novos serviços aos alunos assim como a proposição de novos indicadores institucionais para enriquecer a autoavaliação. Dentre esses novos serviços destaca-se:

A criação de um Programa responsável pela implantação e manutenção de políticas de acessibilidade total, física, pedagógica e *atitudinal*, segundo entendimento do MEC- PROATO.

O PROATO – Programa de Atenção e Orientação ao Discente da UPM trata-se de um serviço de orientação e acompanhamento pedagógico, psicológico e/ou psicopedagógico durante a formação dos discentes no Ensino Superior.

O possível redimensionamento do Serviço de Acompanhamento de Egressos que deverá, dentre outras atividades, manter relacionamento com os empregadores dos egressos das IES, assim como avaliar o impacto social causado pelos egressos.

Os novos Eixos propostos consideram:

Eixo 1. O foco desse Eixo é a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato Institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objeto de avaliação. O Relato Institucional deve ter como foco a evolução acadêmica da IES.

Eixo 2. Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao



desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução

Eixo 3. Nesse Eixo analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

Eixo 4. Esse Eixo tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Eixo 5. Nesse Eixo, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Quadro 8: Apresenta a relação entre os cinco Eixos e as dez Dimensões

Eixo	Do que trata.	Relação com as dimensões do SINAES.
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 – Planejamento da Avaliação.
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 – Missão e PDI; Dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES.
Eixo 3	Políticas Acadêmicas	Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9 – Política Acadêmica aos Discentes.
Eixo 4	Políticas de Gestão	Dimensão 5- Políticas de Pessoal; Dimensão 6- Organização e Gestão da Instituição.
Eixo 5	Infraestrutura Física	Dimensão 7 – Infraestrutura Física.



A CPA conduziu os estudos necessários ao desenvolvimento/adaptação dos instrumentos de avaliação para atender aos novos indicadores propostos pelo INEP/MEC. Os novos instrumentos foram aplicados nos momentos avaliativos de 2016.

3.2 RESULTADOS DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Essa seção dedica-se apresentação dos resultados dos momentos de autoavaliação, considerando os instrumentos adotados para levantamento das informações pertinentes, assim como sua associação primeiramente, às dimensões do antigo instrumento da avaliação institucional, e conforme apresentado, os cinco eixos do novo instrumento.

3.2.1 AVALIAÇÃO DOCENTE

A avaliação do docente foi realizada, para todos os cursos da UPM no primeiro e segundo semestres de 2016. Assim sendo, todos os alunos tiveram a oportunidade de avaliar seus professores duas vezes no ano. A tabela 7 apresenta o percentual de participação dos alunos:

Tabela 7: Participações na avaliação dos professores 2016/1 e 2016/2

Universidade : 2016/1	Total esperado de alunos Participantes por curso	Total de alunos participantes	% de participação
Ciências Biológicas	281	194	69%
Nutrição	206	130	63%
Farmácia	286	213	74%
Tecnologia em Gastronomia	112	105	94%
Psicologia	1495	1059	71%
Educação Física - Alphaville	55	36	65%
Fisioterapia - Alphaville e Higienópolis	159	133	84%
Administração de Empresas e comint - Higienópolis	4248	3233	76%
Administração de Empresas - Alphaville	323	216	67%
Administração de Empresas - Campinas	289	230	80%
Ciências Contábeis	529	394	74%
Ciências Econômicas	794	538	68%
DIREITO - Higienópolis	5343	3724	70%



Universidade Presbiteriana Mackenzie
Comissão Própria de Avaliação
CPA



Direito - Campinas	1173	1018	87%
Letras	252	211	84%
Jornalismo	816	646	79%
Publicidade	2645	1825	69%
Engenharia de Materiais	229	214	93%
Engenharia de Mecânica	767	529	69%
Engenharia de Produção	1080	756	70%
Engenharia de Civil	2225	1802	81%
Engenharia de Elétrica e Eletrônica	470	381	81%
Química	300	234	78%
Engenharia de Produção - Campinas	103	92	89%
Engenharia Civil - Campinas	127	102	80%
Pedagogia	242	211	87%
Filosofia	110	84	76%
Teologia	270	164	61%
Ciência + Sistemas + TAD	1513	1055	70%
Matemática	70	43	61%
Design	467	333	71%
Arquitetura	2003	1403	70%
Total : Universidade	28982	21308	74%

Universidade 2016/2	Total esperado de alunos Participantes por curso	Total de alunos participantes	% de participação
Ciências Biológicas	270	208	77%
Nutrição	226	220	97%
Farmácia	290	170	59%
Tecnologia em Gastronomia	122	107	88%
Psicologia	1623	1126	69%
Educação Física - Alphaville	33	1	3%
Fisioterapia - Alphaville e Higienópolis	152	136	89%
Administração de Empresas e comint - Higienópolis	4312	3199	74%
Administração de Empresas - Alphaville	294	183	62%
Administração de Empresas - Campinas	305	234	77%
Ciências Contábeis	537	353	66%
Ciências Econômicas	849	557	66%
DIREITO - Higienópolis	5583	3692	66%
Direito - Campinas	1114	988	89%



Universidade Presbiteriana Mackenzie
Comissão Própria de Avaliação
CPA



Letras	233	187	80%
Jornalismo	794	660	83%
Publicidade	2647	1851	70%
Engenharia de Materiais	207	154	74%
Engenharia de Mecânica	761	576	76%
Engenharia de Produção	1154	777	67%
Engenharia de Civil	2244	1406	63%
Engenharia de Elétrica e Eletrônica	460	427	93%
Química	314	252	80%
Engenharia de Produção - Campinas	106	90	85%
Engenharia Civil - Campinas	138	96	70%
Pedagogia	262	169	65%
Filosofia	94	68	72%
Teologia	279	177	63%
Ciência + Sistemas + TAD	1510	1124	74%
Matemática	62	43	69%
Design	413	233	56%
Arquitetura	2199	1483	67%
Total : Universidade	29587	20947	71%

A Tabela 8 apresenta os resultados obtidos no primeiro e no segundo semestres de 2016. Pode ser percebida a consistência dos resultados. Vale ressaltar que quase todas as Unidades obtiveram resultado acima de 4,0.

Tabela 8: Resultados obtidos pelas Unidades em 2016 – Indicadores de 1 a 5

Unidade	2016/1	2016/2
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.	4,37	4,40
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas.	4,09	4,12
Centro de Comunicação e Letras	4,08	4,16
Centro de Educação, Filosofia e Teologia.	4,37	4,20
Escola de Engenharia.	4,10	4,18
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.	3,97	4,07
Faculdade de Computação e Informática.	4,27	4,20



Universidade Presbiteriana Mackenzie
Comissão Própria de Avaliação
CPA



Faculdade de Direito.	4,14	4,12
-----------------------	------	------

Tabela 9: Resultados obtidos pelos Cursos nas avaliações do primeiro e segundo semestres de 2016

<i>Cursos</i>	<i>2016/1</i>	<i>2016/2</i>
Administração de Empresas -Alphaville	4,21	4,29
Administração de Empresas -Campinas	4,30	4,41
Arquitetura	3,95	4,06
Ciência da Computação	4,27	4,19
Ciências Biológicas	4,37	4,40
Ciências contábeis	3,99	4,09
Ciências econômicas	4,27	4,27
Design	4,11	4,05
Direito - Campinas	4,18	4,23
Direito - Higienópolis	4,13	4,12
Educação Física	4,33	4,17
Engenharia Civil	4,09	4,19
Engenharia Civil - Campinas	4,29	4,34
Engenharia de Materiais	4,29	4,43
Engenharia de Produção	4,06	4,16
Engenharia de Produção - Campinas	4,34	4,24
Engenharia Elétrica	4,12	4,09
Engenharia Mecânica	3,97	4,04
Farmácia	4,40	4,26
Filosofia	4,56	4,53
Fisioterapia - Alphaville	4,52	4,54
Fisioterapia - Higienópolis	4,55	4,53
Jornalismo	4,21	4,33
Letras	4,43	4,46
Matemática	4,41	4,44
Nutrição	4,42	4,46
Pedagogia	4,34	4,13
Psicologia	4,33	4,34
Publicidade	4,00	4,03
Química	4,28	4,26
Sistemas de Informação	4,25	4,21
Tecnologia em Análise/Desenv. de Sistemas	4,22	4,05
Tecnologia em Gastronomia	4,39	4,61
Teologia	4,35	4,46



A Tabela 10 elenca as principais potencialidades registradas pela avaliação.

Tabela 10: Principais competências: Fortalezas

Competências Docentes: CCBS Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.	Nota
12- Assiduidade do docente. (Frequência do docente nas aulas).	4,70
3 - O docente demonstra dominar o conteúdo da disciplina que leciona.	4,56
11- Pontualidade do docente. (Professor chega no horário da aula).	4,49
5- O docente tem boa vontade para esclarecer as dúvidas sobre o conteúdo da disciplina.	4,49
Competências Docentes: CCL Centro de Comunicação e Letras	Nota
12- Assiduidade do docente. (Frequência do docente nas aulas).	4,45
11- Pontualidade do docente. (Professor chega no horário da aula).	4,31
3 - O docente demonstra dominar o conteúdo da disciplina que leciona.	4,28
Competências Docentes: CCSA Centro de Ciências Sociais e Aplicadas.	Nota
12- Assiduidade do docente. (Frequência do docente nas aulas).	4,56
3 - O docente demonstra dominar o conteúdo da disciplina que leciona.	4,38
11- Pontualidade do docente. (Professor chega no horário da aula).	4,36
Competências Docentes: CEFT Centro de Educação, Filosofia e Teologia.	Nota
12- Assiduidade do docente. (Frequência do docente nas aulas).	4,63
11- Pontualidade do docente. (Professor chega no horário da aula).	4,50
3 - O docente demonstra dominar o conteúdo da disciplina que leciona.	4,49
Competências Docentes: EE Escola de Engenharia	Nota
12- Assiduidade do docente. (Frequência do docente nas aulas).	4,42
3 - O docente demonstra dominar o conteúdo da disciplina que leciona.	4,42
11- Pontualidade do docente. (Professor chega no horário da aula).	
5- O docente tem boa vontade para esclarecer as dúvidas sobre o conteúdo da disciplina.	4,22
Competências Docentes: FAU Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.	Nota
12- Assiduidade do docente. (Frequência do docente nas aulas).	4,42



Universidade Presbiteriana Mackenzie
Comissão Própria de Avaliação
CPA



<i>3 - O docente demonstra dominar o conteúdo da disciplina que leciona.</i>	4,24
<i>5- O docente tem boa vontade para esclarecer as dúvidas sobre o conteúdo da disciplina.</i>	4,01
Competências Docentes: FCI Faculdade de Computação e Informática.	Nota
<i>12- Assiduidade do docente. (Frequência do docente nas aulas).</i>	4,52
<i>11- Pontualidade do docente. (Professor chega no horário da aula).</i>	4,39
<i>3 - O docente demonstra dominar o conteúdo da disciplina que leciona.</i>	4,27
Competências Docentes: FDir Faculdade de Direito	Nota
<i>12- Assiduidade do docente. (Frequência do docente nas aulas).</i>	4,49
<i>3 - O docente demonstra dominar o conteúdo da disciplina que leciona.</i>	4,40
<i>11- Pontualidade do docente. (Professor chega no horário da aula).</i>	4,32

A Tabela 11 apresenta as maiores fragilidades apontadas pelos alunos quanto ao desempenho docente.

Tabela 11: Indicador de desempenho do professor em sala de aula

Competências Docentes: CCBS Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.	Nota
<i>13- Eu gostaria de cursar outra disciplina com esse/a professor/a.</i>	3,80
<i>9- O docente utiliza recursos didáticos variados (casos, exercício, softwares, entre outros) na ministração da aula com o objetivo de facilitar a aprendizagem.</i>	4,11
<i>7- O docente incentiva a busca de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, eventos temáticos, entre outros) a serem utilizadas em trabalhos/aulas</i>	4,16
Competências Docentes : CCL Centro de Comunicação e Letras	Nota
<i>13- Eu gostaria de cursar outra disciplina com esse/a professor/a.</i>	3,62
<i>9- O docente utiliza recursos didáticos variados (casos, exercício, softwares, entre outros) na ministração da aula com o objetivo de facilitar a aprendizagem.</i>	3,89
<i>8- O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina despertando sua importância para a vida profissional.</i>	3,92



Universidade Presbiteriana Mackenzie
Comissão Própria de Avaliação
CPA



Competências Docentes: CCSA Centro de Ciências Sociais e Aplicadas.	Nota
<i>13- Eu gostaria de cursar outra disciplina com esse/a professor/a.</i>	3,60
<i>7- O docente incentiva a busca de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, eventos temáticos, entre outros) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.</i>	3,87
<i>9- O docente utiliza recursos didáticos variados (casos, exercício, softwares, entre outros) na ministração da aula com o objetivo de facilitar a aprendizagem.</i>	3,91
Competências Docentes: CEFT Centro de Educação, Filosofia e Teologia.	Nota
<i>13- Eu gostaria de cursar outra disciplina com esse/a professor/a.</i>	3,90
<i>9- O docente utiliza recursos didáticos variados (casos, exercício, softwares, entre outros) na ministração da aula com o objetivo de facilitar a aprendizagem.</i>	4,03
<i>8- O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina despertando sua importância para a vida profissional.</i>	4,10
Competências Docentes: EE Escola de Engenharia	Nota
<i>13- Eu gostaria de cursar outra disciplina com esse/a professor/a.</i>	3,64
<i>7- O docente incentiva a busca de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, eventos temáticos, entre outros) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.</i>	3,81
<i>9- O docente utiliza recursos didáticos variados (casos, exercício, softwares, entre outros) na ministração da aula com o objetivo de facilitar a aprendizagem.</i>	3,90
Competências Docentes: FAU Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.	Nota
<i>13- Eu gostaria de cursar outra disciplina com esse/a professor/a.</i>	3,36
<i>9- O docente utiliza recursos didáticos variados (casos, exercício, softwares, entre outros) na ministração da aula com o objetivo de facilitar a aprendizagem.</i>	3,56
<i>8- O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina despertando sua importância para a vida profissional.</i>	3,69
Competências Docentes: FCI Faculdade de Computação e Informática.	Nota
<i>13- Eu gostaria de cursar outra disciplina com esse/a professor/a.</i>	3,80
<i>8- O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina despertando sua importância para a vida profissional.</i>	3,90
<i>9- O docente utiliza recursos didáticos variados (casos, exercício, softwares, entre outros) na ministração da aula com o objetivo de facilitar a aprendizagem.</i>	3,95
Competências Docentes: FDir Faculdade de Direito	Nota



<i>13- Eu gostaria de cursar outra disciplina com esse/a professor/a.</i>	3,55
<i>9- O docente utiliza recursos didáticos variados (casos, exercício, softwares, entre outros) na ministração da aula com o objetivo de facilitar a aprendizagem.</i>	3,83
<i>7- O docente incentiva a busca de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, eventos temáticos, entre outros) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.</i>	3,94
<i>8- O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina despertando sua importância para a vida profissional.</i>	

3.2.1.1. DESEMPENHO DO PROFESSOR EM SALA DE AULA POR UNIDADE ACADÊMICA.

De modo a possibilitar análises mais contextualizadas em 2016 na apresentação dos resultados da avaliação do docente, foi introduzido um novo parâmetro que considera, na sua construção, a média da Unidade e o desvio padrão em torno da média aritmética dos resultados das avaliações dos professores em cada unidade. Desse modo pode-se avaliar o desenvolvimento do grupo de professores de uma certa Unidade e de cada professor em relação a esse mesmo grupo. O parâmetro introduzido foi:

$$\text{Score} = \frac{\text{Avaliação do Professor} - \text{Média da Unidade}}{\text{Desvio Padrão da Média}}$$

Esse parâmetro é calculado com a nota do professor menos a média da Unidade dividido pelo desvio padrão da Unidade. Dessa forma é possível comparar notas de indivíduos de Unidades diferentes, ou seja, indivíduos com o mesmo Score, mesmo em Unidades com médias diferentes, encontram-se na mesma região de qualidade. Dessa forma, o valor do Score foi utilizado para definir três regiões na distribuição de professores em cada Unidade. Foram definidas três regiões de acordo com o valor do Score de cada professor. A região de Excelência foi definida como a região em que o professor se encontra 1,25 Score acima da média da Unidade. A região definida como abaixo da média da Unidade composta por professores com Score 1,25 abaixo da média da Unidade e a região da média da Unidade em que o score do professor se encontra entre esses dois limites.

Além das três regiões mencionadas, manteve-se, como nos relatórios anteriores, o referencial mínimo de qualidade como adotado pelo INEP igual a 3 (três). Os professores que obtiveram avaliação inferior a 3 (três) encontram-se, por conta disso, abaixo do referencial mínimo de qualidade da UPM.

A Tabela 12 a seguir apresenta o percentual dos professores com avaliação abaixo do referencial mínimo de qualidade, 3 (três), assim como os percentuais de professores que se encontram na região de excelência, na região da média da Unidade e dos professores que se encontram abaixo da média da Unidade.



Tabela 12 :Indicador de desempenho do professor em sala de aula 2016/2.

<i>Unidade</i>	<i>Número de professores avaliados</i>	<i>Número de professores abaixo do referencial mínimo de qualidade</i>	<i>Número de Professores abaixo da Média da Unidade</i>	<i>Número de Professores acima da Média da Unidade</i>	<i>Média da Unidade</i>
Faculdade de Direito	205	3	25	18	4,12
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas;	201	2	22	9	4,12
Centro de Comunicação e Letras.	142	2	14	6	4,16
Faculdade de Computação e Informática	67	1	6	4	4,20
Escola de Engenharia	243	2	23	8	4,18
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	175	5	15	17	4,07
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	146	1	15	4	4,40
Centro de Educação, Filosofia e Teologia	46	2	1	1	4,20

Indicador de interesse para avaliação da gestão individual das unidades, o número de professores com avaliação abaixo do referencial mínimo de qualidade passa a ter um significado mais abrangente na medida em que a flexibilização curricular, que permite aos alunos cursarem disciplinas em cursos que não os de origem, começa a inserir professores lotados em unidades distintas àquelas em que obtiveram um conjunto de avaliações.

Síntese: A avaliação dos docentes, realizada pelos discentes, contou com a valiosa colaboração das Unidades Acadêmicas, nas pessoas dos Diretores, Coordenadores, Colaboradores Administrativos e Alunos. Cumpre informar que um projeto dessa dimensão jamais poderia ser realizado sem a ativa participação de toda a comunidade acadêmica.



Cabe lembrar que, embora não apresente graves resultados, as fragilidades apontadas indicam para a necessidade de se trabalhar, junto aos docentes a diversidade na mediação pedagógica por meio de recursos que apontem para a relação teoria e prática (relação do aprendizado com o exercício profissional) assim como a diversidade de recursos para trabalhar os conteúdos explorados. Essa ação, todavia prescinde da disponibilidade de recursos tecnológicos para sua efetiva implantação.

3.2.2 Avaliação de Infraestrutura

Apresenta-se, a seguir, a síntese dos resultados obtidos na avaliação. A forma tabular destaca primeiramente o resultado consolidado da Universidade, seguido dos resultados obtidos pelas Unidades Acadêmicas. As Unidades com cursos em mais de um campus têm os resultados apresentados separadamente por *campus*.

Ao aluno foi apresentado um conjunto de opções conforme as tabelas a seguir:

Para as condições de salas de aula, laboratórios e sanitários quanto à: iluminação, mobiliário, climatização, limpeza e número de alunos nesses espaços.

Opções de Respostas

- a) Plenamente adequado
- b) Adequado
- c) Pouco adequado
- d) Inadequado
- e) Não sei responder

Para o acervo da Biblioteca.

Opções de Respostas

- a) É atualizado
- b) É mediamente atualizado
- c) É pouco atualizado
- d) É desatualizado
- e) Não sei responder

Para computo dos resultados considerou-se que:

- respostas assinaladas como – Plenamente adequado ou Adequado, indicam aprovação do aluno quanto à estrutura e indicador avaliados;
- respostas assinaladas como – Pouco adequado ou Inadequado, indicam reprovação do aluno quanto à estrutura e indicador avaliados;



- respostas assinaladas como – Não sei responder, indicam que o aluno não se sente qualificado para responder ou não fez uso intensivo da estrutura avaliada como, por exemplo, Laboratórios para cursos com poucos componentes curriculares que fazem uso dessa estrutura.

Como exemplo, para a estrutura – Sala de aula, o indicador Iluminação obteve-se, no resultado consolidado da Universidade:

30.9 % dos alunos assinalaram - Plenamente Adequada;

55.0 % dos alunos assinalaram - Adequada;

10.0 % dos alunos assinalaram - Pouco Adequada;

4.2% dos alunos assinalaram - Inadequada;

0.0 % dos alunos assinalaram – Não sei responder.

Utilizando o modelo proposto tem-se 86% de aprovação para esse indicador nessa estrutura. As respostas assinaladas como – Não sei responder, não foram consideradas no computo final do indicador.

Observando os valores obtidos na consolidação da Universidade, percebe-se que, de forma geral, todos os indicadores mencionados receberam aprovação dos alunos, ou seja, não houve nenhum ponto reprovado na consolidação dos dados da Universidade. Contudo, analisando pontualmente, nas Unidades, percebe-se que persistem fragilidades. Vale lembrar que a adesão à avaliação foi igual à obtida em 2014, contudo, por conta da nova proposta de devolutiva, em que a CPA vai presencialmente às Unidades Acadêmicas divulgar e discutir os resultados espera-se, doravante, que os momentos de avaliação recebam maior atenção dos alunos e dos professores. Como parte das ações voltadas para aumentar a participação da comunidade da UPM nas avaliações, encontra-se em tratativas com a Gerência de Comunicação Social, uma campanha de divulgação da CPA nos momentos de avaliações assim como as ações decorrentes dos resultados das avaliações.

Tabela 13 : Resultados Institucional da Avaliação Instalações e comparação entre 2016, 2015, 2014, 2013 e 2012.

Indicador	2016	2015	2014	2013	2012
Como você analisa as condições da instituição onde cursa a graduação?					
A. Avalie sua Sala de aula:					
A1. Quanto à iluminação	0,89	0,86	0,82	0,79	0,79
A2. Quanto ao mobiliário-	0,70	0,66	0,65	0,62	0,62
A3. Quanto à climatização	0,61	0,54	0,33	0,39	0,33
A4. A sua sala de aula é adequada com relação ao número de alunos:	0,72	0,66	0,66	0,66	0,63
B. Avalie os laboratórios:					
B1. Quanto à iluminação	0,92	0,89	0,90	0,89	0,69
B2. Quanto ao mobiliário	0,76	0,73	0,74	0,76	0,60
B3. Quanto à climatização	0,80	0,78	0,71	0,72	0,58
B4. Os laboratórios que você utiliza são adequados com relação ao número de alunos	0,63	0,61	0,61	0,64	0,50
C. Avalie os Sanitários:					



C1. Quanto à climatização	0,73	0,70	0,61	0,66	0,67
C2. Quanto à limpeza	0,67	0,62	0,53	0,61	0,65
C3. Os sanitários são em número adequado com relação ao número de alunos	0,72	0,67	0,67	0,68	0,76
Materiais e Equipamentos:					
Questão 2: Os equipamentos disponíveis nas aulas práticas são suficientes para o número de estudantes da sua turma .	0,81	0,79	0,79	0,80	0,70
Biblioteca:					
Questão 3: Como você avalia o acervo da biblioteca	0,89	0,89	0,87	0,87	0,83
Questão 4: Quanto às instalações para leitura e estudo	0,70	0,63	0,64	0,67	0,68

3.2.3 Resultados da Avaliação Satisfação Docente e Coordenador

Os resultados são apresentados em escala de 0 a 1 onde o valor 1,00 significa 100% de satisfação em relação ao indicador avaliado e 0,00 significa total insatisfação com o indicador. Os valores intermediários entre 0 e 1 representam as porcentagens de repostas positivas de satisfação, retratando uma indicação de qualidade percebida em relação ao indicador. Quanto mais próximo do 1,00 melhor a indicação de satisfação dos Docentes.

Os resultados são apresentados segundo:

- Universo de aplicação: Universidade.
- Por **campi**: Higienópolis, Alphaville, Campinas.

Como mencionado, a avaliação foi composta por dois instrumentos dedicados aos docentes. O primeiro instrumento, dividido em seis grandes áreas, procurou medir o grau de satisfação dos docentes em indicadores que permeiam o cotidiano de seu trabalho, são elas:

- *Quanto à localização da instituição, ao plano de carreira, à remuneração e aos benefícios (questões 1 a 4); Infraestrutura (questões 5 a 10);*
- *Serviços administrativos (questões 11 a 15);*
- *Gestores e ambiente de trabalho (questão 16 a 19);*
- *Corpo Docente (questões 20 a 21);*
- *Gestão Institucional (questões 22 a 24).*

O segundo instrumento foi dedicado à avaliação do coordenador pelo corpo docente do curso. Esse instrumento foi composto por cinco grandes áreas, são elas:

- *Dimensão da Liderança (questões de 1 a 3);*



- *Dimensão Pedagógica (questões de 4 a 8);*
- *Dimensão da gestão acadêmica e aderência às políticas institucionais (questões de 9 a 13)*
- *Dimensão relacionamento (questões de 14 a 18);*
- *Dimensão da infraestrutura necessária ao curso (19 a 22).*

Os quadros 9 e 10 apresentam as sínteses dos resultados obtidos nas avaliações supramencionadas.

Quadro 9: Resultados Institucionais da Avaliação Satisfação Docente 2015 com o novo instrumento de avaliação

Grau de Satisfação	Universidade	Campus Higienópolis	Campus Alphaville	Campus Campinas
A localização da instituição onde trabalha	0,97	0,98	0,94	0,97
O plano de carreira	0,58	0,54	0,69	0,92
A remuneração (salário)	0,85	0,84	0,91	0,90
Os benefícios oferecidos pela UPM	0,93	0,93	0,89	0,90
As salas de aula	0,85	0,84	0,88	0,90
Os laboratórios	0,82	0,80	0,84	0,95
As bibliotecas (setoriais)	0,95	0,95	0,95	0,92
As salas dos professores	0,74	0,71	0,86	1,00
Os gabinetes de trabalho dos PPI's	0,79	0,76	0,90	0,97
Os laboratórios (usuários)	0,78	0,77	0,86	0,90
O Centro de Rádio e Televisão	0,96	0,96	0,93	0,88
A Divisão de Tecnologia da Informação	0,84	0,85	0,83	0,75
A Biblioteca (quanto ao serviço administrativo)	0,98	0,98	0,97	0,95
A Secretaria de sua Unidade	0,92	0,90	0,95	0,97
A Secretaria da UPM	0,91	0,90	1,00	0,95
O Diretor de sua Unidade	0,89	0,88	0,91	0,95
O Coordenador	0,91	0,91	0,97	0,83
O ambiente de trabalho	0,93	0,93	0,97	0,98
As condições e oportunidades para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão	0,81	0,80	0,83	0,84
O número de alunos por sala de aula	0,81	0,78	0,97	0,97
O comportamento dos alunos em sala de aula	0,75	0,73	1,00	0,78
Os valores e princípios	0,97	0,97	0,94	0,97
A comunicação interna	0,84	0,84	0,88	0,83
A transparência	0,80	0,80	0,81	0,80
Total de Participação	815 (38,38%)	716 (37,12%)	37 (40,22%)	62 (59,05%)



Quadro 9: Síntese da Avaliação do Coordenador

Grau de Satisfação	Universidade	Campus Higienópolis	Campus Alphaville	Campus Campinas
O coordenador conscientiza o Corpo Docente e o incentiva a envidar esforços para que sejam atingidos os melhores indicadores acadêmicos (ENADE, Guia do Estudante, RUF, entre outros) possíveis para o curso.	0,93	0,93	0,97	0,84
O coordenador realiza um planejamento consistente no sentido de otimizar a atribuição de encargos de ensino.	0,90	0,91	0,97	0,81
O Coordenador incentiva o desenvolvimento de ações quanto ao atendimento das exigências do mundo do trabalho no que diz respeito ao perfil do egresso.	0,91	0,91	0,97	0,84
O Coordenador desenvolve ações no sentido de promover a compreensão da proposta pedagógica (protagonismo estudantil, flexibilização curricular, síntese de conhecimento, entre outras) contida no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), implementando-as continuamente no âmbito das atividades acadêmicas desenvolvidas no curso.	0,90	0,91	0,94	0,80
O Coordenador promove, sistematicamente, reuniões com o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante com o intuito de definir planos estratégicos para melhorar a qualidade das atividades acadêmicas desenvolvidas no âmbito do curso.	0,87	0,88	0,94	0,70
O coordenador incentiva a utilização de metodologias de ensino-aprendizagem que contribuam com a redução da retenção acadêmica impactando na evasão do curso e melhorando o aproveitamento dos alunos.	0,89	0,89	94	0,76
O coordenador realiza no início do semestre uma reunião de planejamento e orientação acadêmico-administrativa com vistas ao atingimento dos objetivos institucionais estabelecidos.	0,95	0,96	0,97	0,86
O Coordenador está permanentemente atento aos resultados dos processos avaliativos internos (conduzidos pela CAAI/CPA) e externos (conduzidos pelo INEP), pronto para promover ajustes eventualmente necessários.	0,93	0,94	0,97	0,85
O Coordenador demonstra conhecimento das Políticas Institucionais.	0,96	0,96	1,00	0,89
O Coordenador socializa as informações importantes para o curso (reuniões, planos, avaliações, oportunidades, eventos, entre outros).	0,88	0,89	0,92	0,76



O coordenador acompanha a evasão de alunos de seu curso e apresenta sugestões de mecanismos para reduzir essa evasão.	0,91	0,92	0,91	0,84
O coordenador participa de ações institucionais (Mackenzie Day, Guia do Estudante, entre outros) para captação de alunos para o curso.	0,98	0,98	1,00	0,96
O coordenador costuma dar retorno aos professores quanto às demandas originadas em reuniões de planejamento do curso, da Direção ou da Administração Superior da Universidade.	0,88	0,89	0,91	0,77
O coordenador é conhecido pelos alunos e relaciona-se com os mesmos de forma atenciosa.	0,94	0,94	0,97	0,81
O coordenador disponibiliza e divulga os horários para atendimento de professores.	0,91	0,91	0,97	0,82
O coordenador disponibiliza e divulga os horários para atendimento de alunos.	0,95	0,96	0,97	0,82
O coordenador relaciona-se de forma atenciosa com os professores.	0,94	0,94	0,97	0,91
O coordenador relaciona-se de forma atenciosa com os funcionários técnico-administrativos da Unidade Acadêmica.	0,96	0,96	1,00	0,92
O coordenador organiza e supervisiona a utilização de espaços físicos para as atividades do curso.	0,92	0,92	0,97	0,92
O coordenador supervisiona as instalações físicas do curso de forma a assegurar a realização das atividades acadêmicas do curso previstas no PPC	0,90	0,90	0,90	0,92
O Coordenador planeja, defende e implanta as melhorias nas instalações físicas necessárias no seu curso, em especial laboratórios e salas de aula.	0,90	0,91	0,84	0,89
O Coordenador supervisiona a atualização e as condições do acervo bibliográfico que dá suporte às atividades de ensino e pesquisa no âmbito do curso, garantindo a sua adequação aos requisitos impostos pelo MEC.	0,93	0,93	0,94	0,91
Total de Participação	815 (38,38%)	716 (37,12%)	37 (40,22%)	62 (59,05%)

Por meio dos resultados apresentados, percebe-se que não há pontos que indiquem a necessidade de ação emergencial em nenhuma das áreas avaliadas

Apresenta-se a seguir o elenco das três maiores fragilidades e principais potencialidades apontadas na avaliação. Essa informação permite, mesmo reconhecendo a ausência de emergências, priorizar ações em relação aos pontos percebidos como passíveis de melhoria na satisfação do corpo docente assim como nas atividades do coordenador. Cumpre informar que, assim como apontado na



avaliação da satisfação do corpo técnico administrativo, as ações não necessariamente significam alterações nas políticas implantadas, mas podem indicar a necessidade de processos de comunicação mais efetivos ou mesmo melhora na implantação das políticas institucionais adotadas. No caso da avaliação dos Coordenadores há, também, a opção de momentos de capacitação que podem envolver cursos específicos de formação de gestores acadêmicos.

ASPECTOS GLOBAIS DA INSTITUIÇÃO

As tabelas 14 e 15 apresentam os resultados consolidados da UPM nos três *campi*.

Tabela 14: Fragilidades Consolidadas

QUESTÃO	2015
O plano de carreira	0,58
A sala dos professores	0,74
O comportamento dos alunos em sala de aula.	0,75

Tabela 15: Potencialidades Consolidadas

QUESTÃO	2015
As bibliotecas	0,98
Valores e princípios	0,97
A localização da instituição onde trabalha.	0,97

Apontados nos três *campi* como principais fragilidades, o indicador referente ao plano de carreira, embora considerado uma fraqueza, apresentou um resultado significativamente melhor do que na avaliação do corpo técnico administrativo, pois, mesmo sendo considerada a maior fragilidade dos indicadores avaliados, ainda assim obteve resultado de aprovação. As outras duas fragilidades apontadas apresentam um índice de aprovação de 74% e 75% e são os indicadores de sala de professores e comportamento dos alunos em sala de aula. Como potencialidades, as bibliotecas, o local de trabalho e os valores institucionais apresentaram os melhores resultados na avaliação da satisfação docente.



RESULTADOS POR CAMPUS

A tabela 16 apresenta as maiores fragilidades apontadas pelos docentes no *campus* Higienópolis. Vale notar que os indicadores referentes ao plano de carreira, embora apresentando o resultado mais fraco da avaliação obteve, como anteriormente mencionado, resultado positivo. A avaliação das salas dos professores merece atenção por ser este um importante espaço de trabalho, além da sala de aula. Quanto à observação referente ao comportamento dos alunos em sala de aula, há que se aprofundar a discussão sobre esse ponto pois trata-se de um indicador que também depende da atuação do docente em sala de aula e a aplicação de técnicas e metodologias do exercício da docência podem reduzir os problemas que levaram ao resultado da avaliação desse indicador.

Tabela 16: Fragilidades *Campus* Higienópolis.

QUESTÃO	2015
O plano de carreira	0,58
Sala dos professores	0,74
Comportamento dos alunos em sala de aula.	0,75

Tabela 17: Potencialidades *Campus* Higienópolis.

QUESTÃO	2015
A localização da instituição onde trabalha	0,98
Bibliotecas	0,98
Valores e princípios	0,97

Apontada como maior potencialidade, o indicador referente à localização da UPM teve 98% de aprovação. A qualidade das bibliotecas foi reconhecida pelos docentes do *campus* Higienópolis com 98% de aprovação e os Valores e Princípios Institucionais foi apontado pelos professores como um diferencial de qualidade com 97% de aprovação.

As tabelas 18 e 19 apresentam os resultados para o *Campus* Alphaville e as tabelas 20 e 21 referem-se aos resultados da avaliação no *Campus* Campinas.



Tabela 18: Fragilidades *campus* Alphaville

QUESTÃO	2015
O plano de carreira	0,69
A Transparência	0,81
As condições para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.	0,83

Tabela 19: Potencialidades *campus* Alphaville

QUESTÃO	2015
O comportamento dos alunos em sala de aula; A secretaria da Unidade.	1,00
As bibliotecas; O Coordenador; O ambiente de trabalho; O número de alunos em sala de aula.	0,97
A secretaria da unidade	0,95

Tabela 20: Fragilidades *campus* Campinas

QUESTÃO	2015
Comportamento do aluno em sala de aula.	0,78
A transparência	0,80
Comunicação Interna; O Coordenador	0,83

Tabela 21: Potencialidades *campus* Campinas

QUESTÃO	2015
A sala dos professores	1,00
O ambiente de trabalho	0,98
Número de alunos por sala de aula; os valores e princípios; A secretaria da unidade; os gabinetes de trabalho dos PPI's	0,97

Os resultados referentes aos *campi* Campinas e Alphaville também não apontaram para fatores que demandam atenção urgente. Contudo, há que se notar que, também na avaliação de satisfação docente, os indicadores *Transparência* e *Comunicação Interna*, foram mencionados como fragilidades em relação aos outros pontos avaliados para o *Campus* Campinas embora, com resultados significativamente melhores se comparados com a avaliação realizada pelo corpo técnico administrativo. No *Campus* Alphaville a *Transparência* também aparece entre as fragilidades apontadas e embora sem demandar urgência esse indicador merece alguma atenção, até mesmo para entender seu significado para o grupo avaliador. Interessante notar que o indicador referente ao comportamento dos alunos em sala de aula apontado como fragilidade nos *campi* Higienópolis e Campinas, foi considerado em Alphaville como a maior potencialidade.



Um ponto que requer atenção, embora não tenha figurado entre as três maiores fragilidades é o indicador que trata das condições e oportunidades para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sugere-se um aprofundamento desse indicador por meio de reuniões com os Coordenadores de curso para que esse assunto seja tratado nas reuniões de NDE para verificar e a origem do problema reside na estrutura do PPC ou na dificuldade de sua implantação.

3.2.4 Resultado da Avaliação para alunos formandos da UPM

Apresenta-se a seguir os resultados obtidos com a avaliação realizada com os formandos em 2016.

Tabela 22: Grau de satisfação e Empregabilidade do formando

<u>Repostas dos alunos Formandos, satisfação quanto à Universidade.</u>	<u>Universidade 2016</u>
Você está exercendo alguma atividade profissional? SIM	75,30%
A atividade profissional que você está exercendo tem vínculo direto com a área profissional do curso que está concluindo? SIM	63,6%
Você está satisfeito com a atividade profissional que está exercendo?	0,59
1. Como você se sente em relação ao curso que está concluindo?	0,92
2. Com o curso que você acaba de concluir você se sente seguro para iniciar ou dar continuidade à sua vida profissional?	0,84
3. O grau de satisfação com os professores de seu curso quanto às contribuições para sua formação?	0,86
4. Avalie, de forma geral, a estrutura física de seu curso (salas de aulas, salas de trabalho, etc.)	0,90
5. Avalie o atendimento em sua faculdade.	0,69
6. Avalie o atendimento na Secretaria Geral da Universidade.	0,50
7. Avalie o atendimento na Biblioteca do curso.	0,95
8. Avalie o atendimento no setor financeiro da Universidade.	0,69
9. Você escolheria novamente o Mackenzie para fazer outro curso?	0,72
10. Você indicaria o Mackenzie para seus amigos para aqui fazerem sua formação profissional?	0,84
<u>Total de Participação</u>	<u>36,61%</u>



Tabela 23: Grau Empregabilidade – Formandos 2016

Cursos	Você está exercendo alguma atividade profissional? SIM	A atividade profissional que você está exercendo tem vínculo direto com a área profissional do curso que está concluindo? SIM	Você está satisfeito com a atividade profissional que está exercendo? SIM	Total de Participação
Universidade	75,30%	63,6%	0,59	36,61%
<i>Campus</i> Higienópolis	76,29%	64,37%	0,59	36,44%
<i>Campus</i> Alphaville	65,22%	56,52%	0,56	39,66%
<i>Campus</i> Campinas	60,00%	52,00%	0,56	39,68%
Administração Alphaville	78,57%	78,00%	0,78	53,85%
Administração Campinas	85,71%	71,43%	0,71	58,33%
Administração Higienópolis	86,79%	79,25%	0,76	42,40%
Arquitetura	60,42%	54,17%	0,54	33,80%
Ciência da Computação	92,86%	92,86%	0,85	37,84%
Ciências Biológicas	45,45%	45,45%	0,36	33,33%
Ciências Contábeis	93,94%	81,82%	0,78	61,11%
Ciências Econômicas	75,00%	46,88%	0,40	41,03%
Design	63,64%	0,60%	0,51	31,13%
Direito Campinas	50,00%	44,44%	0,50	35,29%
Direito Higienópolis	75,88%	65,33%	0,58	34,61%



Universidade Presbiteriana Mackenzie
Comissão Própria de Avaliação
CPA



Educação Física	33,33%	33,33%	0,33	23,08%
Eng. Civil	61,02%	52,54%	0,49	43,07%
Eng. Elétrica	83,33%	66,67%	0,50	50,00%
Eng. Materiais	80,00%	30,00%	0,20	58,82%
Eng. Mecânica	77,27%	54,55%	0,50	52,38%
Eng. Produção	95,65%	56,52%	0,47	32,86%
Farmácia	87,50%	62,50%	0,62	34,78%
Filosofia	100,00%	100,00%	0,00	33,33%
Fisioterapia	33,33%	0,00%	0,0%	50,00%
Jornalismo	69,23%	57,69%	0,50	28,57%
Letras	42,86%	42,86%	0,42	43,75%
Matemática	0,00%	0,00%	0,00	25,00%
Nutrição	66,67%	0,00%	0,00	27,27%
Pedagogia	100,00%	100,00%	1,00	27,27%
Propaganda e Publicidade	81,33%	76,00%	0,70	27,68%
Psicologia	55,00%	45,00%	0,45	24,10%
Química	57,14%	42,86%	0,42	26,92%
Sistema de Informação	82,61%	78,26%	0,69	46,94%
Tecnologia em Análise, Sistemas	100,00%	100,00%	1,00	22,22%
Tecnologia em Gastronomia	88,89%	22,22%	0,22	56,25%
Teologia	62,50%	12,50%	0,12	26,67%



3.2.5 Resultado da Avaliação pelos Egressos da UPM

Em 2016 a CPA não realizou a pesquisa envolvendo egressos dos cursos de graduação da Universidade. Embora inicialmente planejada, percebeu-se a necessidade de se trabalhar uma estratégia específica para divulgação desse momento avaliativo dessa forma, preferiu-se trabalhar juntamente com a Gerência de Marketing uma campanha específica para divulgação e lançamento da avaliação. Dessa forma, mantiveram -se os indicadores da avaliação de 2015, aqui reproduzidos. Cumpre informar que essa avaliação será realizada no início de 2017 e os resultados apresentados comparativamente com os de 2015.

A avaliação realizada em 2015 incluiu formandos do segundo semestre de 2005, até o primeiro semestre de 2015. O período escolhido para pesquisa resultou em uma população de 51.179 participantes. Desse total, 5.351 responderam ao instrumento de pesquisa fornecendo importantes insumos para acompanhamento do percurso do egresso e da qualidade percebida do trabalho realizado pela universidade.

O instrumento foi composto por dois indicadores sensoriais que auxiliam na construção de uma base de dados para as análises que serão realizadas. A esses dois indicadores seguem três referentes ao ingresso no mundo do trabalho. Dessa forma, os cinco primeiros indicadores são de natureza explicitamente objetivos e não abordam a percepção do egresso. A partir do sexto indicador, busca-se a opinião do egresso sobre a qualidade percebida da formação recebida assim como o modo como a sociedade, em especial o mundo do trabalho, percebe a UPM. Os últimos indicadores referem -se a situação do egresso no mundo do trabalho hoje. Esses indicadores podem ser associados a um critério de empregabilidade do egresso.



Indicadores Institucionais

Tabela 24: Grau de satisfação do egresso

Universidade	Indicador de 0 a 1
Qual o nível de satisfação com a sua profissão? Alto:	0,43
Você se sentiu preparado para o mundo do trabalho quando se formou? Sim, muito:	0,48
O conjunto de componentes curriculares contribuiu para o seu desempenho profissional? Muito:	0,53
O curso, como um todo, colaborou para o seu desenvolvimento cultural e social? SIM, Muito:	0,73
Qual o conceito que você atribui aos professores do curso que você fez?	0,86
Você mantém algum contato atual com a Universidade Presbiteriana Mackenzie? SIM	0,19
Você escolheria o Mackenzie novamente para realizar um curso de pós-graduação? SIM	0,68
Como você avalia a imagem do Mackenzie?	0,91
Qual o seu nível de satisfação com a sua situação profissional atual no aspecto financeiro?	0,55
Qual o seu nível de satisfação com a sua situação atual, no aspecto social?	0,81
Total de Participação	10,45%



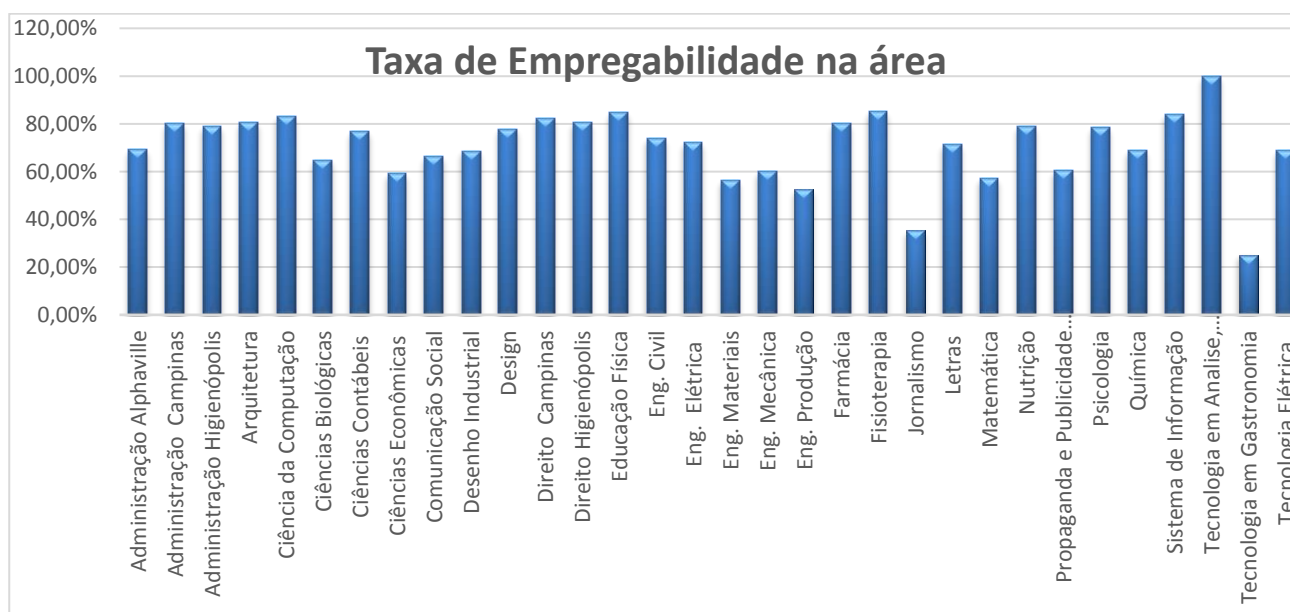
Tabela 25: Indicador de empregabilidade

Grau Empregabilidade: Você está exercendo alguma atividade profissional				2005/1 a 2015/1		
Cursos	SIM, na área de Formação	SIM, mas fora na área de Formação	Não	Sem resposta	Total de Participação	% participação
Universidade	75,10%	15,57%	8,60%	0,73%	5351	10,45%
Campus Higienópolis	74,96%	15,57%	8,76%	0,71%	5036	10,43%
Campus Alphaville	75,54%	18,03%	4,72%	1,71%	233	9,39%
Campus Campinas	81,70%	8,54%	9,76%	0,00%	82	19,38%
Administração Alphaville	69,29%	22,14%	7,14%	1,43%	140	9,84%
Administração Campinas	80,00%	0,00%	20,00%	0,00%	20	18,52%
Administração Higienópolis	78,88%	14,12%	6,87%	0,13%	786	9,45%
Arquitetura	80,62%	7,18%	11,00%	1,20%	418	12,43%
Ciência da Computação	82,99%	12,24%	4,76%	0,01%	147	21,94%
Ciências Biológicas	64,90%	21,85%	13,25%	0,00%	151	14,89%
Ciências Contábeis	76,86%	18,18%	4,96%	0,00%	121	9,79%
Ciências Econômicas	59,38%	33,49%	6,70%	0,43%	209	12,86%
Comunicação Social	66,19%	20,48%	11,43%	1,90%	210	12,69%
Desenho Industrial	68,60%	22,22%	8,21%	0,97%	207	12,23%
Design	77,78%	11,11%	11,11%	0,00%	27	14,84%
Direito Campinas	82,26%	11,29%	6,45%	0,00%	62	19,81%
Direito Higienópolis	80,37%	11,64%	7,20%	0,79%	1014	11,33%
Educação Física	84,81%	12,66%	1,27%	1,26%	79	8,10%
Eng. Civil	74,01%	8,47%	16,95%	0,57%	177	15,23%
Eng. Elétrica	72,07%	25,23%	2,70%	0,00%	111	15,16%
Eng. Materiais	56,25%	25,00%	18,75%	0,00%	64	14,75%
Eng. Mecânica	60,19%	25,24%	14,56%	0,01%	103	17,70%
Eng. Produção	52,38%	34,29%	13,23%	0,10%	105	16,25%
Farmácia	80,30%	9,09%	10,61%	0,00%	66	15,28%
Fisioterapia	85,17%	7,14%	7,14%	0,55%	14	16,09%
Jornalismo	35,29%	23,53%	35,29%	5,89%	17	10,63%
Letras	71,43%	18,75%	9,82%	0,00%	112	13,29%



Matemática	57,14%	32,14%	10,72%	0,00%	28	21,05%
Nutrição	78,95%	10,53%	10,52%	0,00%	38	21,97%
Propaganda e Publicidade (2014/1 a 2015/1)	60,44%	20,88%	18,68%	0,00%	91	15,76%
Psicologia	78,50%	11,53%	8,72%	1,25%	321	11,22%
Química	68,92%	17,57%	12,16%	1,35%	74	14,18%
Sistema de Informação	84,02%	11,34%	2,58%	2,06%	388	15,53%
Tecnologia em Análise, Sistemas	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2	22,22%
Tecnologia em Gastronomia	25,00%	75,00%	0,00%	0,00%	4	7,27%
Tecnologia Elétrica	68,97%	17,24%	13,79%	0,00%	29	15,76%

Figura 3: Cursos da UPM e taxas de empregabilidades





3.2.6 Resultado da Avaliação dos Funcionários (administrativos) da UPM

Satisfação dos funcionários – 2015

A Tabela 26 apresenta os resultados da avaliação da satisfação do corpo técnico-administrativo, consolidada por *campus*.

Tabela 26: Grau de satisfação funcionários

Grau de Satisfação	Universidade	Campus Higienópolis	Campus Alphaville	Campus Campinas
A localização da instituição onde trabalha	0,97	0,97	0,96	1,00
O plano de carreira	0,34	0,37	0,29	0,08
A remuneração (salário)	0,61	0,60	0,71	0,50
Vale refeição	0,75	0,72	0,87	0,81
Cesta-básica	0,78	0,74	0,91	0,81
Plano médico	0,71	0,69	0,78	0,85
Plano odontológico	0,72	0,69	0,78	0,83
Plano de previdência (Mackprevi)	0,92	0,92	0,92	0,92
Benefício educacional (bolsas de estudo)	0,93	0,93	0,98	0,93
O local de trabalho	0,90	0,89	0,91	1,00
Os recursos e condições de trabalho	0,87	0,86	0,88	0,93
Os espaços de vivência (alimentação e Lazer)	0,74	0,78	0,62	0,54
Os Toaletes	0,71	0,68	0,78	0,87
Apoio de outros setores acadêmico-administrativos	0,76	0,74	0,87	0,77
Os gestores de sua área	0,84	0,85	0,90	0,58
O ambiente de trabalho	0,86	0,86	0,91	0,79
As condições e oportunidades de crescimento na carreira	0,42	0,44	0,40	0,15
Os valores e princípios	0,91	0,93	0,93	0,69
A comunicação interna	0,68	0,69	0,72	0,46
A transparência	0,68	0,67	0,79	0,38
Total de Participação	17,75%	13,90%	23,27%	29,63%

Apresenta-se a seguir o elenco das três maiores fragilidades e principais potencialidades apontadas na avaliação. Essa informação permite priorizar ações em relação a pontos percebidos como críticos, na satisfação do corpo técnico administrativo. Cumpre informar que as ações não necessariamente significam alterações nas políticas implantadas, mas podem indicar a necessidade



de processos de comunicação mais efetivos ou mesmo melhora na implantação das políticas institucionais adotadas.

ASPECTOS GLOBAIS DA INSTITUIÇÃO

As tabelas 27 e 28 apresentam os resultados globais da UPM nos três *campi*.

Tabela 27: Fragilidades

QUESTÃO	2015
O plano de carreira	0,34
As condições e oportunidades de crescimento na carreira	0,42
A remuneração (salário)	0,61

Tabela 28: Potencialidades

QUESTÃO	2015
A localização da instituição onde trabalha	0,97
Benefício educacional (bolsas de estudo)	0,93
Plano de previdência (Mackprevi)	0,92

Apontados nos três *campi* como principais fragilidades, o indicador referente ao plano de carreira e, conseqüentemente, às condições e oportunidades de crescimento na carreira, foram os únicos indicadores com avaliação negativa quando considerados os resultados globais da UPM. Cumpre informar que, além de impactar fortemente na retenção de colaboradores, esses dois indicadores fazem parte do instrumento de avaliação do INEP, tanto o Institucional quanto o de curso.

Como potencialidades, o benefício educacional e o plano de previdência obtiveram significativa aprovação com resultados bastante expressivos. O valor dado à educação pelos colaboradores atesta para a confiança da comunidade interna no trabalho realizado pela Universidade e pelo Colégio.



RESULTADOS POR CAMPUS

A tabela 29 apresenta as maiores fragilidades apontadas pelos colaboradores não docentes no *campus* Higienópolis. Vale notar que os indicadores referentes ao plano de carreira e as condições e oportunidades de crescimento na carreira obtiveram avaliação negativa, ficando com índice de satisfação abaixo de 50%. A indicador da remuneração, embora com avaliação positiva, foi apontado, por apresentar valor abaixo dos outros indicadores, como uma fragilidade.

Tabela 29: Fragilidades *Campus* Higienópolis

QUESTÃO	2015
O plano de carreira	0,37
As condições e oportunidades de crescimento na carreira	0,44
A remuneração (salário)	0,60

Tabela 30: Potencialidades *Campus* Higienópolis.

QUESTÃO	2015
A localização da instituição onde trabalha	0,97
Benefício educacional (bolsas de estudo)	0,93
Plano de previdência (Mackprevi)	0,92

Apontada como maior potencialidade, o indicador referente à localização da UPM teve 97% de aprovação. Os benefícios educacionais já foram comentados anteriormente. Quanto à avaliação relacionada à previdência privada, atesta para a percepção do colaborador para o cuidado da Instituição com seu bem-estar, embora haja preocupação quanto aos processos de progressão profissional.

Tabela 31: Fragilidades *campus* Alphaville

QUESTÃO	2015
O plano de carreira	0,29
As condições e oportunidades de crescimento na carreira	0,40
Os espaços de vivência (alimentação e Lazer)	0,62



Tabela 32: Potencialidades *campus* Alphaville

QUESTÃO	2015
Benefício educacional (bolsas de estudo)	0,98
A localização da instituição onde trabalha	0,96
Os valores e princípios	0,93

Tabela 33: Fragilidades *campus* Campinas

QUESTÃO	2015
O plano de carreira	0,08
As condições e oportunidades de crescimento na carreira	0,15
A transparência	0,38

Tabela 34: Potencialidades *campus* Campinas

QUESTÃO	2015
A localização da instituição onde trabalha	1,00
O local de trabalho	1,00
Benefício educacional (bolsas de estudo)	0,93

O resultado referente ao *campus* Campinas apresentou, além dos resultados negativos para os indicadores: *plano de carreira* e *as condições e oportunidades de crescimento na carreira*, consoantes com os outros campi, forte insatisfação em relação à *Transparência*, positivamente avaliada nos campi Higienópolis e Alphaville. A consequência desse resultado é percebida na avaliação do indicador referente à *Comunicação Interna* que, embora não constante no conjunto de maiores fragilidades da avaliação nesse campus, aparece na Tabela 33 com avaliação negativa, denotando uma insatisfação também em relação ao indicador.

3.2.7 Resultado da Avaliação dos Serviços.

Apresentam-se a seguir os resultados da avaliação dos serviços da UPM realizada pelo corpo discente. Trata-se da percepção/satisfação com os serviços mais utilizados pelos alunos durante sua vida acadêmica na Universidade. A figura 5 apresenta o resultado global da Universidade nas dimensões avaliadas.



Figura 4: Avaliação dos Serviços – Resultado Global da Universidade

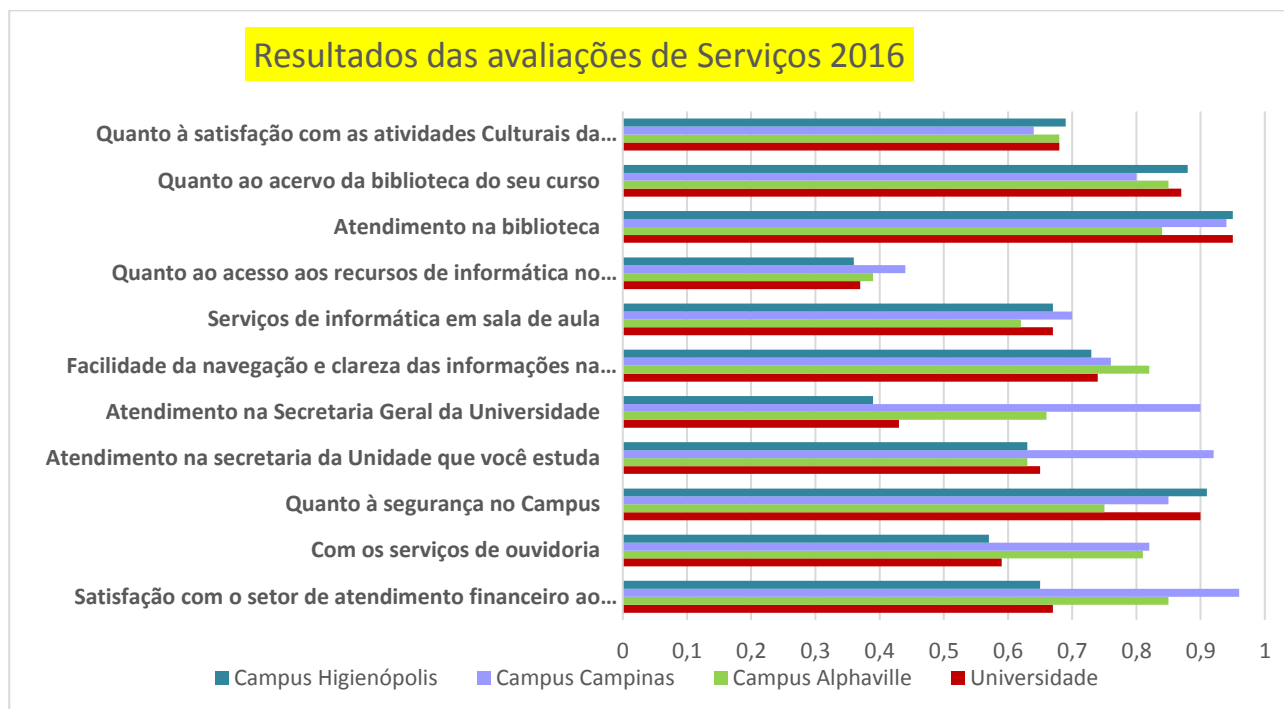


Tabela 35: Resultados da avaliação em cada campus da Universidade



Grau de Satisfação	Universidade	Campus Higienópolis	Campus Alphaville	Campus Campinas
Satisfação com o setor de atendimento financeiro ao aluno – AFA	0,67	0,65	0,85	0,96
Com os serviços de ouvidoria	0,59	0,57	0,81	0,82
Quanto à segurança no Campus	0,90	0,91	0,75	0,85
Atendimento na secretaria da Unidade	0,65	0,63	0,63	0,92
Atendimento na Secretaria Geral da Universidade	0,43	0,39	0,66	0,90
Facilidade da navegação e clareza das informações na homepage (<i>site</i>) da UPM	0,74	0,73	0,82	0,76
Serviços de informática em sala de aula	0,67	0,67	0,62	0,70
Quanto ao acesso aos recursos de informática no <i>campus</i> (<i>wi-fi</i>)	0,37	0,36	0,39	0,44
Atendimento na biblioteca	0,95	0,95	0,84	0,94
Quanto ao acervo da biblioteca do seu curso	0,87	0,88	0,85	0,80
Você já pensou em fazer um intercâmbio internacional - COI	sim 77,70%	sim 77,6%	sim 75,00%	sim 80,7%
Você conhece os serviços da COI	sim 39,80%	sim 39,1%	sim 59,30%	sim 45,2%
Já utilizou os serviços da COI	Sim 16,06%	Sim 17,2%	Sim 5,07%	Sim 12,09%
Qual sua impressão sobre os serviços oferecidos pela COI	0,70	0,69	0,80	0,85
Você conhece a Comissão Própria de Avaliação (CPA)	sim 10,0%	sim 10,1%	sim 6,9%	sim 17,3%



Qual a impressão sobre os serviços da CPA?	0,80	0,78	0,80	0,98
Quanto à satisfação com as atividades Culturais da Universidade	0,68	0,69	0,68	0,64

3.2.8 RESULTADO DA AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS PEDAGÓGICOS

Apresentam-se a seguir os resultados das Unidades acadêmicas e dos Cursos de Graduação para avaliação referente aos aspectos pedagógicos. Como indicado anteriormente, esses indicadores baseiam-se no instrumento de avaliação de cursos de graduação e compõem, juntamente com os instrumentos de avaliação docente, infraestrutura e serviços os indicadores referente à satisfação discente, importante indicador para a gestão institucional.

Figura 5: Forma gráfica dos resultados da avaliação

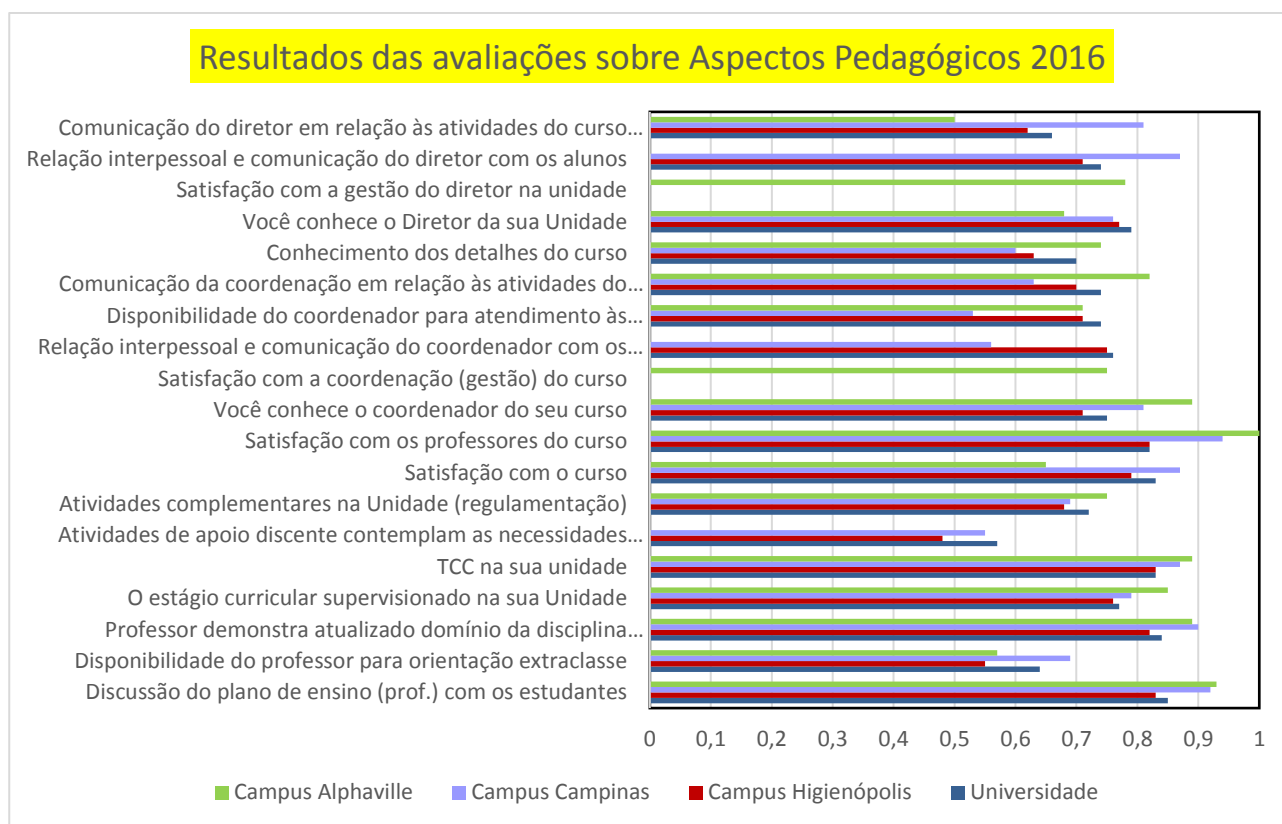




Tabela 36: Resultados da avaliação em cada campus da Universidade.

Indicador	Universidade	Campus Higienópolis	Campus Campinas	Campus Alphaville
Discussão do plano de ensino (prof.) com os estudantes	0,85	0,83	0,92	0,93
Disponibilidade do professor para orientação extraclasse	0,64	0,55	0,69	0,57
Professor demonstra atualizado domínio da disciplina ministrada	0,84	0,82	0,90	0,89
O estágio curricular supervisionado na sua Unidade	0,77	0,76	0,79	0,85
TCC na sua unidade	0,83	0,83	0,87	0,89
Atividades de apoio discente contemplam as necessidades de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade e atividades de nivelamento.	0,57	0,48	0,55	0,75
Atividades complementares na Unidade (regulamentação)	0,72	0,68	0,69	0,75
Satisfação com os valores e Princípios que regem o Mackenzie	0,83	0,79	0,87	1,00
Satisfação com o curso	0,83	0,79	0,87	0,65
Satisfação com os professores do curso	0,82	0,82	0,94	1,00
Você conhece o coordenador do seu curso	0,75	0,71	0,81	0,89
Satisfação com a coordenação (gestão) do curso	Sim 98,9%	Sim 98,8%	Sim 99,6%	0,75
Relação interpessoal e comunicação do coordenador com os alunos	0,76	0,75	0,56	Sim 100%
Disponibilidade do coordenador para atendimento às solicitações do alunado	0,74	0,71	0,53	0,71
Comunicação da coordenação em relação às atividades do curso (eventos, palestras, etc.)	0,74	0,70	0,63	0,82
Conhecimento dos detalhes do curso	0,70	0,63	0,60	0,74



Você conhece o Diretor da sua Unidade	0,79	0,77	0,76	0,68
Satisfação com a gestão do diretor na unidade	Sim 37,4%	Sim 36,9%	Sim 45,9%	0,78
Relação interpessoal e comunicação do diretor com os alunos	0,74	0,71	0,87	Sim 7,10%
Comunicação do diretor em relação às atividades do curso (eventos, palestras, etc.)	0,66	0,62	0,81	0,50

Os resultados de avaliação, embora positivos na sua maioria apontaram para a necessidade de atenção a dois indicadores referentes à disponibilidade de atendimento do professor fora do horário de aula e do atendimento no apoio ao discente abrangendo atendimento psicopedagógico ao aluno.

3.2.9 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Apresentam a seguir os resultados da avaliação realizada com os alunos dos cursos *lato sensu* da Universidade. A avaliação foi realizada em três dimensões são elas: pedagógica; atendimento, e infraestrutura física. As tabelas a seguir, apresentam os resultados de concordância e discordância em relação a afirmação posta como indicador.

Dimensão pedagógica

Nesta dimensão foram avaliadas questões relativas à carga horária, bibliografia, conteúdo do curso frente ao mercado e às necessidades profissionais, as competências dos docentes (atualização frente ao mercado, métodos utilizados, conteúdo ministrado) e o comportamento do docente (relacionamento com os alunos e comprometimento).



Tabela 37: Dimensão pedagógica -Pós-Graduação *Lato Sensu* 2016

Dimensão pedagógica	Discordância (%)	Concordância (%)	Indiferente (%)	Total (%)
Carga horária adequada	24	72	4	100
Bibliografia útil	10	81	9	100
Conteúdo /necessidades	13	72	7	100
Conteúdo/mercado	21	79	8	100
Avaliação/objetivo	17	73	10	100
Docentes/conteúdo	14	82	4	100
Docentes/mercado	10	84	6	100
Relacionamento docente /aprendizagem	9	84	7	100
Docentes/método	19	72	9	100
Docentes/comprometimento	12	82	6	100

DIMENSÕES ATENDIMENTO

Nesta dimensão foram avaliadas questões relativas ao atendimento na biblioteca, incluindo-se a qualidade do acervo, nas secretarias, do coordenador e nos meios de comunicação empregados pela Universidade no contato com os alunos.

Tabela 38: Atendimento – Pós-Graduação *Lato Sensu* 2016

Atendimento Serviços	Discordância %	Concordância %	Indiferente %	Total %
Atendimento biblioteca adequado	3	54	43	100
Acervo livros atualizado	6	54	40	100
Bases on line contribuíram para aprendizagem	9	61	30	100
Atendimento secretaria adequado	17	61	22	100
Serviços das assessorias, foram adequados	13	46	41	100
Informações no TIA foram úteis	8	81	11	100
Site facilitou busca de informações	15	70	15	100

DIIMENSÃO ESTRUTURA FÍSICA

Nesta dimensão foram avaliadas questões relativas à qualidade das instalações das salas de aula assim como a adequação da limpeza nos sanitários. A preocupação com essa dimensão deve-se a relação entre a qualidade e adequação do ambiente e a efetividade do processo ensino-aprendizagem.



Tabela 39: Infraestrutura - Pós-Graduação Lato Sensu

Infraestrutura	Discordância (%)	Concordância (%)	Indiferente %	Total (%)
Iluminação adequada	12	81	7	100
Aclimação salas adequada	39	55	6	100
Acústica salas de aula adequada	21	73	6	100
Limpeza das salas de aula adequada	6	90	4	100
Tamanho das salas de aula é adequado para as atividades	21	74	5	100
Limpeza sanitários adequada	13	81	6	100
Quantidade de sanitários é suficiente	6	90	4	100
Participou das atividades no curso	1	97	2	100

3.3 AVALIAÇÃO EXTERNA

O quadro 11 apresenta o resultado das avaliações externas, ao longo do tempo, desde o extinto Provão até os últimos resultados obtidos no ENADE. Apresenta-se também o CPC de cada curso. A figura 7 ilustra o ciclo, exibindo o ENADE, IDD e CPC.

Quadro 10: Avaliações Externas Graduação:

• CURSOS	Provão	• ENADE	• *CPC
Administração (Higienópolis)	A/A/A/B/B/A/A/A	5/4/4/4	4/4/4/4
Administração (Alphaville)		4/3/4/4	3/3/4/4
Administração (Campinas)		5/4	4/4
Arquitetura	B/C	3/2/4	3/2/4
Biologia Bacharelado	A/A/A/A	5/4/4	4/4/4
Biologia Licenciatura	A/A/A/A	5/5/5	4/5/4
Ciência da Computação		4/2/4	4/3/3
Ciências Contábeis	A/A	4/4/4/3	4/3/4/3
Ciências Econômicas	B/B/A	4/3/3/3	3/3/4/3
Design (antigo Desenho Industrial)		4/4/3/3	4/3/3/3



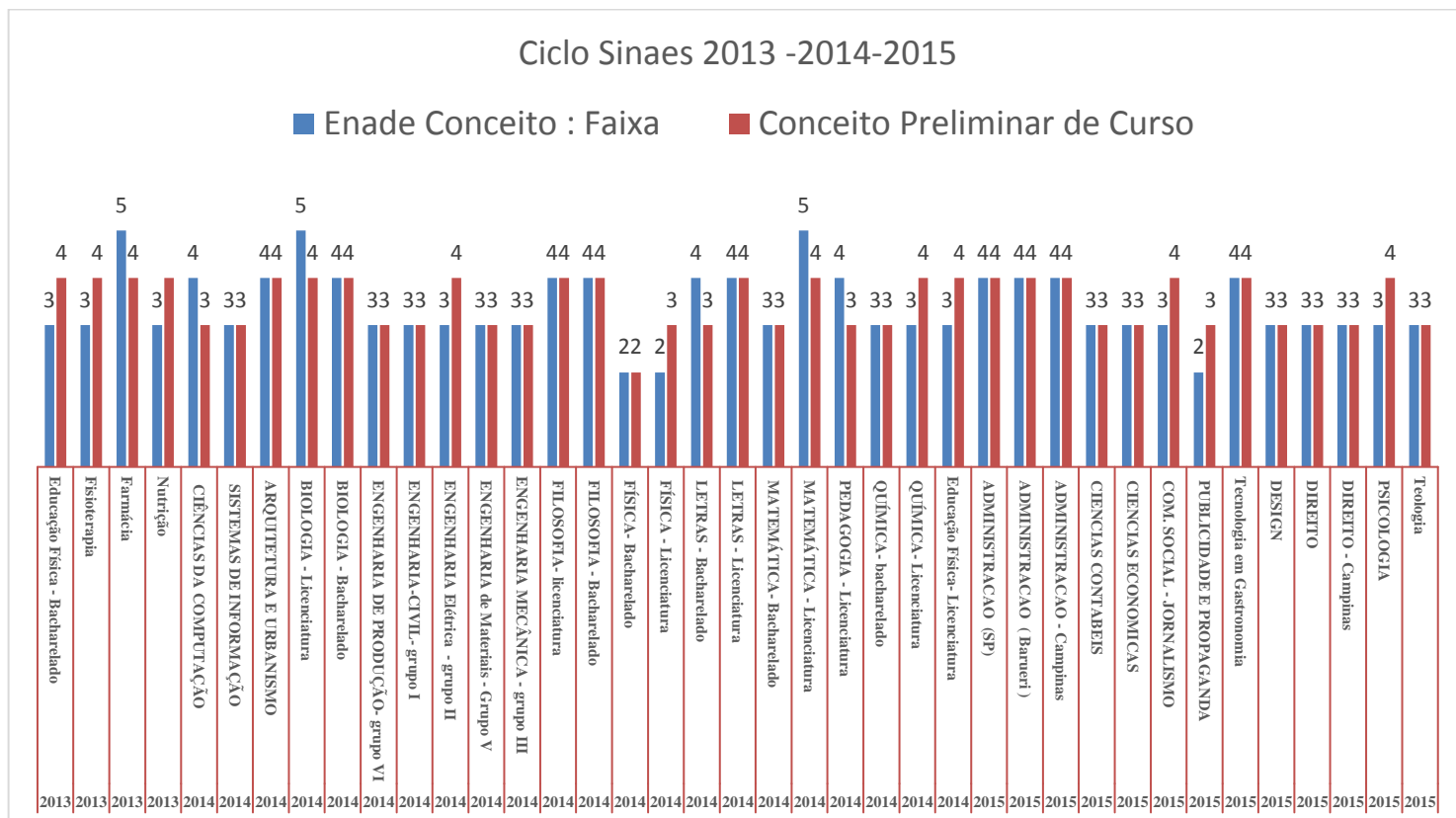
Universidade Presbiteriana Mackenzie
Comissão Própria de Avaliação
CPA



Direito	A/B/A/B/B/A/A	5/3/2/3	4/3/3/3
Direito Campinas		3/3	3/3
Educação Física Bacharelado		5/4/3	4/3/4
Educação Física Licenciatura		5/4/3	4/4/4
Engenharia Civil	B/B/B/C/C/B/B/B	4/4/3	4/4/3
Engenharia Elétrica	D/C/D/C/C/C	2/3/3	3/4/4
Engenharia Materiais / metalurgia		1/4	2/5.
Engenharia Materiais / química		2/3/	2/4.
Engenharia Materiais		3/3	4/3
Engenharia Mecânica	C/D/D/C/C	4/3/3	4/3/3
Engenharia Produção		4/4/3	4/4/3
Farmácia		4/5	4/4
Filosofia Bacharelado		3/4/4	3/4/4
Filosofia Licenciatura		3/5/4	3/5/4
Física Bacharelado	C/C/C/C	4/4/2	3/ /2
Física Licenciatura	C/C/C/C	4/2/2	3/3/3
Fisioterapia		4/3	4/4
Jornalismo (Comunicação Social)	B	4/4/4/3	3/3/4/4
Letras Bacharelado	B/A/A/A/A/A	5/3/4	4/4/3
Letras Licenciatura	B/A/A/A/A/A	5/4/4	4/ /4
Matemática Licenciatura	C/B/B/A/B/B	5/3/5	4/3/4
Matemática Bacharelado	C/B/B/A/B/B	5/2/3	4/ /3
Nutrição		4/3	4/4
Pedagogia Licenciatura	A/A/A	3/3/4	3/4/3
Propaganda/Marketing		4/3/3/2	3/3/3/3
Psicologia	C/C/C/E	4/3/3/3	4/4/4/4
Química Bacharelado	C/C/C/C	2/3/3	3/3/3
Química Licenciatura	C/C/C/C	2/4/3	3/4/4
Sistemas de Informação		4/4/3	4/4/3
Tecnologia em Gastronomia		4	4
Teologia		3	3



Figura 6: Avaliações Externas Graduação: Ciclo 2013 a 2015



Os resultados das avaliações externas são utilizados como insumos para a gestão acadêmica dos cursos de graduação. Dentre as ações desenvolvidas internamente em decorrência desses momentos avaliativos externos é o projeto ENADE. Trata-se de um projeto plurianual em que os relatórios encaminhados pelo INEP, subsidiam discussões internas envolvendo os coordenadores dos cursos de graduação e a Pró-Reitoria de Graduação e Assuntos Acadêmicos, por meio da Coordenadoria de Apoio Docente. O projeto visa analisar a construção dos Projetos Pedagógicos de Curso assim como sua implantação por meio da análise do resultado dos alunos da Universidade. Um conjunto de reuniões socializou os resultados de análise dos diversos cursos favorecendo a construção coletiva de propostas de aprimoramento dos projetos pedagógicos, assim como de propostas para atividades complementares que venham a enriquecer a formação dos discentes.

3.4 RELAÇÃO ENTRE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E OS NOVOS EIXOS

Essa seção apresenta o desenvolvimento do processo avaliativo dos eixos apresentados na Nota Técnica N^o065 que estabelece o roteiro para o relatório de autoavaliação a partir da nova



estrutura do instrumento de avaliação institucional. Dessa forma, a avaliação dos eixos considerou os indicadores utilizados nas avaliações realizadas por todos os segmentos da Universidade. Assim sendo, os corpos docente e discente assim com o técnico-administrativo se manifestaram em relação aos aspectos descritos nos cinco eixos, respeitando a especificidade de atuação de cada segmento nas ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. O quadro 12 relaciona as ações de avaliação com as dimensões envolvidas na avaliação externa.

Quadro 11: A relação entre os eixos e os momentos avaliativos

Eixo	Ação/Avaliação
1 Planejamento e Avaliação Institucional	Avaliação dos docentes pelos discentes, Pesquisa Formandos, Avaliação Pós-Graduação <i>lato sensu</i> (disciplinas/ docente/ Instalações), Avaliação das Instalações da Universidade, Avaliação do Egresso, Avaliação dos Serviços da Universidade, Satisfação Docente, Satisfação / Comprometimento/ Funcionários, Avaliação dos Aspectos Pedagógicos.
2 Desenvolvimento Institucional	Avaliação dos docentes pelos discentes; Pesquisa Formandos, Avaliação Pós-Graduação <i>lato sensu</i> (disciplinas/ docente/ Instalações); Avaliação dos Serviços da Universidade, Satisfação Docente, Satisfação / Comprometimento/Funcionários
3 Políticas Acadêmicas.	Avaliação dos docentes pelos discentes, Pesquisa Formandos, Avaliação Pós-Graduação <i>lato sensu</i> (disciplinas/ docente/ Instalações), Avaliação das Instalações da Universidade, Avaliação do Egresso, Avaliação dos Serviços da Universidade, Satisfação Docente, Satisfação / Comprometimento/ Funcionários, Avaliação dos Aspectos Pedagógicos.
4 Políticas de Gestão	Avaliação dos docentes pelos discentes, Avaliação Pós-Graduação <i>lato sensu</i> (disciplinas/ docente/ Instalações), Avaliação das Instalações da Universidade; Satisfação Docente, Satisfação / Comprometimento/Funcionários
5 Infraestrutura	Pesquisa Formandos; Avaliação Pós-Graduação <i>lato sensu</i> (disciplinas/ docente/ Instalações), Avaliação da Infraestrutura, Avaliação dos Serviços da Universidade, Satisfação Docente, Satisfação / Funcionários

Busca-se a cada projeto identificar fragilidades e potencialidades com objetivo de priorizar as ações institucionais ou mesmo aprimorar os instrumentos de avaliação para capturar o momento institucional.



As avaliações qualitativas e quantitativas são realizadas de forma simultânea, em decorrência das normas e das solicitações dos órgãos oficiais ligados ao MEC ou às agências de fomento e financiamento.

Por meio da tabela percebe-se que cada eixo é abordado por um conjunto de avaliações que apresentam indicadores que se relacionam com o eixo. Dessa forma pode-se, por meio dos resultados apresentados em cada momento avaliativo apresentar indicadores que auxiliam na análise do retrato institucional apresentando direções em que se verifica a necessidade de ação ou mesmo de refinamento do instrumento para melhor descrever a situação que se quer analisar. A seguir apresenta-se o resultado da avaliação de cada eixo com base nos resultados obtidos pelos momentos avaliativos conduzidos na UPM. Por meio do Quadro 12, percebe-se que em cada avaliação é utilizada em mais de um eixo e que há indicadores que abordam assuntos específicos dos eixos.

O próximo capítulo desse relatório apresenta uma breve discussão dos resultados obtidos nas avaliações assim como a descrição de cada eixo a luz desses resultados.

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação.

Esse eixo aborda o planejamento estratégico referente à avaliação.

A construção da avaliação desse eixo apoia-se na realização do planejamento das ações de avaliação da UPM, elencados na seção 1.4 desse documento, e na realização de todas as avaliações planejadas, como apontado no Quadro 13, articuladas às ações oriundas dos resultados das avaliações.

Além dos momentos de avaliação interna considera também os resultados obtidos nas avaliações externas as quais a UPM foi submetida no período e as ações decorrentes de tais avaliações. O Quadro 11 apresenta a série histórica dos resultados das avaliações externas dos cursos de graduação da UPM.

De modo a avaliar o conhecimento e utilização dos resultados dos processos avaliativos da UPM, vale lembrar que dentre os indicadores incluídos no instrumento de avaliação dos serviços, há dois referentes à CPA, que avaliam o conhecimento do discente quanto à CPA e como o trabalho realizado pela CPA é percebido pela comunidade discente. Quanto ao papel da avaliação na gestão, pode-se apontar para a avaliação do coordenador realizada pelo docente onde há um indicador que avalia como os resultados dos momentos avaliativos, sejam eles internos ou externos, é utilizado pelo coordenador no planejamento das ações do curso.



EIXO 2 Desenvolvimento Institucional

Esse eixo aborda a Missão, o PDI e a Responsabilidade Social de Instituição.

Indicadores diretos da aderência das ações à missão da Universidade podem ser encontradas nas avaliações realizadas com os egressos e com os formandos na medida em que se percebe o reconhecimento desses grupos quanto à qualidade da educação e do processo de formação de cidadãos críticos e responsáveis assim como o alto índice de empregabilidade obtido. Indicadores referentes ao desenvolvimento social e cultural resultado de sua formação na UPM.

O acompanhamento da execução do PDI é realizado por meio do acompanhamento dos resultados das avaliações que tratam da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, da infraestrutura e dos serviços na medida em que esses resultados apontam para a melhora dos processos institucionais. Ainda quanto ao acompanhamento do desenvolvimento das ações elencadas no PDI, cumpre destacar, de importância para o desenvolvimento institucional, o credenciamento para oferta de ensino a distância, cumprindo uma das metas elencadas no documento.

Como indicador da responsabilidade social da UPM pode-se elencar os programas de bolsas de estudo da Universidade e do Instituto, entidade mantenedora, assim como sua adesão aos programas PROUNI e FIES compondo um significativo conjunto de ações que visam a democratização ao acesso ao ensino superior. Outro indicador direto do cumprimento da responsabilidade social da Universidade é o indicador que descreve a empregabilidade do egresso, parte da avaliação realizada com esse grupo.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

Esse eixo aborda as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Comunicação com a sociedade e a Política de Atendimento aos Discentes.

De maior complexidade, a construção dos indicadores para esse eixo será apresentada para cada dimensão nele abordadas. De forma geral, nesse eixo são utilizados os resultados de todos os momentos avaliativos realizados no ano.

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

A definição dos indicadores para a avaliação das políticas de ensino, utilizou os resultados da avaliação dos docentes pelos discentes, dos aspectos pedagógicos, serviços, dos formandos e egressos. Considerou-se também os resultados das avaliações de infraestrutura, por conta de sua



relação com as atividades de ensino, sejam elas realizadas em salas de aula ou laboratórios assim como, a questão referente ao acervo da biblioteca, na medida em que representa a eficácia na atualização decorrente da implantação dos planos de ensino.

A Pesquisa pode utilizar dados referentes ao acompanhamento dos projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos na UPM. Um indicador para essa dimensão pode se basear no resultado de projetos considerando-se as linhas de fomento internas e externas, assim como a aderência desses projetos às linhas de pesquisa institucionais.

Para a avaliação de uma das dimensões da Extensão, há um instrumento dedicado aos cursos de educação continuada, incluindo-se os cursos *lato sensu*, que aborda os aspectos pedagógicos, de infraestrutura e de atendimento ligados a esses cursos. Quanto aos instrumentos existentes para avaliação dos projetos e atividades de extensão, há um indicador no instrumento de satisfação docente que avalia as condições para realização de atividades de pesquisa e extensão.

Para indicadores da avaliação da Comunicação com a Sociedade, foram utilizados a avaliação do sítio institucional, a avaliação realizada pelo egresso e pelo formando.

A avaliação da Ouvidoria foi realizada por indicadores no instrumento de serviços ao discente. O mesmo instrumento foi utilizado para avaliação as ações de internacionalização e as ações da CPA.

EIXO 4 - Políticas de Gestão:

Esse eixo aborda as questões referentes à Política de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição assim como sua Sustentabilidade Financeira.

Quanto às políticas referentes à gestão de pessoas, os indicadores foram distribuídos por dois instrumentos de avaliação, especificamente, a avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo e a realizada pelo corpo docente. Em ambos instrumentos foram incluídos indicadores referentes a plano de cargos e salários, aos salários, aos benefícios e relacionamento com os gestores. Dessa forma procurou-se avaliar as políticas de gestão

Quanto a Organização e Gestão da Instituição, cumpre informar que a gestão da Universidade organiza-se por meio de seus executivos acadêmicos, Reitor, Vice-Reitor, Pró-reitores, Diretores e Coordenadores, e dos Conselhos, especificamente do Conselho Universitário, Conselho



de Ensino Pesquisa e Extensão e dos Colegiados de Curso. Os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação cumprem, de acordo com legislação vigente, seu papel propositivo e consultivo quanto às questões referentes aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação. Ainda na dimensão da gestão, foram incluídos indicadores nos instrumentos dedicados ao corpo técnico-administrativo e docentes que avaliaram os gestores de cada área assim como o Coordenador dos cursos de graduação. Na avaliação referente aos aspectos pedagógicos os discentes avaliaram seus coordenadores de curso e os diretores de suas Unidades Acadêmicas.

A sustentabilidade financeira da Universidade é garantida pela gestão responsável de seus recursos assim como a construção conjunta, Universidade e Entidade Mantenedora, do orçamento anual. Dessa forma há um equilíbrio na busca pelas metas do planejamento estratégico institucional que fortalece a situação financeira da Universidade.

EIXO 5 - Infraestrutura Física.

Esse eixo aborda as questões referentes à infraestrutura. Os indicadores que abordam a avaliação desse eixo encontram-se presentes nas avaliações:

- de satisfação docente, nos indicadores que tratam do apoio de infraestrutura para realização do trabalho docente, das bibliotecas, sala de professores, gabinetes de trabalho para professores de período integral e laboratórios;
- do corpo técnico-administrativo o eixo referente à infraestrutura é avaliado por meio do indicador referente às condições de trabalho;
- da infraestrutura pelo corpo discente nos cursos de graduação, realizada em momento avaliativo exclusivo dedicado a esse eixo;
- do instrumento utilizado pelos formandos que aborda a infraestrutura;
- dos cursos de pós-graduação, há uma dimensão dedicada, especificamente, a infraestrutura.

Em todas as avaliações pensou-se não somente nas condições para realização do trabalho por meio de equipamentos e mobiliário adequados, mas também no conforto em cada ambiente onde ações relacionadas ao trabalho são realizadas. Dessa forma, a avaliação do eixo referente à infraestrutura foi construída por meio da avaliação que considerou os diferentes segmentos da Comunidade Universitária.



4. ANÁLISE DOS DADOS

4.1 METODOLOGIA DE ANÁLISE

4.1.1 Tratamento Estatístico de Dados

Para que seja possível vislumbrar a construção e a consolidação dos pilares de uma organização de reconhecida qualidade e excelência, é necessário mobilizar esforços e competências para identificar fragilidades e agir sobre elas. Avaliar, portanto, não faz parte apenas da vida organizacional, ela é a atividade que ilumina o caminho rumo à completude de sua finalidade precípua.

Assim, no âmbito da UPM, cabe à CPA conduzir, periodicamente, os processos avaliativos que produzirão informações confiáveis capazes de gerar ações de melhoria da qualidade dos insumos que impactam a eficiência e a eficácia com que UPM forma e aperfeiçoa profissionais.

Assim, para facilitar o desenho de ações institucionais cujos reflexos na qualidade do ensino de graduação e pós-graduação sejam positivos e significativos, os processos avaliativos conduzidos pela CPA têm como foco a percepção da qualidade dos insumos mencionados acima, pelos diferentes atores da vida acadêmica.

O método utilizado nos processos avaliativos conduzidos pela CPA é uma adaptação do chamado “*self-administered questionnaire*”/”*ail survey*”: um método de amostragem não probabilística em que um questionário (o instrumento de avaliação) é colocado à disposição de um conjunto pré-definido de potenciais respondentes e a decisão de participar ou não da amostra, respondendo ou não ao questionário, é tomada independentemente por cada um desses indivíduos.

Cabe ressaltar que a confiabilidade das informações obtidas por esse método é fortemente influenciada pela taxa de participação nos processos avaliativos e, por esse motivo, todo processo é precedido por uma ampla campanha de mobilização dos potenciais respondentes.

O tratamento estatístico das informações é feito por meio de uma análise descritiva dos dados, após a tabulação de diferentes cruzamentos de categorias de respondentes com categorias de



percepção (estabelecidas pelo uso de escalas de Likert de 5 pontos). A análise descritiva dos dados leva em conta valores de indicadores de percepção positiva, frequentemente definidos como a proporção de respondentes com percepção satisfatória da qualidade de um particular insumo em questão.

4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.2.1 Avaliação dos professores pelos discentes:

Segundo os resultados da avaliação, houve significativa melhora na percepção do discente quanto à qualidade do trabalho realizado em sala de aula pelos professores. Os indicadores institucionais apresentaram melhora ao ponto de todas as Unidades Acadêmicas apresentarem resultado acima de 80% de aprovação quanto à atuação do docente. Esse resultado pode ser atribuído aos programas institucionais de qualificação e capacitação docentes assim como a revisão de todos os projetos pedagógicos dos cursos de graduação enfatizando a abordagem em sala de aula para técnicas da aprendizagem ativas centradas nos alunos.

Os programas de capacitação docente contam com quatro momentos anuais, dois por semestre, institucionais além dos específicos trabalhados nas Unidades. Os momentos institucionais são: Semana de Preparação Pedagógica; e FOPEPE. Na semana de preparação pedagógica há um edital para ofertas de oficinas e minicursos oferecidos pelos próprios docentes das Unidades para os colegas, a inscrição é livre, limitada somente pelos espaços disponíveis, podendo qualquer docente se inscrever em qualquer curso de qualquer unidade. Além desses momentos há palestras e oficinas institucionais que abordam o trabalho docente com ênfase na sala de aula.

O FOPEPE é um momento de capacitação estruturado no formato de um minicurso para novos professores ou indicados por suas unidades, a riqueza de temas abordados tem como objetivo que o docente reflita suas práticas pedagógicas incluindo técnicas de aprendizagem ativa.

Cumprir informar que o processo de avaliação docente é realizado de forma tranquila, sem incidentes, de tal modo que os professores estão confiantes quanto ao propósito desse momento avaliativo e aproveitam os momentos de capacitação para aprimorar sua prática docente. Há um grande esforço para capacitação continuada dos docentes objetivando a excelência do ensino superior.



4.2.2 Avaliação Infraestrutura 2016

Embora nos dados consolidados da Universidade não houvesse indicadores que tenham recebido reprovação, ou seja, não houve indicador com nota inferior a 0,50, percebe-se, pelos resultados individuais das Unidades Acadêmicas, que há pontos sensíveis em que fragilidades apontadas pelos alunos demandam atenção.

Na avaliação das salas de aula o indicador referente à climatização foi apontado como fragilidade em quatro Unidades Acadêmicas especificamente, a FAU, o CCBS, a FCI e o CEFT. Importante lembrar houve significativo investimento para tratar desse item, obras no campus Higienópolis no final de 2014 e início de 2015 atestam para esse fato. Contudo, pelo fato da obra, por conta da complexidade do projeto, foi concluída apenas ao final de 2015 não possibilitando que os alunos experimentassem a eficiência da solução proposta nessas Unidades, embora no resultado consolidado da Universidade a melhora nesse indicador ateste que o fato foi percebido em outras Unidades. Outro resultado que merece atenção é a avaliação dos laboratórios na FAU. Dos quatro indicadores utilizados para avaliar esse espaço de atividades acadêmicas, apenas a iluminação foi considerada como indicador adequado. Vale apontar, nesse caso, a avaliação da adequação do número de alunos para os espaços de laboratório, na FAU a aprovação foi inferior a 20% configurando esse indicador na maior fragilidade apontada em toda a avaliação.

Como pontos positivos vale destacar a Biblioteca, avaliada positivamente em todas as Unidades e a melhoria na avaliação da climatização nas salas de aula mesmo considerando as Unidades que avaliaram esse indicador de forma negativa.

A comparação do resultado da avaliação de 2016 com os obtidos em 2015, 2014, 2013 e 2012, apontam que a manutenção da melhoria na percepção das condições de climatização dos espaços acadêmicos, observada em 2015 após a implantação de sistemas de climatização em diversos espaços de docência, salas de aula e laboratórios. Também apresentou melhora a percepção de limpeza e climatização nos sanitários. Embora a Biblioteca tenha sido bem avaliada, o indicador das instalações para leitura e estudo continuou, como em anos anteriores, valor inferior aos outros indicadores referentes à Biblioteca.

4.2.3 Avaliação Serviços da Universidade 2016



Como apontado, a avaliação de serviços procurou concentrar em indicadores relacionados aos serviços deixando para a avaliação dos aspectos pedagógicos questões referentes a avaliação de coordenadores e diretores assim como das atividades relacionadas à gestão dos cursos de graduação assim como a regulação de atividades da graduação. Contudo, essa avaliação fornece importantes elementos para a reflexão no que tange aos processos de ensino, pesquisa e extensão. Além de apresentar indicadores referentes ao atendimento em diversos setores de Universidade, intimamente relacionados com o bem-estar do aluno e com a capacidade de resolver situações de relacionamento com a Instituição, essa avaliação procurou levantar a efetividade de serviços de comunicação institucionais como a ouvidoria, o sítio institucional e até mesmo a CPA. Essa avaliação procurou, também, obter informações sobre um setor relacionado à ampliação de oportunidades educacionais, a Coordenadoria de Cooperação Internacional e Interinstitucional (COI). Cabe ressaltar que, a UPM tem valorizado a internacionalização tanto na graduação quanto na pós-graduação por meio de convênios internacionais e que caba a COI a gestão dessas ações. Como acontece com outros setores da Universidade os resultados referentes a avaliação da COI serão apresentados ao setor para desenvolvimento de ações com o intuito de aprimorar seus processos.

4.2.4 Avaliação da Satisfação Docente e Coordenador -2015

Como mencionado, essa avaliação foi realizada em 2015 assim sendo, a análise dos resultados não difere da apresentada no relatório anterior e será aqui repetida.

A avaliação de satisfação docente tem, ao longo de sua história, apresentado resultados bastante positivos, sem indicar pontos que necessitem de intervenção urgente sejam esses pontos relacionados com o exercício da docência do ponto de vista estrutural ou administrativo. Contudo, o apontamento referente às condições para realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão com valor baixo, comparativamente a outros indicadores, pode sugerir a necessidade de se explorar esse indicador em momento de capacitação ou mesmo aprofundar a avaliação desse importante aspecto da atividade docente.

A avaliação dos Coordenadores apresentou resultado expressivamente positivo. Por se tratar de uma avaliação inédita, tal resultado, embora não se deva questionar a qualidade dos Coordenadores dos Cursos de Graduação da UPM, pode refletir a falta de referência quanto aos indicadores avaliados. Nesse caso o problema é não poder, por meio desse momento avaliativo, concluir se as atividades



realizadas pelo coordenador abrangem a necessária complexidade da gestão acadêmica contemporânea. A CAAI apresentará uma proposta de capacitação para avaliação dos indicadores utilizados nos atuais instrumentos de avaliação assim como, sugerirá momentos de capacitação quanto a esses indicadores aos Coordenadores dos cursos de graduação da UPM.

4.2.5 Avaliação para alunos formandos da UPM

A avaliação com os formandos procura registrar a percepção do aluno ao final de seu percurso na graduação em relação ao curso que se encerra. Procura registrar o ponto de vista de quem passou por um processo de formação em uma instituição de Ensino Superior e, uma visão global, quais pontos merecem atenção especial para melhoria do processo educativo tanto nas dimensões pedagógicas, de infraestrutura e de serviços. Considerando os resultados apresentados, percebe-se, de modo geral, que o formando aprova o curso, o corpo docente e, em alguns pontos localizados, indica a necessidade de melhoras na infraestrutura. Tal resultado levou a uma ação institucional, iniciada na Reitoria e com apoio da Mantenedora, de melhora na infraestrutura de laboratórios e de salas de aula, incluindo a questão de climatização, resolvida em 2016. O resultado desse esforço é percebido, como apresentado anteriormente, na avaliação da infraestrutura.

4.2.6 Avaliação para os Egressos

A avaliação do egresso contou com boa adesão. Sem que houvesse um trabalho direcionado especificamente para esse momento avaliativo, percebeu-se que a resposta foi significativamente maior que a obtida em processos semelhantes, *mail survey*, que é de aproximadamente 3%. Além de assuntos como empregabilidade, foram abordados pontos relacionados à qualidade percebida da formação, a importância social e relevância dessa formação. Como pontos observados, de maneira objetiva, elencam-se os seguintes aspectos dos resultados:

1-A UPM mantém sua imagem de Instituição forte no Mercado, como apontado por indicadores externos;

2-O nível de empregabilidade, embora afetado pela crise, continua alto para os egressos da UPM;



3-A queda nas vagas de emprego, principalmente para as engenheiras, fortalece a necessidade da formação empreendedora para nossos alunos;

4-A contribuição da UPM para a formação integral de nossos alunos é percebida pelo egresso;

5-Os resultados dessa avaliação fornecem insumos que podem ser considerados nas revisões contínuas dos PPC;

6-O baixo relacionamento do egresso com a UPM aponta para a necessidade de relacionamento institucional com esse grupo, principalmente se for considerado o resultado do indicador que aponta para a intensão, ou possibilidade, do egresso retornar à Universidade para um curso de pós-graduação;

7-O difícil momento socioeconômico, responsável pela redução nos postos de trabalho tradicionais, aponta para a possibilidade de criação de um serviço que auxilie o aluno na transição entre a vida universitária e o mundo do trabalho.

Um resultado evidenciado nessa avaliação foi a necessidade de revisão de todos os projetos pedagógicos da Universidade, processo iniciado em 2014 e consolidado em 2015. Ao declarar que ao término de seu curso de graduação o aluno não se sentiu preparado para o mundo do trabalho o aluno pode estar apontando para um provável distanciamento entre as competências desenvolvidas por meio de matriz curricular e as reais necessidades da sociedade e, em particular, do mundo do trabalho. O movimento de reconstrução dos projetos pedagógicos de todos os cursos de Universidade teve como elementos norteadores a flexibilização curricular, a adoção de práticas ativas no processo ensino-aprendizagem e a contextualização dos componentes curriculares para uma formação apta a enfrentar os desafios da contemporaneidade.

4.2.7 Resultado da Avaliação dos Funcionários (administrativos) da UPM 2015

O objetivo desse momento avaliativo é conhecer o seu grau de satisfação com relação à Instituição de Ensino na qual você trabalha, em diversos aspectos, como: infraestrutura, gestores e colegas de trabalho, remuneração e benefícios e políticas de gestão. Embora os resultados possam ser entendidos como bons, há pontos que merecem atenção. Apontados nos três *campi* como principais fragilidades, o indicador referente ao plano de carreira e, conseqüentemente, às condições e oportunidades de crescimento na carreira, foram os únicos indicadores com avaliação negativa quando considerados os resultados globais da UPM. Cumpre informar que, além de impactar fortemente na



retenção de colaboradores, esses dois indicadores fazem parte do instrumento de avaliação do INEP, tanto o Institucional quanto o de curso.

Como potencialidades, o benefício educacional e o plano de previdência obtiveram significativa aprovação com resultados bastante expressivos. O valor dado à educação pelos colaboradores atesta para a confiança da comunidade interna no trabalho realizado pela Universidade e pelo Colégio.

O resultado referente ao *campus* Campinas apresentou, além dos resultados negativos para os indicadores: plano de carreira e as condições e oportunidades de crescimento na carreira, consoantes com os outros *campi*, forte insatisfação em relação à transparência, positivamente avaliada nos *campi* Higienópolis e Alphaville. Consequência desse resultado é percebida na avaliação do indicador referente à Comunicação Interna que, embora não constante no conjunto de maiores fragilidades da avaliação nesse *campus* denotando uma insatisfação também em relação ao indicador.

4.2.8. Indicadores Institucionais:

Apresenta-se, a seguir, a síntese dos resultados das avaliações de âmbito institucional. O objetivo de apresentar os resultados médios para cada dimensão é fornecer uma rápida leitura quanto aos pontos que merecem especial atenção.

Tabela 40: Índices de Qualidade de 0 a 1

Indicadores de Satisfação Docente 2015 _ avaliadores Professores	
Índice de Satisfação com a estrutura física (questões 5 a 9)	0,83
Índice de Satisfação com os alunos (questões 20 e 21)	0,78
Índice de Satisfação com o Diretor da Unidade (questão 16)	0,89
Índice de Satisfação com os Coordenadores dos cursos (questionário sobre os coordenadores)	0,92
Índice: Valoração da Carreira: Benefícios e Salários (questões 2 a 4)	0,79
Índice: Política de gestão (questões 22 a 24)	0,87

A tabela 40 condensa os resultados quanto à satisfação docente. Cumpre notar o alto nível de satisfação do corpo docente.



Tabela 41: Índices de Qualidade de 0 a 1

Indicadores do curso – avaliação Infraestrutura, de Serviços, Aspectos Pedagógicos e Formandos. Avaliadores alunos	
Índice de Satisfação com curso	0,87
Índice de Satisfação com os professores	0,84
Índice de Satisfação com a estrutura física	0,83
Índice de Satisfação com os Coordenadores dos cursos	0,75
Índice de Satisfação com os Diretores das Unidades	0,69

A Tabela 41 apresenta a síntese dos resultados da avaliação de infraestrutura pelo corpo discente. Embora os resultados sejam positivos, há que se considerar os resultados completos da tabela 13, principalmente no que tange à questão de climatização e limpeza nos banheiros. Contudo, os resultados positivos indicam que os esforços empreendidos para continua melhoria de qualidade de vida no campus pelo aspecto de infraestrutura têm apresentado resultados perceptíveis para o corpo discente.

Tabela 42: Indicadores Institucionais: Docentes e Discentes

	Avaliador Professor	Avaliador Aluno
Índice de Satisfação com a estrutura física	0,83	0,83
Índice de Satisfação com os alunos	0,78	
Índice de Satisfação com os professores	–	0,84
Índice de Satisfação com o Diretor da Unidade	0,89	0,69
Índice de Satisfação com curso	–	0,87
Índice de Satisfação com os Coordenadores dos cursos	0,92	0,75

A tabela 42 apresenta os indicadores coincidentes das avaliações de discentes e docentes quanto à infraestrutura e serviços. Embora a satisfação docente apresente valores superiores aos apontados pelos discentes, vale notar a proximidade nos resultados dessas avaliações apontando para,



em geral, satisfação desses membros da comunidade interna com a infraestrutura. As maiores discordâncias encontram-se nas avaliações dos gestores de curso e Unidade Acadêmica.

4.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS POR EIXO.

Após apresentar os resultados dos momentos avaliativos da UPM em 2016, apresenta-se a seguir uma breve discussão da utilização desses resultados para na composição dos novos eixos. Para não tornar repetitiva a análise, apenas os fatos de maior destaque são mencionados em cada eixo. Cumpre lembrar que a relação entre os instrumentos e eixos, assim como os indicadores utilizados na avaliação para cada eixo, foi apresentada na seção 3.4.

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação.

Como apontado anteriormente, como indicador desse eixo, foi utilizado a capacidade de realização das ações apresentadas no planejamento da avaliação para 2016. Embora, para atender aos novos indicadores dos instrumentos de avaliação do INEP e as necessidades da gestão da Universidade, houve um processo de revisão de todos os instrumentos institucionais, com o aumento do número de instrumentos, realizou-se parte do inicialmente planejado para 2016, todas as avaliações do programa de avaliação da UPM. Além do inicialmente previsto, a avaliação dos docentes realizada pelos discentes foi conduzida em todas as Unidades Acadêmicas duas vezes no ano, assim como em 2015. Tal esforço, contudo, produziu rico material para análise do desempenho docente e forneceu valioso insumo para os programas de capacitação docente da UPM.

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

Na dimensão referente à Missão e Desenvolvimento Institucional, a avaliação realizada com os egressos aponta para a satisfação desse grupo com a formação oferecida pela universidade. Resultado semelhante foi obtido na avaliação dos formandos. Na avaliação de satisfação dos corpos técnico-administrativo e docente, o indicador referente aos valores e princípios da Universidade despontou como uma das potencialidades da avaliação.

Na dimensão referente à Responsabilidade Social da Universidade, além dos programas de bolsa de estudos, apoiando a democratização ao acesso à educação superior, a empregabilidade do



egresso configura-se em forte indicador de avaliação positiva dessa dimensão. A avaliação da empregabilidade foi realizada com egressos de todos os cursos da Universidade e, como pode ser visto pelos resultados da tabela 24, todos os cursos apresentaram valores acima de 80%.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

O indicador principal das políticas de graduação na UPM é o resultado da avaliação dos docentes pelos discentes. Contando com indicadores que avaliam as competências para as atividades docentes, esse momento avaliativo envolve toda a comunidade acadêmica e seu resultado aponta para a eficácia dos programas de seleção e capacitação docente. Os resultados, indicadores com 80% de aprovação, atestam para o sucesso desses programas.

Na avaliação de aspectos pedagógicos, verificou-se a eficácia da implantação dos regulamentos das atividades docentes incluindo, o TCC, as atividades complementares e os estágios. Os resultados dos indicadores foram positivos, contudo, o serviço de apoio ao discente necessita de maior divulgação nas Unidades Acadêmicas.

Ainda referente às políticas para a graduação, a avaliação realizada com os egressos forneceu um significativo indicador. A avaliação dos indicadores referentes à preparação para o mundo do trabalho e do impacto dos componentes curriculares no desempenho profissional do egresso confirmaram a validade e necessidade da alteração dos projetos pedagógicos de todos os cursos de graduação da UPM. Consolidada em 2015, a alteração teve como objetivo tornar os cursos mais aderentes às necessidades da sociedade assim como favorecer a utilização de técnicas ativas de aprendizagem. Os projetos têm, hoje, uma concepção contemporânea que valoriza a flexibilidade curricular e a interdisciplinaridade, fundamentais para formação de cidadãos aptos ao enfrentamento dos desafios de uma sociedade complexa e meritocrática.

Também como resultado da avaliação com os egressos, a valorização da imagem da Universidade pode atestar para a boa comunicação com a sociedade, embora o indicador que descreve o sítio institucional indique a necessidade de melhoras.



EIXO 4 – Políticas de Gestão

Nas Políticas de pessoal, há indicadores positivos quanto aos benefícios oferecidos aos funcionários, docentes ou não, destaque dado ao benefício educacional. Esse resultado foi interpretado como alto grau de confiança dos funcionários na qualidade da educação oferecida pela Instituição. Contudo, no que tange ao plano de cargos e salários, enquanto a avaliação pelo corpo docente indicou alto grau de satisfação, o corpo técnico-administrativo registrou descontentamento com esse indicador apontando para a necessidade de ação nessa área. Outro indicador que mereceu destaque positivo foi o referente ao plano de previdência privada, MackPrevi.

Quanto à gestão da Instituição, destaque dado a avaliação dos gestores institucionais na avaliação realizada pelo corpo-técnico administrativo. Quanto à gestão acadêmica, a avaliação dos coordenadores pelos docentes apresentou ótimos resultados, superiores aos obtidos na avaliação desses mesmos coordenadores pelos discentes, embora essa avaliação também não aponte para a necessidade de ações de urgência.

EIXO 5 – Infraestrutura

Os resultados dos indicadores de avaliação de infraestrutura nos três grupos que compõem a comunidade interna da UPM apresentaram valores positivos. Como destaque apresenta-se o indicador referente à climatização das salas de aula, considerado ponto crítico nas avaliações anteriores, devido à instalação de sistemas de condicionamento de ar nos prédios da Universidade, esse indicador apresentou a maior melhora entre todos os indicadores utilizados na avaliação de infraestrutura.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Considerando os resultados dos momentos de autoavaliação realizados em 2016, um conjunto de metas e um calendário para ações de 2017 são propostos.

5.1

5.2 METAS PARA 2017

As propostas de ações foram agrupadas nos eixos do instrumento de autoavaliação de modo a facilitar o planejamento decorrente dos resultados da avaliação assim como acompanhar o desenvolvimento e implantação das ações resultantes desse planejamento.



EIXO 1 – Avaliação e Planejamento

Considerando os resultados dos processos avaliativos, tanto internos quanto externos, as seguintes ações são propostas de modo a potencializar as ações avaliativas e sua utilização no planejamento.

- enfatizar nas reuniões de devolutiva junto às Unidades Acadêmicas a necessidade de utilização dos resultados dos momentos avaliativos na construção do planejamento;
- divulgar o calendário dos processos avaliativos às Unidades Acadêmicas para conscientização dos trabalhos que serão realizados;
- realizar seminários sobre os processos de avaliação, internos e externos, e seus relacionamentos com o planejamento.
- enviar continuamente relatórios com as análises das avaliações à Gestão para a contínua utilização dos resultados no planejamento institucional.

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

Implantação de ações para o aprimoramento do instrumento/metodologia para o acompanhamento mais eficaz do PDI.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas.

Considerando os indicadores e resultados obtidos para a avaliação desse eixo, as seguintes ações são propostas:

- desenvolver junto a Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, instrumentos específicos para avaliação das condições de oferta dos cursos e professores do stricto sensu assim como, o acompanhamento da execução das políticas institucionais nessas áreas;
- aprofundar a avaliação quanto à internacionalização por meio da inclusão de novos indicadores referentes a essa atividade acadêmica;
- instituir, referente à comunicação institucional as seguintes ações: planejar a divulgação dos resultados dos momentos avaliativos internos e externos de modo a consolidar a cultura da avaliação na UPM; encaminhar ao setor responsável a



indicação de melhoria do sítio da Universidade; melhorar a comunicação com o egresso;

- desenvolver, quanto às Políticas de Extensão, um instrumento específico para avaliação das ações referentes aos projetos de extensão, com avaliando o resultado do programa PIBEX;
- desenvolver um instrumento de coleta de informações referentes à implementação das políticas de pesquisa e inovação sob a gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;

EIXO 4 – Políticas de Gestão

Considerando os aspectos avaliados nesse eixo, as ações propostas para o ano de 2017 são:

- encaminhar ao setor de gestão de recursos humanos os resultados da avaliação dos corpos docente e técnico-administrativos;
- enviar por e-mail a todos os colaboradores técnico-administrativos o resultado das avaliações envolvendo-os;
- desenvolver um instrumento com indicadores para avaliação dos diretores pelo corpo docente nos moldes da avaliação dos coordenadores.

EIXO 5 – Infraestrutura

Considerando a análise dos resultados da avaliação de infraestrutura, as seguintes ações são propostas:

- alterar o instrumento de modo a considerar novos aspectos decorrentes da utilização de metodologias ativas de aprendizagem;
- aprofundar a associação dos resultados da avaliação de infraestrutura com os resultados das avaliações referentes aos aspectos pedagógicos, do docente pelo discente e dos serviços.

5.3 PROPOSTA DE CALENDÁRIO PARA AS AVALIAÇÕES EM 2017

O calendário de avaliações proposto para o ano de 2017 foi elaborado considerando-se a importância dos resultados dos momentos avaliativos na gestão e, por conseguinte, no planejamento das ações para o futuro.



Assim como o planejado para 2016, a CPA entende que seja necessário completar os processos do ciclo avaliativo anual UPM até o mês de novembro. As avaliações com as respectivas datas de realização são apresentadas na tabela a seguir. O quadro 12 apresenta o calendário das avaliações realizadas em 2016 e o quadro 13 apresenta o quadro proposto para 2017.

Quadro 12: Calendário das Avaliações Realizadas em 2016

Avaliação	Período da Aplicação	Período e Meio da Divulgação Resultados / Devolutiva	Encaminhamento dos Resultados	Universe de Aplicação (quem faz a avaliação)
Processos de Matrícula	Fevereiro e Agosto	Março e Setembro Mídia Digital : Intranet ; E-mail..	Março e Setembro	Discentes (Não calouros)
Docente	Abril - Maio e Setembro -Outubro	<u>Maio a Agosto Novembro a Fevereiro</u> Mídia Digital : Intranet ;Internet ;TIA; E-mail. Mídia Indoor. Mídia Impressa .	Maio - Junho e Novembro - Dezembro	Discentes matriculados nos cursos de Graduação _ Universidade.
Perfil do Vestibulando	Vestibular 1º e 2º semestres	<u>Fevereiro - Abril e Agosto - Setembro</u> Mídia Digital :Intranet ; Internet ; E-mail ; Mídia Indoor; Mídia Impressa .	Março - Abril Agosto - Setembro	Alunos ingressantes via vestibular
Infraestrutura	Abril	<u>Maio a Agosto</u> Mídia Digital: Intranet ; Internet : TIA ; E-mail; Mídia Indoor.	Maio - Junho	Discentes matriculados nos cursos de Graduação da Universidade.
Formandos	Maio e Novembro	Junho - Setembro e Dezembro - Março Mídia Digital: Intranet ; Internet ; TIA ; E-mail; Mídia Indoor:	<u>Junho - Julho</u> <u>Dezembro - Janeiro</u>	Discentes Prováveis Formandos
Serviços	Maio	<u>Junho a Agosto</u> Mídia Digital: Internet ; TIA; E-mail ; Mídia Indoor.	<u>Junho</u>	Discentes matriculados nos cursos de Graduação da Universidade.
Aspectos Pedagógicos	Setembro - Outubro	<u>Novembro a Fevereiro</u> Mídia Digital: Internet ; TIA; E-mail ; Mídia Indoor.	<u>Novembro</u>	Discentes matriculados nos cursos de Graduação da Universidade.



Quadro 13: Calendário de Avaliações proposto para 2017

Calendário Proposto das Avaliações 2017

Nome da Avaliação	Período da Aplicação	Processamento e Divulgação Resultados / Devolutiva	Encaminhamento dos Resultados	Universo de Aplicação (quem faz a avaliação)
Docente	Março Abril e Setembro - Outubro	<i>Maio</i> <i>Outubro</i>	Início de junho e início de novembro	Discentes matriculados nos cursos de Graduação _ Universidade.
Perfil Vestibular	Vestibular 1º e 2º semestres	<i>Fevereiro – Março</i> <i>Agosto - Setembro</i>	Março - Abril e Agosto - Setembro	Alunos ingressantes via vestibular
ENADE	Setembro	<i>Outubro</i> Mídia Digital: Intranet; E-mail	Outubro	Alunos inscritos no ENADE
Formandos	Maio e Novembro	<i>Junho - Agosto e Dezembro - Fevereiro</i> Mídia Digital: Intranet; Internet; TIA; E-mail; Mídia Indoor.	Junho - Dezembro	Discentes Prováveis Formandos
Avaliação pelos Egressos	Fevereiro- Maio -	<i>Junho</i> Mídia Digital; Intranet; Internet; e-mail; Mídia Indoor.	Junho	Egressos da Universidade.
Satisfação Docente/Avaliação do Coordenador	Março - Abril	<i>Maio</i> Mídia Digital: Intranet; e-mail ;	Junho	Docentes da Universidade.
Funcionários administrativos	Agosto	Setembro Mídia Digital: Intranet; e-mail	Outubro	Funcionários não docentes da Universidade.
Infraestrutura	Abril	Maio-Junho Mídia Digital: Intranet; Internet; TIA; E-mail; Mídia Indoor.	Junho	Discentes matriculados nos cursos de Graduação da Universidade.
Serviços	Maio	Julho	Julho	Discentes matriculados nos cursos de Graduação da Universidade.



Nome da Avaliação	Período da Aplicação	Processamento e Divulgação Resultados / Devolutiva	Encaminhamento dos Resultados	Universo de Aplicação (quem faz a avaliação)
		Mídia Digital: Internet; TIA; e-mail; Mídia Indoor.		
Aspectos Pedagógicos	Outubro	Novembro Mídia Digital: Internet; TIA; e-mail; Mídia Indoor.	Novembro	Discentes matriculados nos cursos de Graduação da Universidade.

Figura 7: *Time line* das avaliações em 2017

